

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - (CPA) LOCAL 2016

Relatório elaborado por exigência da Lei nº 10.861 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAL, designada pela Portaria 1219/2016 do Reitor do IFMG, a fim de conduzir os processos de autoavaliação institucional e prestar informações à CPA Central do IFMG e ao INEP/MEC.

**SANTA LUZIA – MINAS GERAIS
JANEIRO DE 2017**

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	2
1.1 – Composição da CPA local do Campus Santa Luzia	4
1.2 – Planejamento Estratégico	4
1.3 – Justificativa	5
2 – METODOLOGIA	6
2.1 – Autoavaliação Institucional	6
3 – AÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE DADOS ANTERIORES	8
4 – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	23
4.1 – Autoavaliação Institucional	24
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	27
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	30
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	41
Eixo 4: Políticas de Gestão	57
Eixo 5: Infraestrutura Física	66
5 – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	70
5.1 – Autoavaliação Institucional	70
6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	88

1 – INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma Instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação Descentralizadas de Formiga e Congonhas. O campus Santa Luzia nasceu da doação pela Prefeitura Municipal de um imóvel composto por um terreno com área construída de 4.851,74 m². A referida doação foi oficializada em dia 02 de abril de 2013, através da assinatura do Termo de Imissão de Posse pelo Município e IFMG. Nesse imóvel, funcionava o CAIC Londrina e a APAE do Município. Com o termo de imissão de posse assinado na data acima, a Prefeitura se comprometeu, não apenas a desocupar o local, mas também a transferir, em um prazo de 180 dias, um terreno com área total de 31.709,00 m².

No dia 10 de junho de 2013 o reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor *Pro tempore* do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. No dia 17 de fevereiro de 2014, o campus Santa Luzia iniciou suas atividades acadêmicas. Neste dia, tiveram início as aulas das primeiras turmas deste campus.

No dia 7 de outubro de 2013, através da portaria número 993, publicada no Diário Oficial da União Nº 195 do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia.

A partir de 17 de fevereiro de 2014, o campus Santa Luzia passou a ofertar os seguintes cursos de graduação: bacharelado em Engenharia Civil, bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e o curso superior de tecnologia em Design de Interiores. Além desses, são ofertados também o curso técnico de Edificações integrado ao ensino médio e o curso técnico de Paisagismo subsequente ao ensino médio.

Os cursos semestrais oferecem uma entrada por ano, no primeiro semestre, formando uma turma de 40 alunos. O curso técnico integrado ao ensino médio oferece duas turmas de entrada anual, também no primeiro semestre de cada ano, de 40 alunos cada. A seleção para entrada nos cursos técnicos é feita através de exame de seleção. Para os cursos superiores, metade das vagas é ofertada via SISU (Sistema de Seleção Unificada) e a outra metade via vestibular.

A tabela 1 sintetiza as turmas oferecidas em cada curso, por semestre, do IFMG Santa Luzia.

Tabela 1 – Turmas por curso oferecido no IFMG Santa Luzia em 2016

Curso	Primeiro Semestre	Segundo Semestre
Arquitetura e Urbanismo	1º, 3º e 5º Períodos	2º, 4º, 6º Períodos
Engenharia Civil	1º, 3º e 5º Períodos	2º, 4º, 6º Períodos
Design de Interiores	1º, 3º e 5º Períodos	2º, 4º Períodos
Paisagismo	1º, 3º Períodos	2º, Período
Técnico Integrado em Edificações	1º, 2º e 3º Anos, 2 turmas de cada	

Como pode ser visto na tabela, o curso de tecnologia em design de interiores formou sua primeira turma ao final do primeiro semestre de 2016. O curso subsequente de paisagismo formou a segunda turma ao fim do primeiro semestre de 2016. Os cursos de engenharia civil e arquitetura e urbanismo ainda não formaram nenhuma turma e a primeira turma do curso técnico de edificações integrado ao ensino médio se formará ao final do segundo semestre de 2016.

Devido à grave ocorrência em 2015, o primeiro semestre de 2016 teve duração de 09 de maio a 27 de setembro. O segundo semestre acadêmico terá duração de 13 de outubro a 10 de março de 2017.

1.1 – Composição da CPA local do Campus Santa Luzia

A CPA local de Santa Luzia é composta por:

Tabela 2 – Composição da CPA Santa Luzia

Comissão local	Titulares	Suplente
Representante docente	Mariana de Castro Prado João Francisco de Carvalho Neto	Roxane Sidney Resende de Mendonça
Representante técnico administrativo	Ronaldo Gonçalves Pires Rosane Lucas de Oliveira	Janaína Rocha Kiel
Representante discente	Lorrayne Queiroz Oliveira Tiago Rodrigues Maciel	Lorrane Cristina Soares
Representante da sociedade civil	Edson Antônio Vieira Sandro Lúcio de Souza Coelho	Paulo Roberto Rodrigues Silva

1.2 – Planejamento Estratégico

A avaliação institucional de 2016 foi conduzida nos *campi* conforme calendário fixado pela CPA central. A CPA local de Santa Luzia utilizou todo o período que o questionário esteve disponível, de 26 de setembro até 11 de novembro. É importante ressaltar que as férias acadêmicas ocorreram durante este período e que a divulgação foi feita de forma intensiva após o retorno das atividades, em 13 de outubro.

Utilizou-se como mecanismo de coleta de dados um questionário *on line* para cada segmento (docente, técnico-administrativo, discente e comunidade externa). Havia apenas um questionário mas as perguntas seguintes dependiam do respondente ser membro da comunidade acadêmica ou da comunidade externa. Desta forma podemos considerar que houve duas divisões principais:

1. Autoavaliação institucional,
2. Avaliação institucional comunidade externa.

A divulgação da autoavaliação foi realizada com *banners* fixados dentro das salas de aula e corredores do campus a fim de informar os avaliadores internos. Os endereços dos questionários foram enviados juntamente com informações sobre o processo de avaliação para os discentes, docentes e técnicos administrativos do campus, por correio eletrônico. Os membros da CPA local também conversaram diretamente com os servidores de forma a conscientizá-los da importância

do preenchimento dos questionários. Os coordenadores dos cursos de graduação foram informados do processo e dos prazos e foi pedido que reforçassem as informações junto aos discentes. A avaliação também foi divulgada na forma de notícia publicada na página principal do IFMG campus Santa Luzia e de suas redes sociais.

Para atingir a comunidade externa, também foram fixados *banners* em estabelecimentos comerciais da região. Os membros da sociedade civil foram encarregados de divulgar a avaliação entre pessoas que tem conhecimento da instituição.

Os dados extraídos das respostas aos questionários foram enviados pela CPA central para as CPAs locais em 18 de novembro de 2016. A partir destes dados, foi elaborado o presente **relatório parcial**, referente ao ano de 2016.

1.3 - Justificativa

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê a criação de comissões próprias de avaliação com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior. O processo de autoavaliação do IFMG articula-se aos propósitos e à execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e busca diagnosticar, de forma permanente, a instituição, tomando como base para sua atuação as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado pela Lei nº 10.861 de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão. O principal intuito da CPA-IFMG é buscar o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade do processo educacional do Instituto.

O processo de autoavaliação é uma forma de avaliação do desenvolvimento do Instituto. Essa ferramenta permite localizar as falhas e potencialidades do IFMG de modo que as falhas possam ser corrigidas e a potencialidade seja mantida e eventualmente expandida. O conhecimento das falhas permite melhoria nos cursos de tal modo que possa melhorar ainda mais a formação do profissional do IFMG. Além disso, é possível melhorar ainda mais a relação da comunidade externa com o campus.

Observado o disposto pelos dispositivos legais e dada a estrutura do campus Santa Luzia, foi decidido aplicar a autoavaliação institucional e a avaliação de cursos para os três cursos superiores ofertados pelo campus, de forma a conhecer as potencialidades e fragilidades e a propor melhorias que atingiam a todos os discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa ligados ao ensino superior.

2 – METODOLOGIA

2.1 – Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional foi aplicada através de questionários eletrônicos elaborados e disponibilizados pela CPA central, segundo a legislação vigente. Foram consultados os discentes, docentes e técnicos-administrativos, formadores da comunidade acadêmica. A avaliação externa foi divulgada em estabelecimentos comerciais locais e entre alguns contatos da escola com a administração municipal. A tabela seguinte apresenta a amostragem do quantitativo de respondentes de cada segmento.

Tabela 3 – Comunidade Interna

Segmento	Nº total no Campus	Nº de respondentes	Percentual
Discentes – cursos superiores	291	183	63%
Discentes – cursos técnicos	244	71	29%
Docentes	39*	33	85%
Técnicos administrativos	13**	13	100%
Total		300	

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016.

* 4 docentes se encontram afastados do exercício das funções e 1 em exercício na reitoria, não sendo contabilizados no total. Os professores substitutos e temporários foram contabilizados.

** 4 técnicos administrativos encontram-se afastados do exercício da função e não foram contabilizados no total. 2 técnicos encontram-se em exercício na reitoria e também não foram contabilizados no total.

Tabela 4 – Comunidade Externa

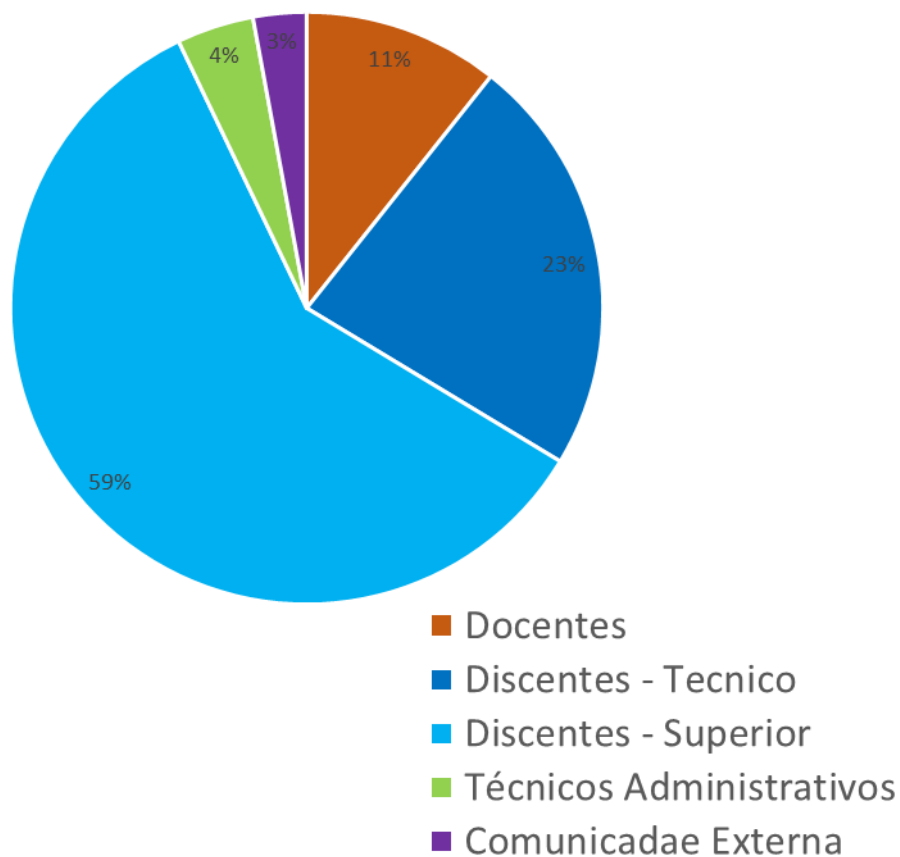
Segmento	Nº de respondentes
Comunidade Externa	09

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016.

Destaca-se que a conscientização dos alunos dos cursos técnicos quanto a importância de participação não foi suficiente, dado o baixo número de respostas deste segmento. Por outro lado, foi a primeira vez que ele participou do processo de autoavaliação, tendo-se a obter melhora do índice em avaliações futuras.

Com base nos dados expostos anteriormente, foi elaborado o gráfico 1, com o percentual de respondentes por cada segmento:

Gráfico 1 – Percentual de representantes por segmento



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016.

Para análise dos dados, foram construídos os gráficos de barras apresentados no item 4 deste documento. Para cada pergunta do questionário, foi construído um gráfico com o percentual de respostas para cada alternativa. Os segmentos que formam a comunidade acadêmica foram apresentados separadamente. Uma vez que a legislação vigente contempla apenas a avaliação dos cursos superiores, os discentes foram separados em discentes dos cursos superiores e discentes dos cursos técnicos. **A análise ao final de cada eixo foi feita considerando o seguinte critério: para uma dada pergunta e um dado segmento, será considerado positivo o resultado se a soma do percentual de respostas “Ótimo” e “Bom” for superior à soma de respostas “Regular”, “Ruim”, “Não Conheço” e “Inexistente”.**

Notou-se que se continuou a ser necessário, na próxima avaliação, reforçar a necessidade de preenchimento completo dos questionários (questionários incompletos não são contabilizados). Apesar de alguns setores terem contribuído com poucas respostas, para este relatório, eles também foram contabilizados. A relevância estatística destes dados fica prejudicada e suas indicações devem ser avaliadas com cuidado.

3 – AÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE DADOS ANTERIORES

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Planejamento e Avaliação institucional	Comunicação - divulgar a avaliação institucional, seus resultados e ações da CPA.		A divulgação da avaliação institucional, seus resultados e as ações propostas pela CPA foram divulgadas no site, nas redes sociais e nos murais do campus Santa Luzia.
Desenvolvimento Institucional	Desconhecimento do PDI		A divulgação do PDI precisa ser realizada constantemente. O setor de Comunicação foi comunicado e estará atento a esta questão.
	Insuficiência de ações visando o desenvolvimento econômico e social e dos três pilares da sustentabilidade		As ações existentes têm sido divulgadas pelo setor de Comunicação e demais setores responsáveis. Diversas parcerias com a comunidade têm sido implementadas.

	Divulgação de eventos é deficitária		A Comunicação do campus Santa Luzia em 2016 realizou a divulgação imediata de todos os eventos que aconteceram no campus e realizou a prévia divulgação deles no site para que a comunidade pudesse ter acesso aos eventos abertos ao público.
	Relação com a comunidade externa precisa ser incrementada.	Boa reputação do IFMG com a comunidade externa.	O setor de comunicação, buscando melhorar o contato da comunidade externa com o IFMG realizou algumas ações em 2016 para melhorar esse relacionamento. Foi ampliada a divulgação de ações e eventos no Facebook, foi criado um novo site que possui uma fácil navegação e é acessível para todos os públicos. Além disso, foram empreendidos diálogos com representantes da comunidade, como por exemplo o representante da biblioteca comunitária de Santa Luzia, que esteve no campus e foram propostas ações em conjunto para a divulgação do IFMG campus Santa Luzia na região.
Políticas Acadêmicas		Oferta de cursos	A partir de levantamento preliminar e diversas discussões realizadas no campus, uma comissão terá a responsabilidade de traçar o perfil de um novo curso a ser ofertado no campus. Os estudos serão retomados em 2017.

<p>Insuficiente articulação do IFMG com o mercado de trabalho</p>		<p>21 convênios foram firmados com empresas e com trabalhadores autônomos das áreas de atuação do nosso . Esses convênios são apresentados aos alunos que buscam o setor de estágio. Além disso, firmamos um termo de convênio com o Centro de Integração empresa-escola de Minas Gerais, o que facilita a integração dos alunos com diversas empresas de toda a região metropolitana e disponibilizamos, no nosso site, <i>links</i> de sites de buscas de emprego. Neste ano, firmamos também um acordo de cooperação com a União por intermédio do Ministério da Defesa (MD), Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto (SEPESD), Departamento de Ensino (DEPENS), o que possibilitou a participação dos alunos dos cursos superiores no Projeto Rondon para o qual haviam submetido uma proposta de trabalho, que foi, posteriormente, aprovada.</p>
---	--	--

<p>Participação em projetos de pesquisa e extensão insuficiente.</p>		<p>Novos editais para distribuição de bolsas de pesquisa e extensão foram abertos no final de 2016, em caráter local. Foram promovidos editais externos e competições estudantis.</p> <p>Incentivo e divulgação para a participação de estudantes em projetos de pesquisa e extensão com a implantação do LITS - Laboratório Integrado de Tecnologia Social.</p>
<p>Acesso à informação sobre pagamentos de bolsas, atrasos nos pagamentos.</p>		<p>A Direção Geral da Assistência Estudantil criou fluxos para dar mais agilidade aos processos de pagamentos das bolsas de auxílios socioeconômicos, pesquisa, extensão, visitas técnicas e participação em eventos.</p> <p>Foram estabelecidos prazos para envio das solicitações de pagamento e foram disponibilizados contatos de representantes da contabilidade na Reitoria, por campus, facilitando o acesso a informações e resolução de problemas referentes ao pagamento de bolsas.</p>
<p>Distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão – Insuficiência de bolsas.</p>		<p>Apesar de não ter ocorrido nenhuma ampliação, proporcionalmente ao aumento de discentes, no quantitativo de bolsas, foram estabelecidos novos critérios para a concessão e impedido o acúmulo de bolsas. Desta maneira as bolsas disponíveis puderam beneficiar um número maior de discentes.</p>

	<p>Não integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Maior integração e divulgação das atividades que englobam os eixos de ensino, pesquisa e extensão, especialmente nas ações das semanas do Meio Ambiente (01 a 03 de junho de 2016) e na semana de Ciência e Tecnologia (19 a 22 de outubro de 2016), que contou com as mais diversificadas atividades, amplamente divulgadas em nossos canais de comunicação (site / redes sociais / murais).</p> <p>As coordenações de pesquisa e extensão, juntamente com a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscaram realizar ações em conjunto, o que culminou, em outubro de 2016, na apresentação dos bolsistas de pesquisa e extensão no I Seminário de Iniciação Científica e Extensionista do campus Santa Luzia, que ocorreu durante a Semana de Ciência e Tecnologia 2016, na qual também foram apresentadas palestras e mesas-redondas sobre o tema da SNC&T deste ano.</p> <p>Vale ressaltar também que a integração entre as ações de extensão e ensino ocorreu também por meio dos nossos cursos de férias que foram realizados em maio e em outubro de 2016. Foram ofertados e desenvolvidos estes cursos de férias: Olhares sobre o circuito cultural de Belo Horizonte, AUTOCAD 2D, A trama da água, Gestão Cultural Reluz (Rede Cultural de Santa Luzia), Pensamento gráfico e maquete processual, Apresentação de projeto: planta e corte humanizados, Informática básica para a 3ª idade, Produção de mapas colaborativos com o</p>
--	--	--

		<p>Crowdmap, Estudos continuados de ética: o tema através das lentes do cinema, Fotografia como narrativa visual e Microsoft Word e Power Point aplicados à apresentação de trabalhos acadêmicos. Estes cursos de extensão também foram desenvolvidos: Direitos humanos e Estatuto do idoso, Informática básica para a 3ª idade e Alimentação saudável para idosos.</p> <p>Outras ações de extensão foram desenvolvidas. São elas: I Show de Talentos do campus Santa Luzia, I Café Científico do IFMG Campus Santa Luzia, I Encontro de Professores de Ciências da Rede Municipal de Santa Luzia, Mês da Educação, Escola no bairro, bairro na escola, Mesa-redonda: possibilidades de atuação profissional para os egressos do curso de Design de Interiores, III Semana do meio ambiente, Segurança do trabalho sob o ponto de vista judicial.</p>
<p>Programa de Mobilidade Acadêmica e cursos de pósgraduação</p>		<p>Internacionalização do IFMG: edital aberto para intercâmbio de alunos do IFMG em universidades portuguesas, com duração de 5 meses.</p> <p>Destaca-se que a boa procura dos alunos por informações referentes à Olimpíada de Inovação e presença de um bolsista do NIT no campus para auxiliar nas inscrições revelam que a ação foi bem divulgada e com boa aceitação por parte da comunidade acadêmica.</p> <p>Também foram submetidas propostas de alunos de Santa Luzia para participação no edital de internacionalização do IFMG, estando agora no período de julgamento das</p>

			propostas. Alunos que ainda não se engajaram em atividades de pesquisa procuraram orientação da coordenação sobre como participar das ações desenvolvidas no campus para estarem preparados numa nova oportunidade de internacionalização.
	Realização de estudos e análises de dados referentes ao ensino, ingressantes e egressos		Projetos de pesquisa nestas áreas foram aprovados nos últimos editais de fomento interno. O campus ainda não tem alunos egressos dos cursos superiores.
Políticas de Gestão	Inadequação do número de vagas implantadas		<p>Novos concursos foram realizados para inclusão de novos servidores no campus, tanto técnico-administrativos quanto docentes. Entretanto o número ainda é insuficiente e a quantidade de técnicos não cresceu na mesma proporção de docentes e discentes.</p> <p>No que diz respeito à equipe que compõe o setor de ensino, destacamos a chegada do grupo de novos docentes, 14 novos professores passaram a fazer parte do grupo de docentes, além de 04 servidores técnico-administrativos, nos cargos de Técnico em Assuntos Educacionais, Intérprete de Libras e Técnico em Laboratório. A chegada dos novos servidores, representou uma melhor distribuição das atividades dentro da instituição e o melhor atendimento à comunidade escolar.</p>

<p>Ausência de capacitações e cursos <i>in company</i></p>	<p>Qualificação do corpo docente e técnico administrativo</p>	<p>Houve uma ampliação no valor investido em capacitações externas, em relação ao ano anterior. Vários docentes tomaram posse e entraram em exercício após o primeiro relatório da CPA local, permitindo melhor atendimento aos discentes, que agora contam com um maior corpo docente, mais possibilidades de orientação. Além disso, tem sido investido também na capacitação dos docentes, por meio de cursos e licença para capacitação em nível de Mestrado ou Doutorado.</p> <p>No âmbito das políticas de formação do corpo docente e técnico-administrativo do campus, destacamos as atividades desenvolvidas no Mês da Educação, ação que teve como objetivos propiciar um espaço de discussão e formação através do trabalho com temas que impactam diretamente a relação aluno-professor-instituição e, ainda, viabilizar uma formação inicial para os docentes novatos, envolvendo os diversos setores do campus nessas atividades, uma vez que não apenas os docentes lidam com as temáticas propostas no seu dia a dia de trabalho. Além da importância das discussões realizadas, o projeto Mês da Educação, atente às demandas explícitas no inciso V, do Art. 24 da Lei 12.772/2012, que estabelece a criação, pelas Instituições Federais de Ensino, de um Programa de Recepção de Docentes, cuja participação deve ser levada em conta na avaliação do estágio probatório docente.</p>
--	---	---

<p>Atuação da direção geral e das direções sistêmicas</p>		<p>A ações realizadas pelas direções serão apresentadas em 2017 por meio de relatório consolidado de todas as áreas assim como propostas para 2017.</p> <p>Especificamente em relação à Diretoria de Ensino e Extensão, buscou-se a divulgação de informações na página institucional do campus na internet e no perfil do Facebook. Incluído na divulgação estão editais de transferência e obtenção de novo título, reuniões, programações acadêmicas, incluindo recuperação, avaliações específicas, dispensa de disciplinas, ACEA etc. Está sendo implantado o sistema educacional que propiciará aos docentes uma forma mais moderna de lançamentos de informações das aulas e mais um canal de comunicação com os discentes e, para esses, uma forma mais adequada de acompanhamento de seu desempenho acadêmico.</p>
<p>Falta de transparência na aplicação dos recursos</p>		<p>Em 2016 foi realizada uma reunião para dar publicidade aos gastos. Devido aos cortes de orçamento ao longo do ano, o que foi proposto inicialmente no planejamento teve que ser revisto e o que foi planejado não se concretizou inteiramente. Uma apresentação dos gastos de 2016 será apresentado em janeiro, por meio de relatório. A realização efetiva de um orçamento participativo já está sendo colocado em prática. Para o orçamento de 2017 foram abertos mais centros de custos e uma comissão com representantes de cada centro de custo vão definir os investimentos que serão</p>

		realizados. Todos os centros de custos terão acesso ao Sisplan permitindo a todos acompanhar as compras de 2017.
	<p>Funcionamento deficiente da Secretaria Acadêmica e acesso a informações acadêmicas deficiente.</p>	<p>Realizou-se a implantação do módulo acadêmico, por meio do projeto Educa, que inclui membros do setor acadêmico, pedagogia e tecnologia da informação. O módulo educacional é composto pelo diário eletrônico, quadro de horários, serviços de mensagens e disponibilização de material eletrônico para os alunos, entre outros itens. Após sua completa implantação, tornará mais ágil os serviços do registro acadêmico como emissão de histórico, matrícula, declarações e lançamentos de informações típicas do setor, além de permitir aos discentes, bem como seus responsáveis uma forma de acompanhamento da vida acadêmica. Os professores também terão uma forma mais ágil e segura de controle de frequência, conteúdo, notas e dos dados dos alunos para acompanhamento do seu rendimento. Além das atividades ligadas ao projeto Educa, os servidores do registro acadêmico têm passado por capacitações constantes para melhor atendimento, o horário de atendimento foi ampliado com a chegada de mais um servidor e foi feito também aquisição de material de informática.</p>

	Comunidade externa: representatividade e políticas de ensino pesquisa e extensão		Foi ampliada a divulgação de ações e eventos no Facebook, foi criado um novo site que possui uma fácil navegação e é acessível para todos os públicos.
Infraestrutura Física	Condições das salas de aula		A instalação de ventiladores nas salas de aula iniciou após o término da reforma em outubro de 2016. Atualmente o campus possui ventiladores em todas as salas de aula. Foram adquiridos mais ventiladores para minimizar o desconforto térmico e, também, para compor um estoque de reposição. A manutenção dos equipamentos é realizada periodicamente pelo zelador da escola.
	Condição dos laboratórios de informática		O laboratório de informática foi ampliado para 41 computadores para uso dos discentes e um para uso do professor. Em 2016 foram comprados 60 computadores, a serem entregues em 2017, que serão utilizados para montagem de um segundo laboratório de informática. A manutenção do espaço tem sido realizada de forma permanente pelo setor de TI.
	Condições dos laboratórios insuficientes quantitativa e qualitativamente, sendo que diversos laboratórios importantes inexistem.		Em 2016 foi montada mais uma sala de desenho com 28 pranchetas recebidas por meio de doação. Dessa forma, temos atualmente dois laboratórios. O laboratório de materiais também foi montado em 2016. Alguns itens do laboratório de materiais serão entregues no próximo ano. O laboratório de Física está em funcionamento e o de química foi adquirido em 2016 e será recebido em 2017.

	Indisponibilidade de técnicos de laboratório		O Campus tem um técnico de laboratório que atende aos alunos em três turnos por semana. No laboratório de informática, uma aluna com bolsa atividade faz atendimento aos alunos. Em 2017 entrarão em exercício dois novos técnicos de laboratório (química e eletrotécnica).
	Funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes.		Todos os banheiros foram reformados em 2016 na obra realizada no bloco 2 e encontram-se em perfeito funcionamento. Atualmente temos convênio com o restaurante próximo da escola que oferece almoço aos alunos. Temos também padarias e lanchonetes próximas. Estamos preparando um termo de referência para contratação de empresa especializada em alimentação, que faça o atendimento em trailer até que a obra do restaurante seja realizada.
	Funcionamento das quadras esportivas		Foi realizado um estudo para solucionar a infestação de pombos que impossibilitava o uso da quadra. Com a realização da intervenção, a mesma foi liberada para uso dos alunos dos turnos matutino e vespertino.
	Funcionamento e quantitativo de livros da biblioteca		O acesso às bibliotecas virtuais (Ebrary e Pearson) foi fomentado. Em 2016, o Campus realizou um investimento de R\$150.000,00 em livros e os mesmos serão solicitados em 2017. Dois novos auxiliares de biblioteca estão sendo contratados por meio de concurso público, com previsão de exercício no primeiro semestre de 2017..

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo:

Dimensão	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Organização didático-pedagógica	Promoção insuficiente de debates relacionados aos três pilares da sustentabilidade		Foram realizados convites para que profissionais realizassem palestras e apresentações em horários de aula. A Coordenação do Curso procurará incrementar ainda mais a medida ao longo dos próximos anos, com acompanhamento constante.
			A coordenação do curso divulga todos os concursos de arquitetura de que tem notícia. Além disso, também realiza divulgações frequentes acerca de cursos extracurriculares e vagas de estágio.
Corpo docente e tutorial	Avaliação mais negativa dos discentes em comparação com os docentes, muito devido ao desconhecimento.	Avaliações positivas significativas dos docentes, que participam e conhecem mais sobre a estrutura do curso, sobre a promoção de melhorias para o curso.	O membro discente no Colegiado de Curso tem se encarregado de divulgar as deliberações ao seu segmento. Além disso, informações gerais e de interesse de todos os discentes também são encaminhadas diretamente pelo Coordenador de Curso aos e-mails pessoais dos discentes e das turmas.
Infraestrutura	Referências bibliográficas insuficientes		Foi realizada uma revisão da bibliografia geral das ementas de todas as disciplinas do curso e encaminhada para o setor de Biblioteca com vistas à aquisição dos títulos e exemplares faltantes. Além disso, a utilização das Bibliotecas Virtuais tem sido estimulada.
	Ausência de laboratórios didáticos especializados		Foi dada maior ênfase para o laboratório de maquetes, entendido como o prioritário. Além disso, também foram solicitadas as aquisições de diversos equipamentos para 2017 para que alguns laboratórios possam funcionar, como conforto ambiental e materiais de construção.

Bacharelado em Engenharia Civil

Dimensão	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Organização didático-pedagógica	Promoção insuficiente de debates relacionados aos três pilares da sustentabilidade		O campus promove regularmente debates sobre temas diversos. Olimpíadas da Inovação: ação promovida pelo NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) do IFMG para fomentar a inovação na instituição. O edital oferecia apoio financeiro e premiações para projetos inovadores propostos por alunos e servidores do IFMG.
	Pouca integração com atividades de pesquisa e extensão		A coordenação do curso tem buscado incentivar a participação dos alunos de engenharia civil nos projetos de pesquisa e extensão afim de estimular o desenvolvimento local/regional.
Corpo docente e tutorial	Atuação do NDE e do colegiado de curso de Engenharia Civil		Renovação do colegiado e do NDE. Chegada de novos professores substitutos e concurso em andamento para contratação de 8 novos engenheiros (materiais, pavimentação, hidráulica e estruturas).
Infraestrutura	Condições das salas de aula, biblioteca, salas de estudo, laboratórios.		Aquisição de compras de equipamentos para conforto térmico e outros.

Tecnologia em Design de Interiores

Dimensão	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Organização didático-pedagógica	Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes, atendendo às necessidades didático-pedagógicas das disciplinas.		Em 2016 a tutoria foi acompanhada de maneira eficiente pelo docente. Não foram registradas reclamações por parte dos discentes na secretaria acadêmica e coordenação de curso.
	Promoção de debates e desenvolvimento de atividades com foco nos temas relacionados aos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.		Atividades na Semana do Meio Ambiente. Atividade desenvolvida com “Consultoria de sustentabilidade aplicada ao Design de Interiores” que envolveu todas as turmas do curso. Incentivo para a participação dos estudantes nos eventos por parte dos docentes. Diversas atividades interdisciplinares abordaram a temática “sustentabilidade”. Temáticas dos cursos de férias relacionaram a questão ambiental.
	Promoção e desenvolvimento de atividades voltadas para a educação das relações étnicoraciais, para o tratamento de questões e temáticas relacionadas aos afrodescendentes, bem como para a valorização dos direitos humanos.		Acontecerá ainda este ano a Semana da Diversidade, promovida pela equipe do Café Científico e com a colaboração de professores do Design de Interiores. Integração de conteúdos relacionados à história da arte na África e suas repercussões na produção brasileira na disciplina de História da Arte. Na disciplina História do Mobiliário e do Objeto a temática foi abordada evidenciando a influência da cultura negra, indígena e portuguesa na formação da cultura material no Brasil colonial.

Corpo docente e tutoria	Atuação do NDE e do colegiado de curso de Design de Interiores.		O NDE e Colegiado tiveram a composição de membros alterada. O NDE já iniciou nova discussão sobre alterações do PPC. As proposições do NDE encaminhadas para o Colegiado são repassadas para o representante discente e salientada a necessidade de divulgação por parte dele entre os demais estudantes. Convite de discente para algumas reuniões do NDE e organização do PPC.
		Interação da coordenação com alunos.	Manteve-se as comunicações pelo e-mail institucional. Criou-se um e-mail institucional do Curso de Design de Interiores. A coordenação de curso dispõe de horários de atendimento para responder às demandas dos estudantes e docentes do curso.
	Atuação da coordenação de curso.		<p>Houve transição e alteração de coordenadoras de curso em meados de 2015.</p> <p>A coordenação divulgou informações atinentes ao PPC. Atendimento aos estudantes sobre questões relativas ao curso. Implantação do sistema acadêmico na secretaria. Atuação do setor de comunicação. Durante a semana de recepção do calouro a coordenação de curso realizou uma aula inaugural com os estudantes do 1º período.</p>
Infraestrutura	Condições das salas de aula e laboratórios		Os laboratórios tiveram ampliação de equipamentos, principalmente o Laboratório de Maquetes. Ampliação do laboratório de computadores.

			Criação de nova sala de desenho.
	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida		Foi composta a Comissão de Infraestrutura para atuar na proposição de resoluções para essas e outras questões. Reservou-se uma vaga para pessoas com deficiência no estacionamento. Foi desenvolvido um projeto de revitalização para área externa do Campus que contempla aspectos da acessibilidade. Instalação de banheiros acessíveis e plataforma elevatória.

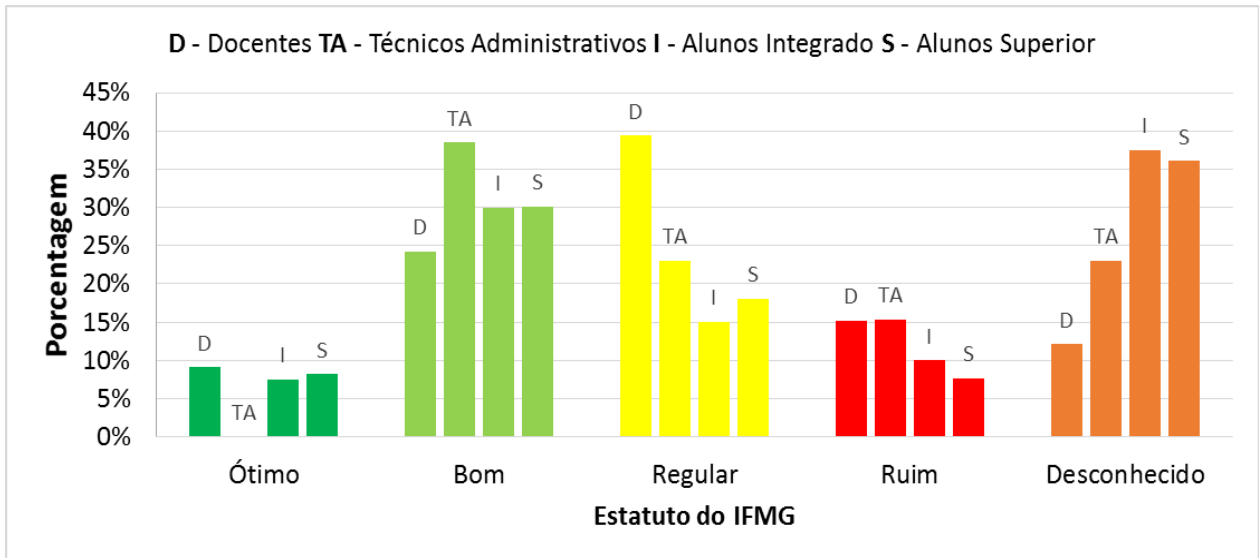
4 – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos a partir dos questionários aplicados no processo de avaliação institucional de 2015. Ao final de cada eixo, será feita uma análise dos dados. Para uma dada pergunta e um dado segmento, será considerado positivo o resultado se a soma do percentual de respostas “Excelente(s)”, “Muito bom(ns)/boa(s)” e “Suficiente(s)” for superior à soma de respostas “Insuficiente(s)” e “Não existente(s)”.

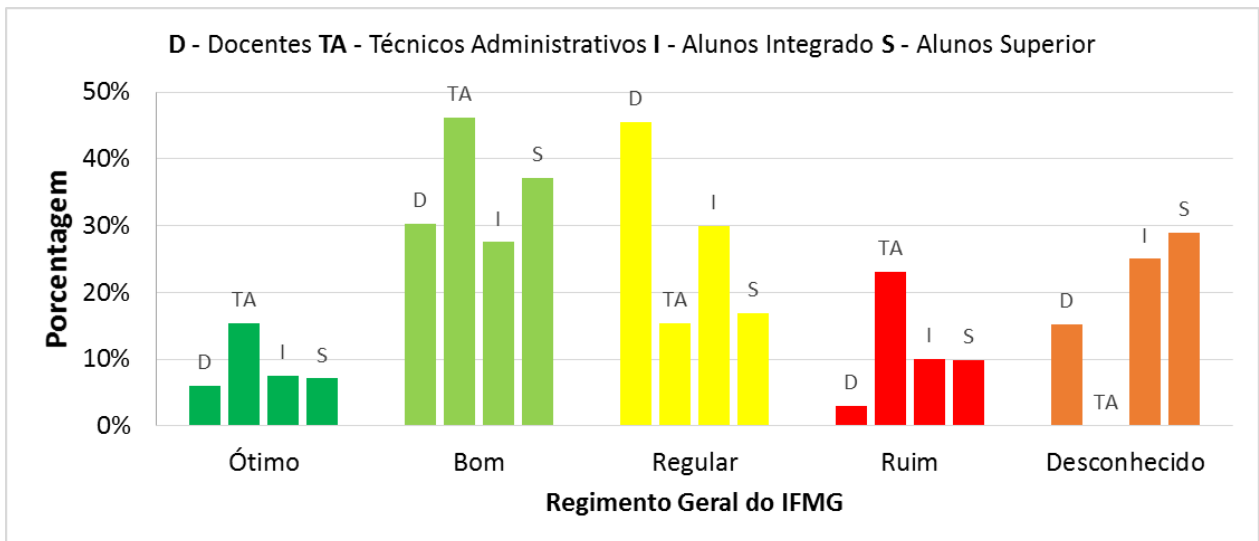
4.1 – Autoavaliação Institucional

Perfil do Respondente – Comunidade Interna

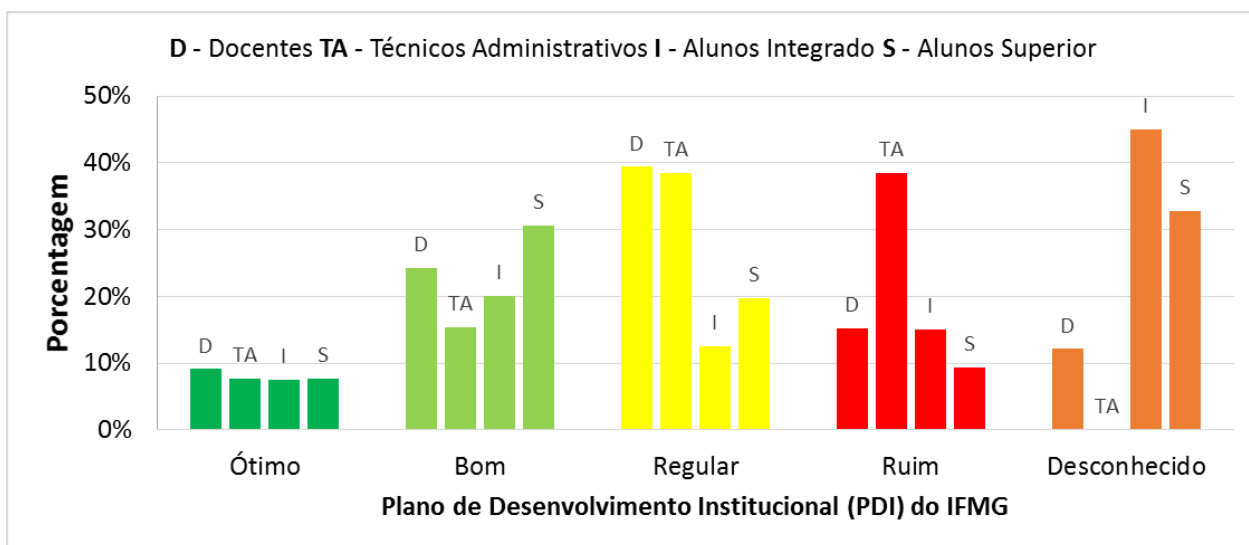
Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Estatuto do IFMG



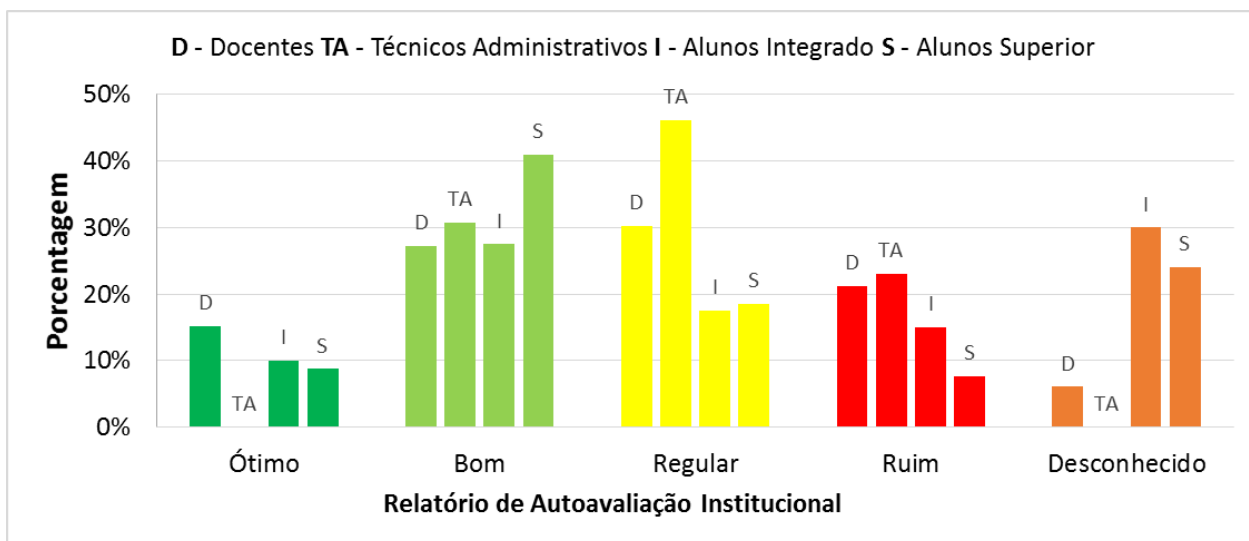
Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Regimento Geral do IFMG



Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Plano do Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI)

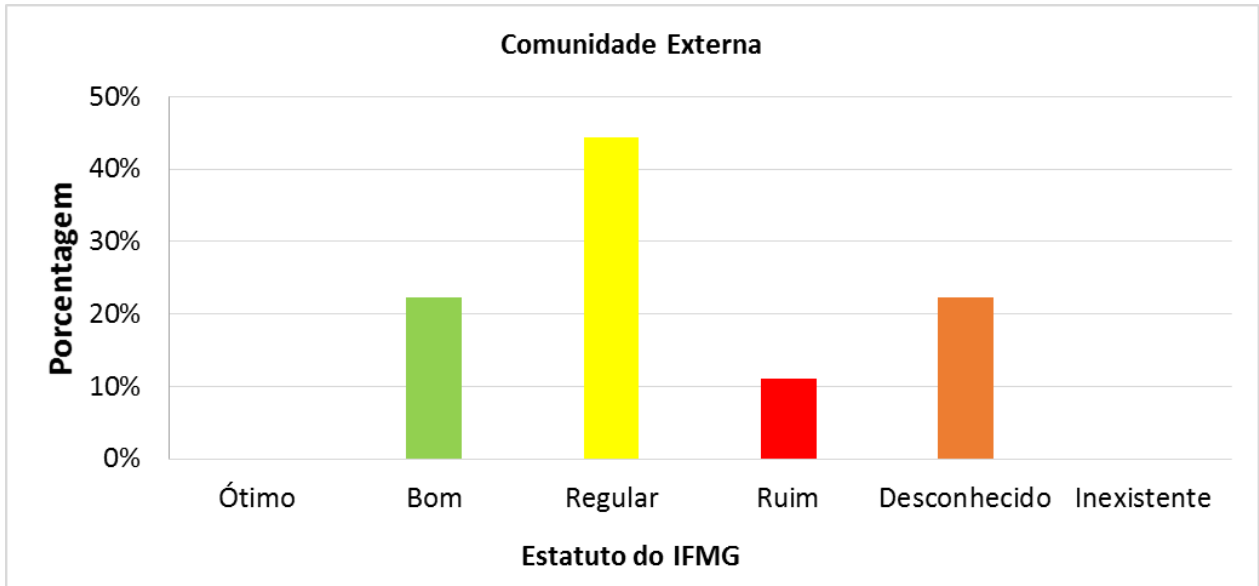


Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Relatório de Autoavaliação Institucional

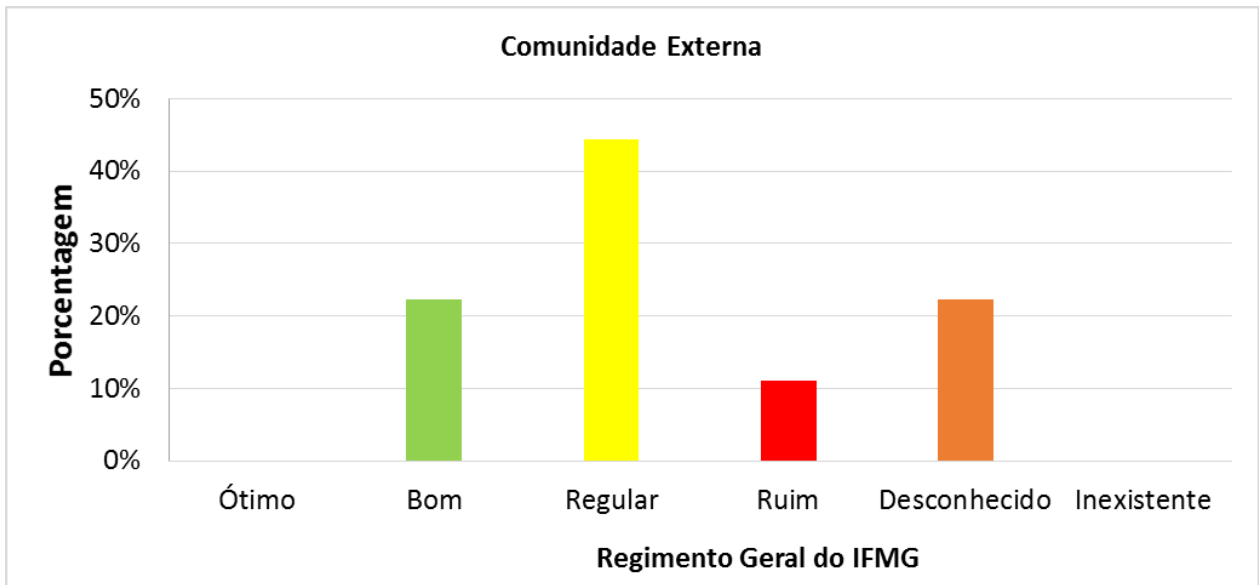


Perfil do Respondente – Comunidade Externa

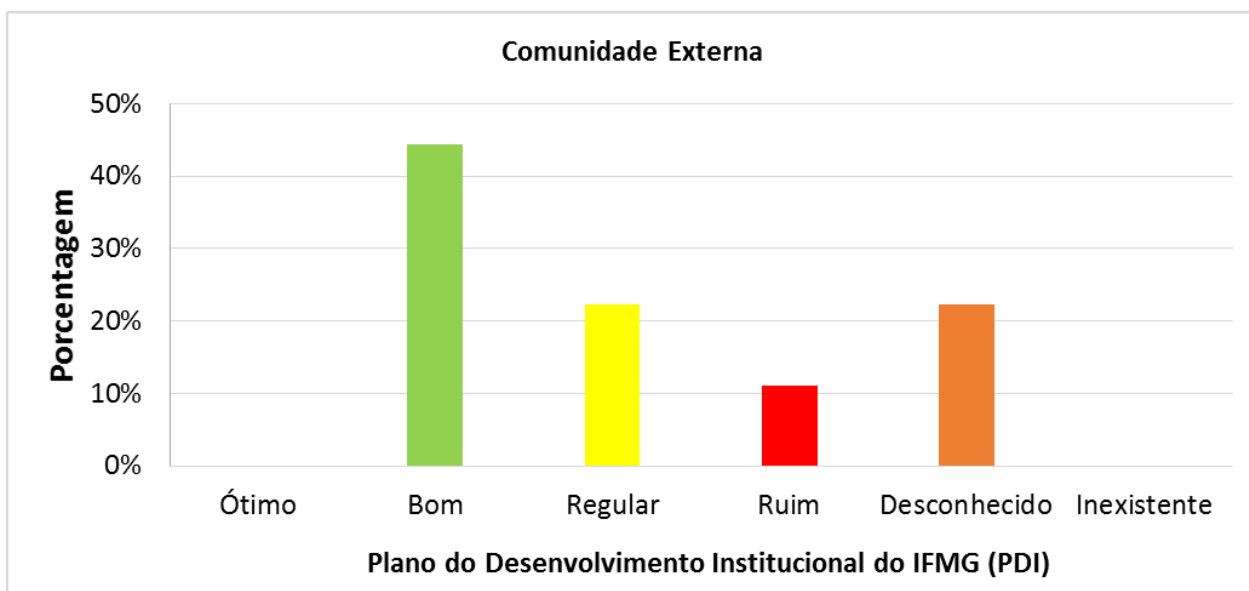
Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Estatuto do IFMG



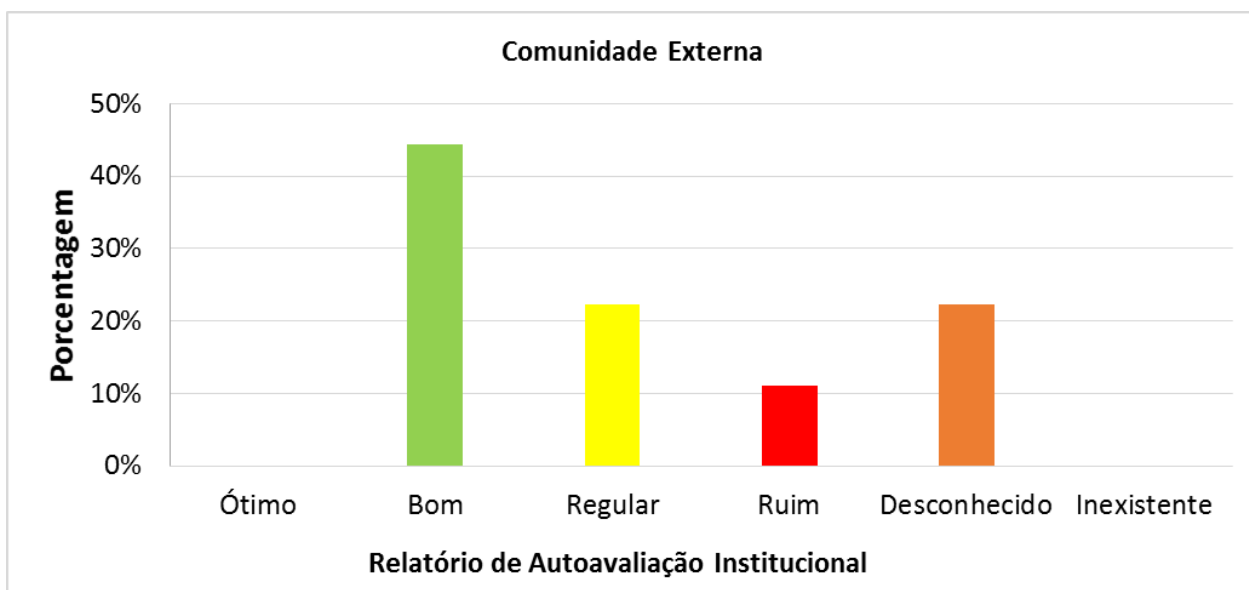
Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Regimento Geral do IFMG



Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Plano do Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI)



Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Relatório de Autoavaliação Institucional



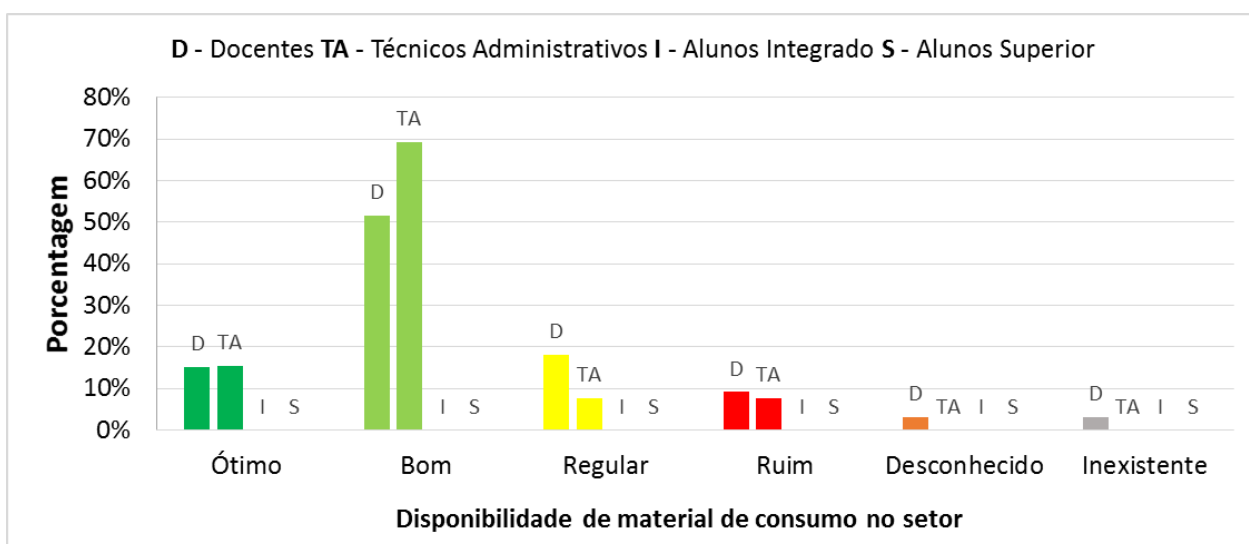
Análise do eixo: nota-se ainda um grande desconhecimento da comunidade interna dos documentos institucionais. Curiosamente, as respostas por parte da comunidade externa foram mais positivas. A comunidade externa teve as respostas concentradas em torno do regular. Apenas o

conhecimento do regimento geral entre os técnicos-administrativos atingiu indicadores ótimos neste eixo, dentro da comunidade interna.

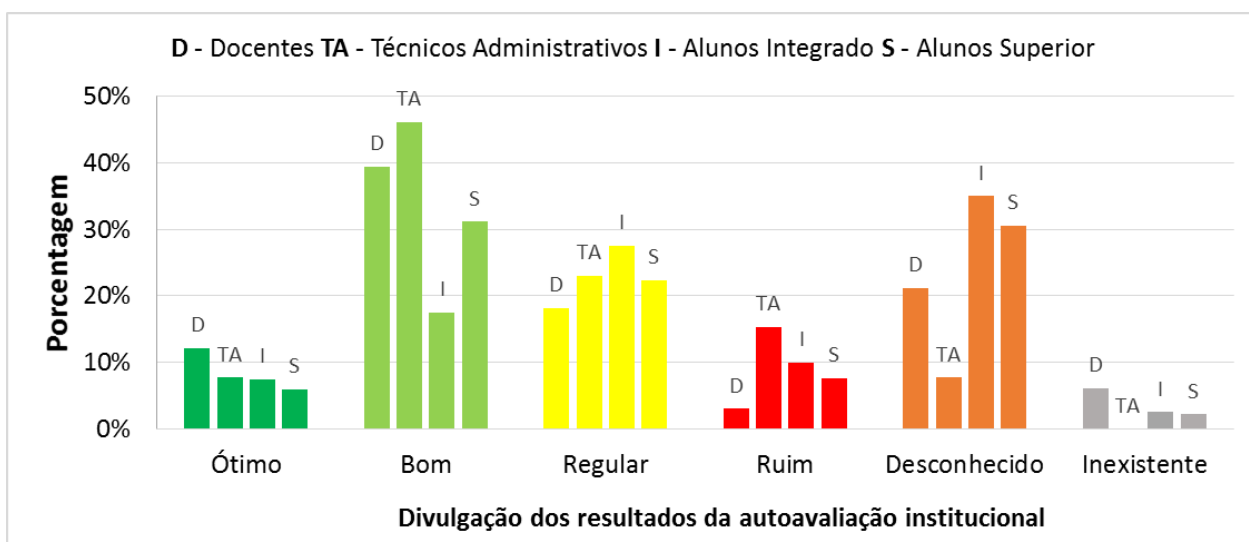
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação – Comunidade Acadêmica

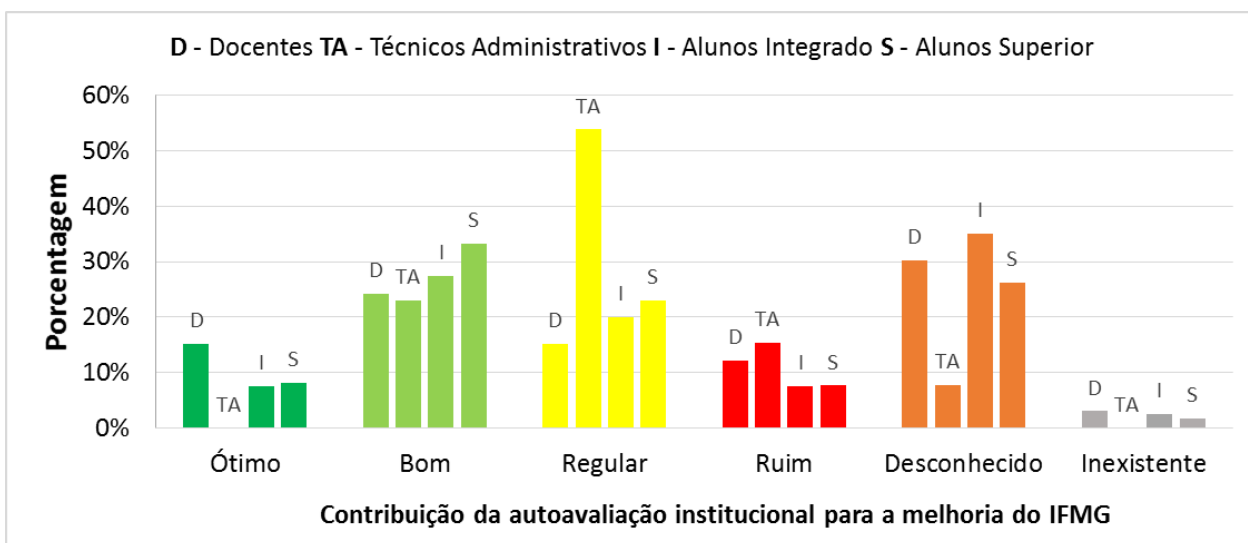
Em relação aos trabalhos da CPA, avalie os seguintes aspectos: Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:



Em relação aos trabalhos da CPA, avalie os seguintes aspectos: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:



Em relação aos trabalhos da CPA, avalie os seguintes aspectos: Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:

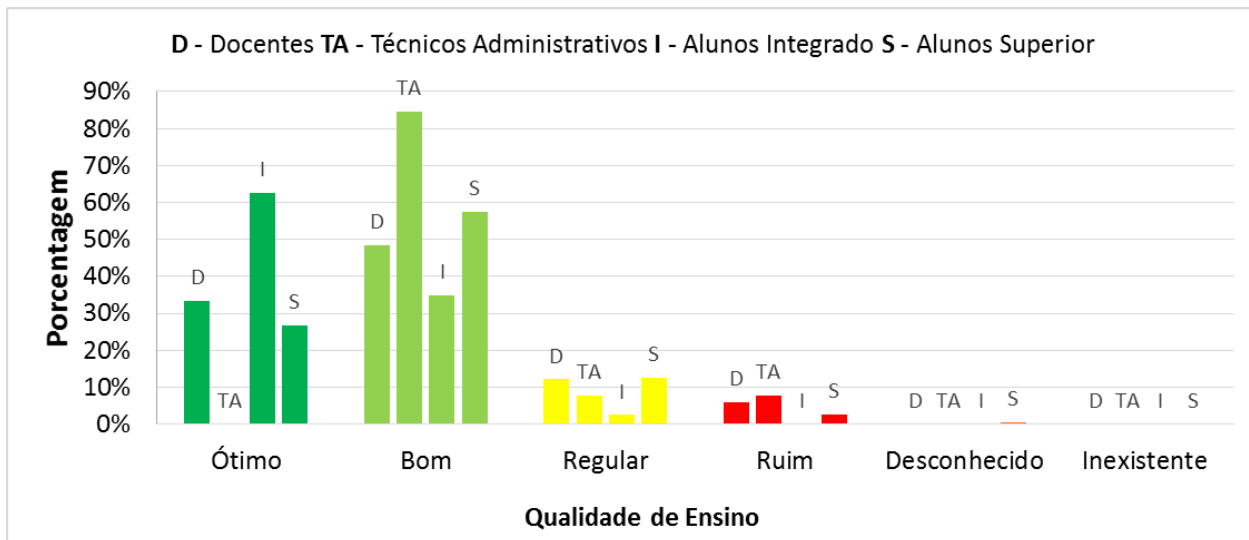


Análise do eixo: Neste eixo, vê-se uma divergência entre os servidores (docentes e técnicos-administrativos) e os discentes. Os servidores tenderam a avaliar as duas primeiras perguntas de forma positiva, em contraste com os discentes. Quanto as melhorias promovidas devido aos resultados dos relatórios da CPA, todos os segmentos consideraram insuficientes.

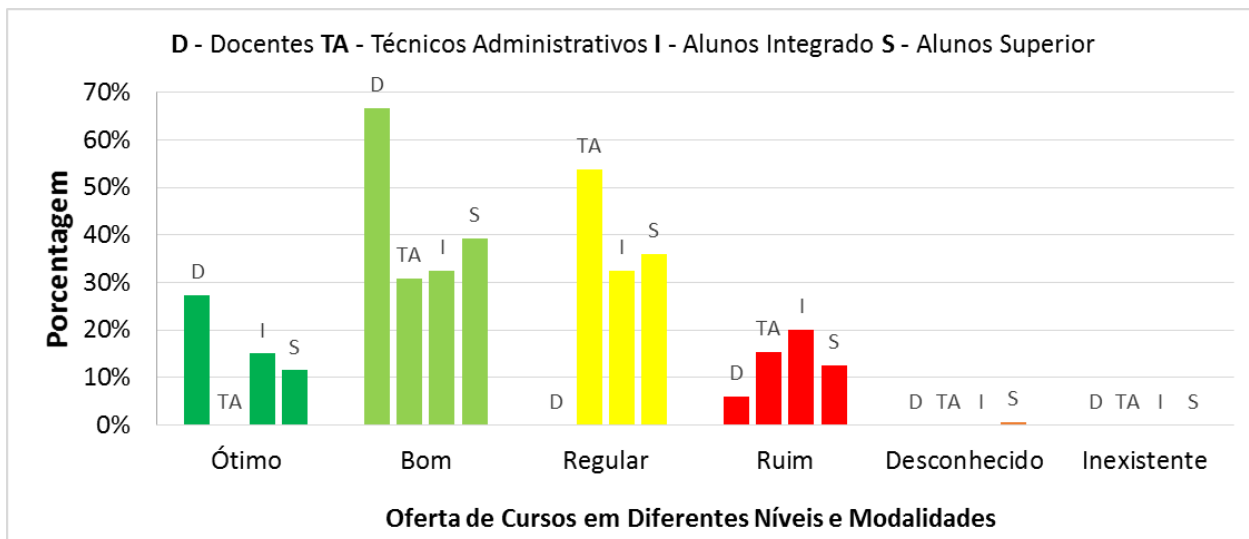
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Comunidade Acadêmica

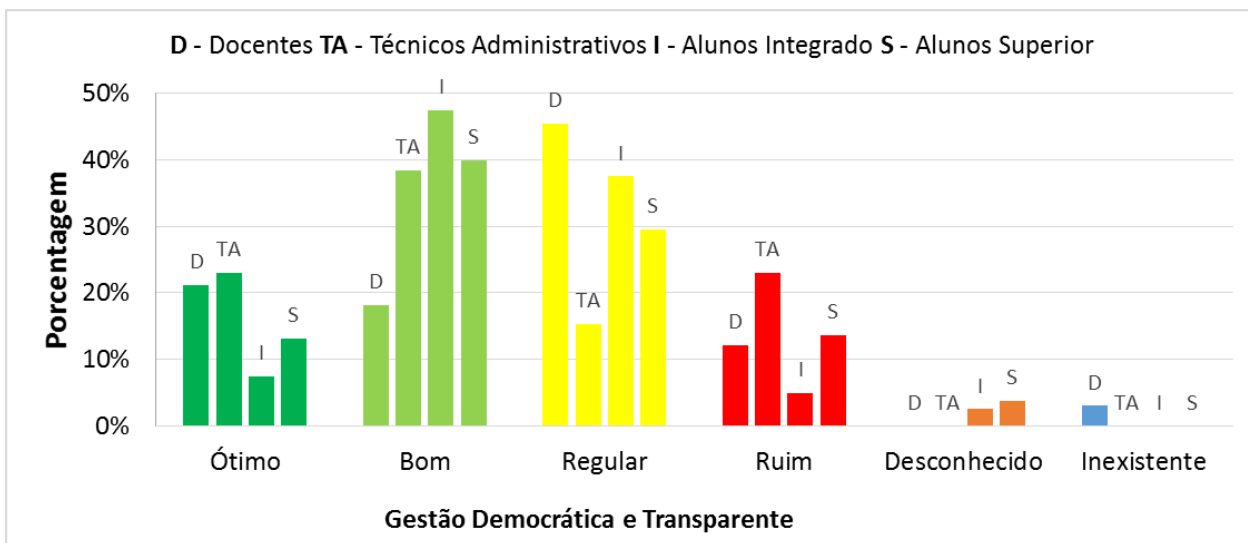
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Qualidade de Ensino:



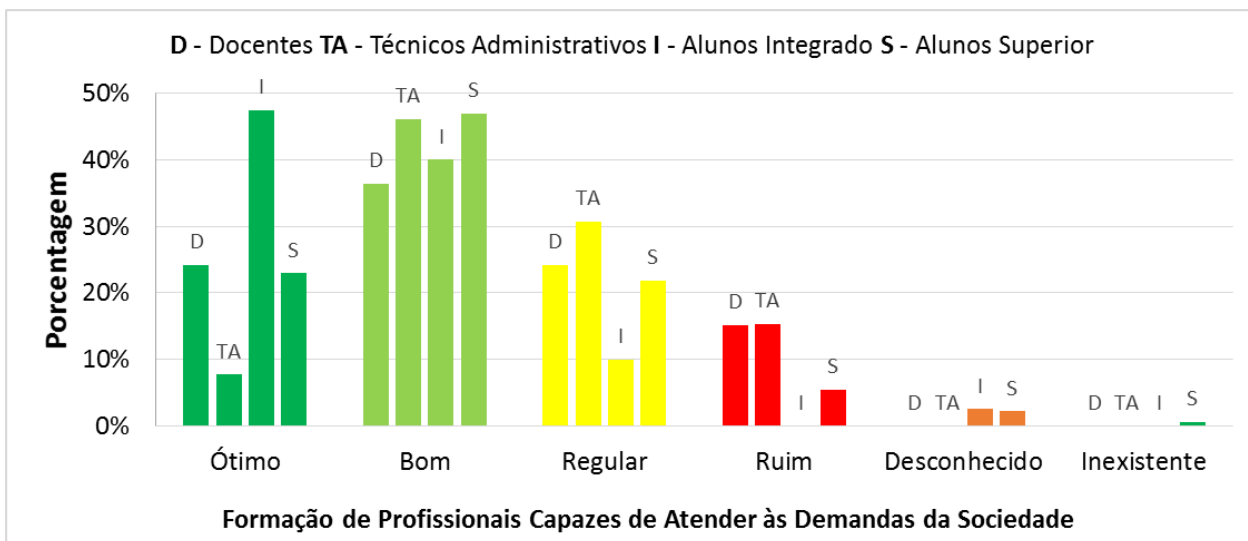
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades:



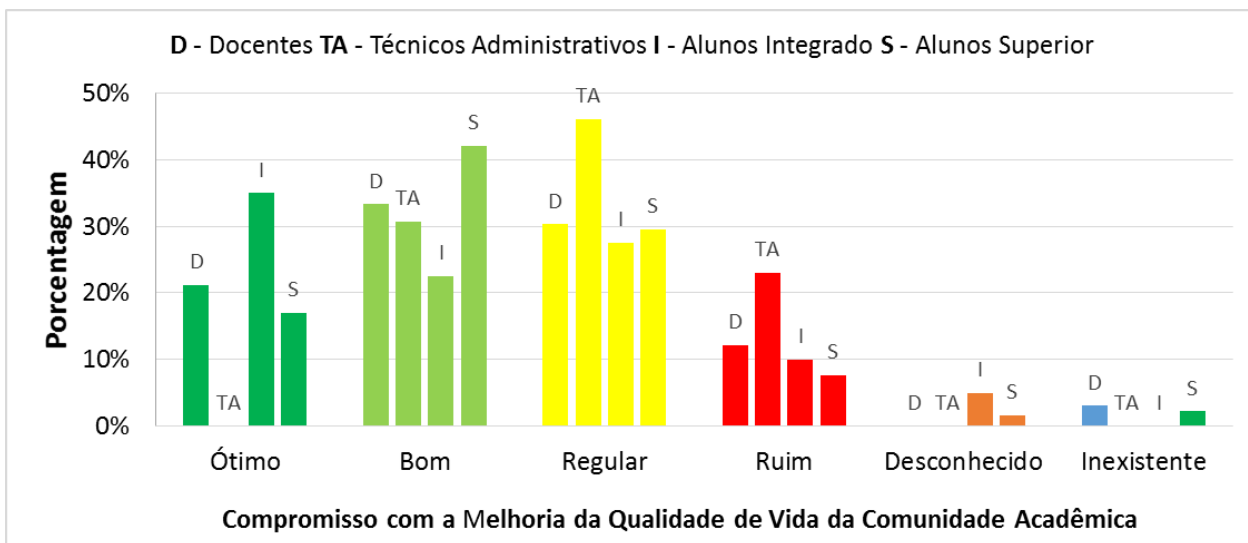
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Gestão democrática e transparente:



Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade:

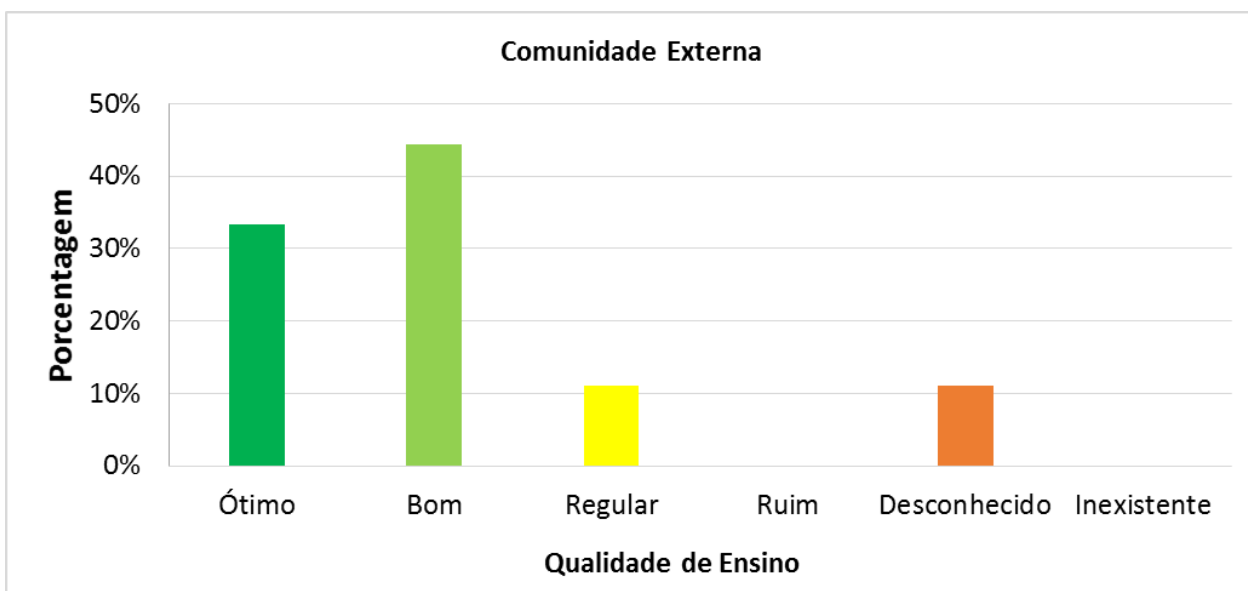


Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica:

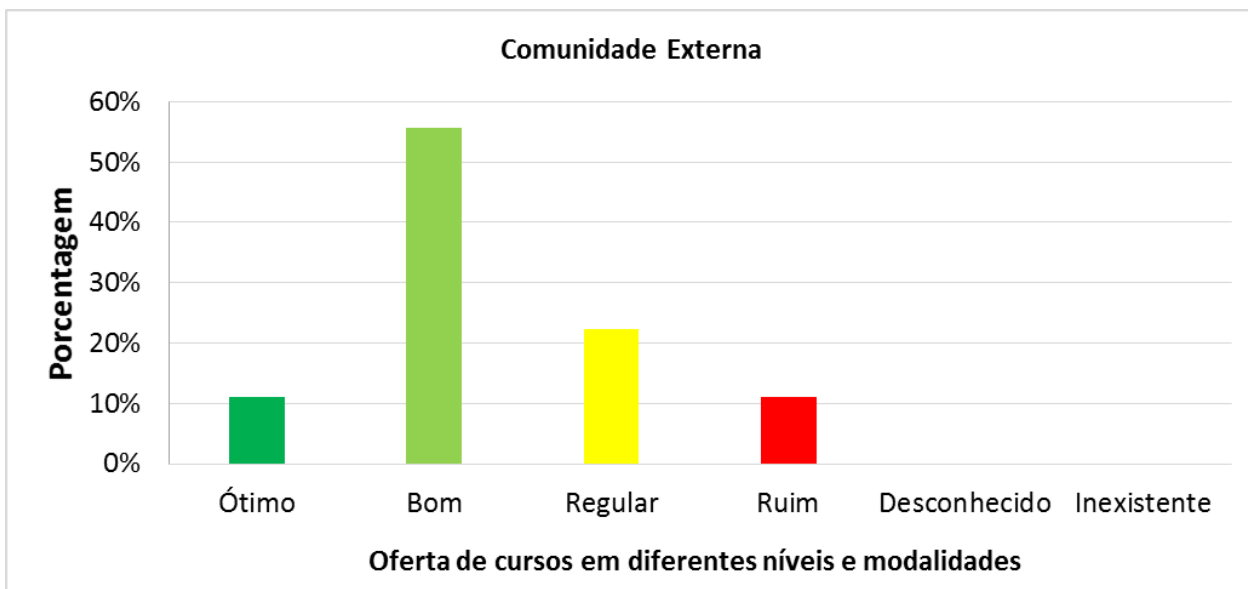


Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Comunidade Externa

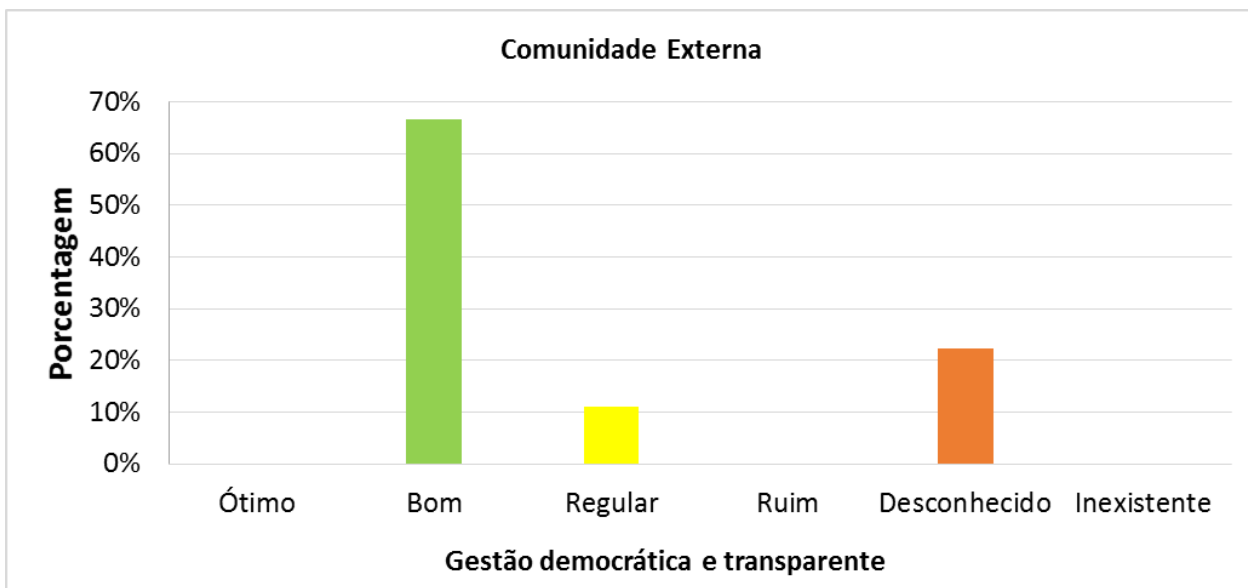
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Qualidade de Ensino:



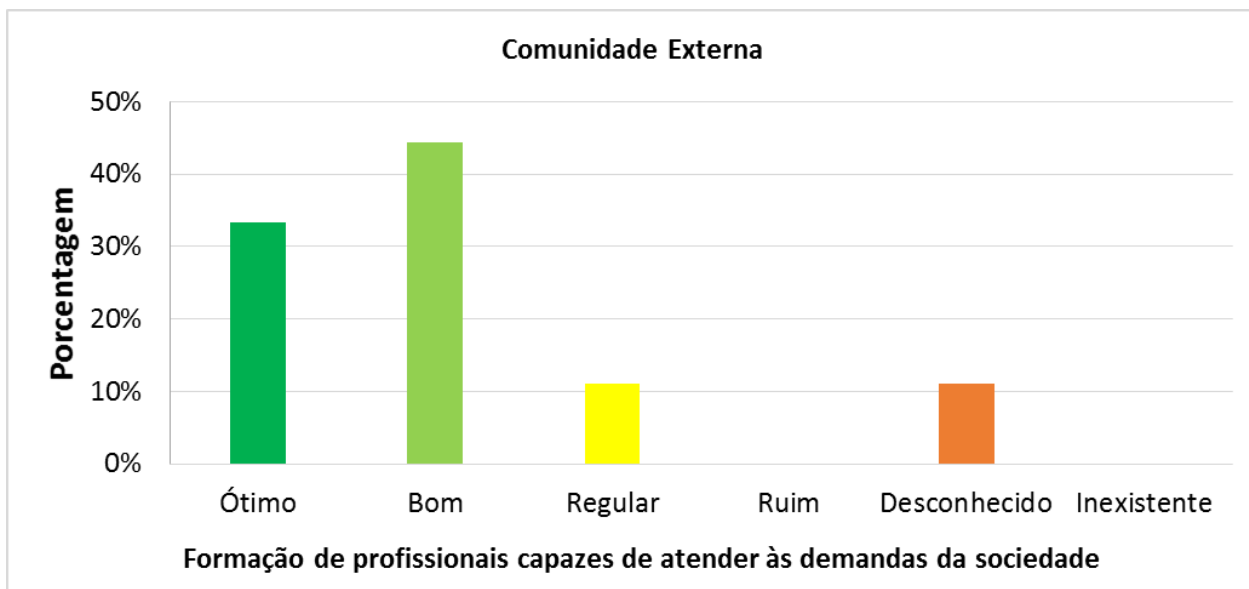
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades:



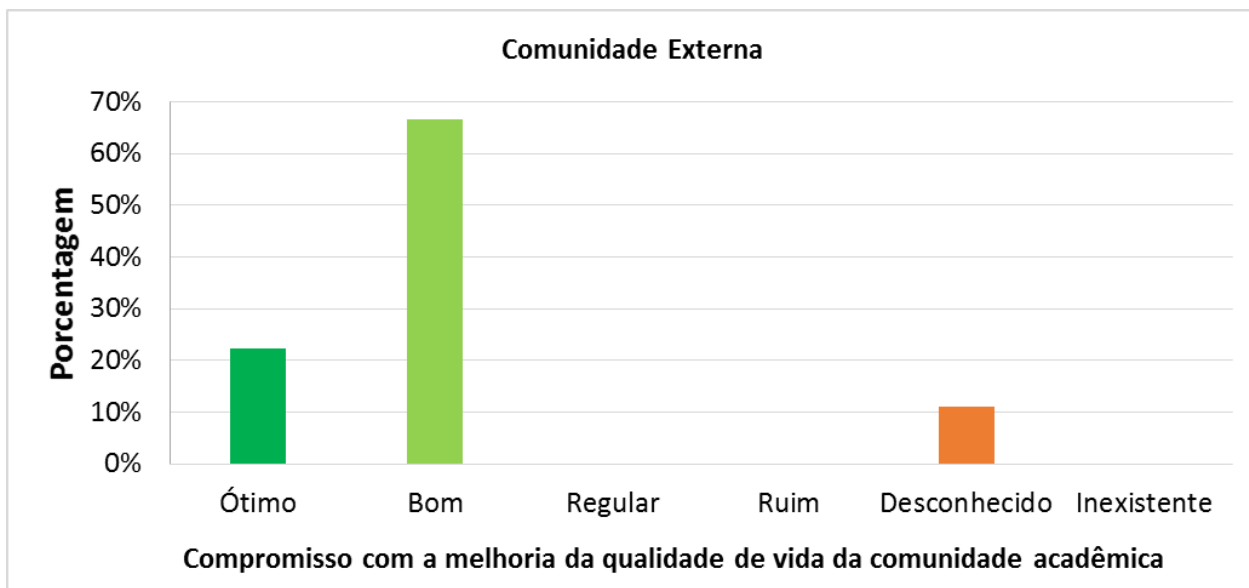
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Gestão democrática e transparente:



Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade:

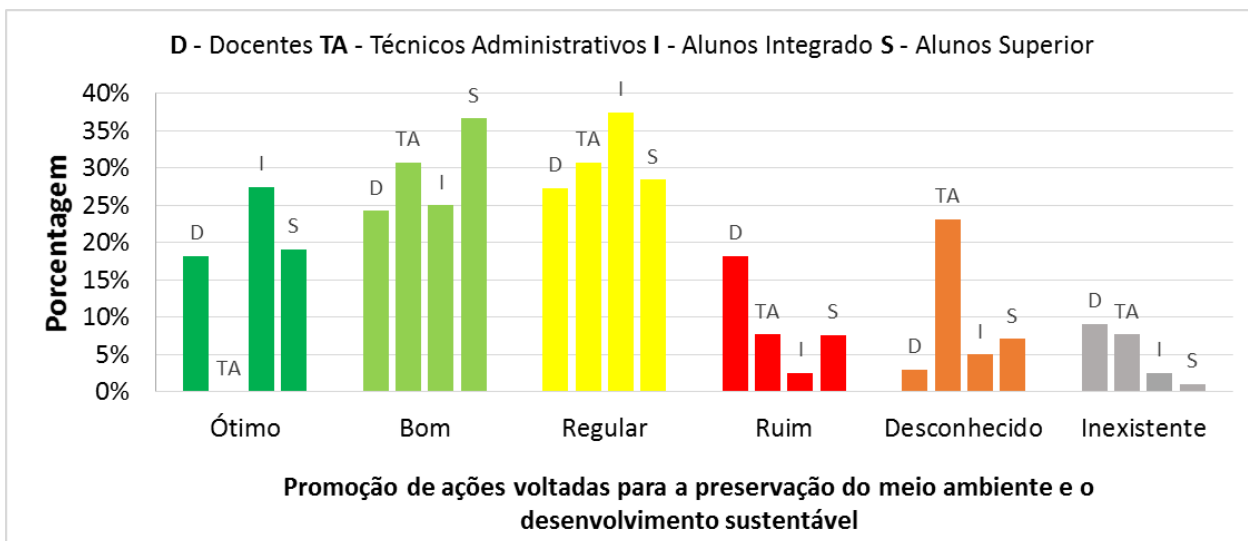


Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica:

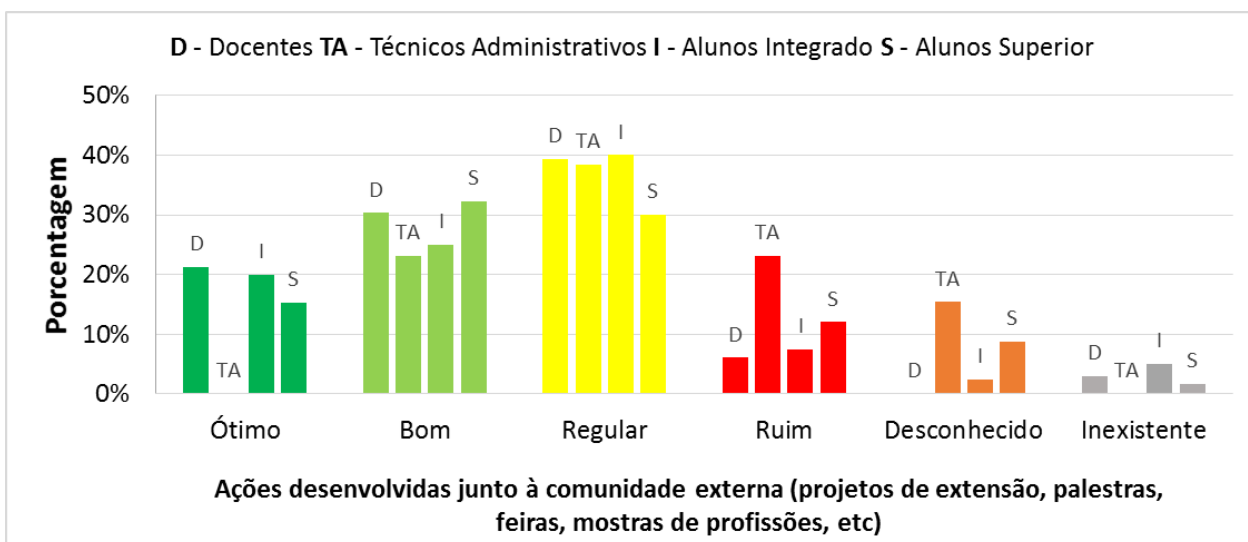


Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição – Comunidade Acadêmica

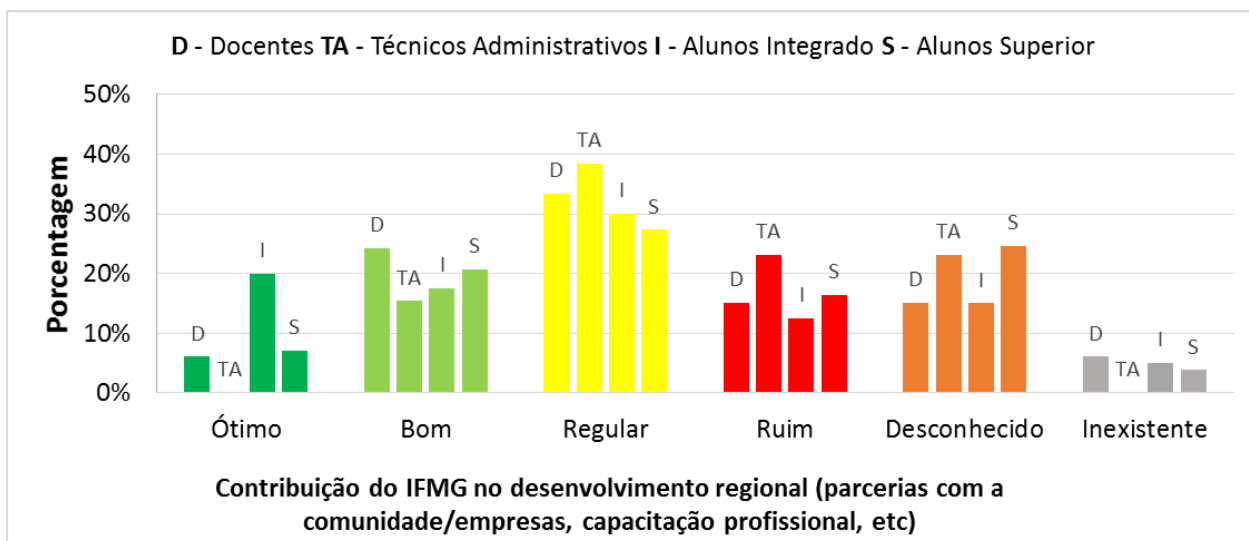
Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável:



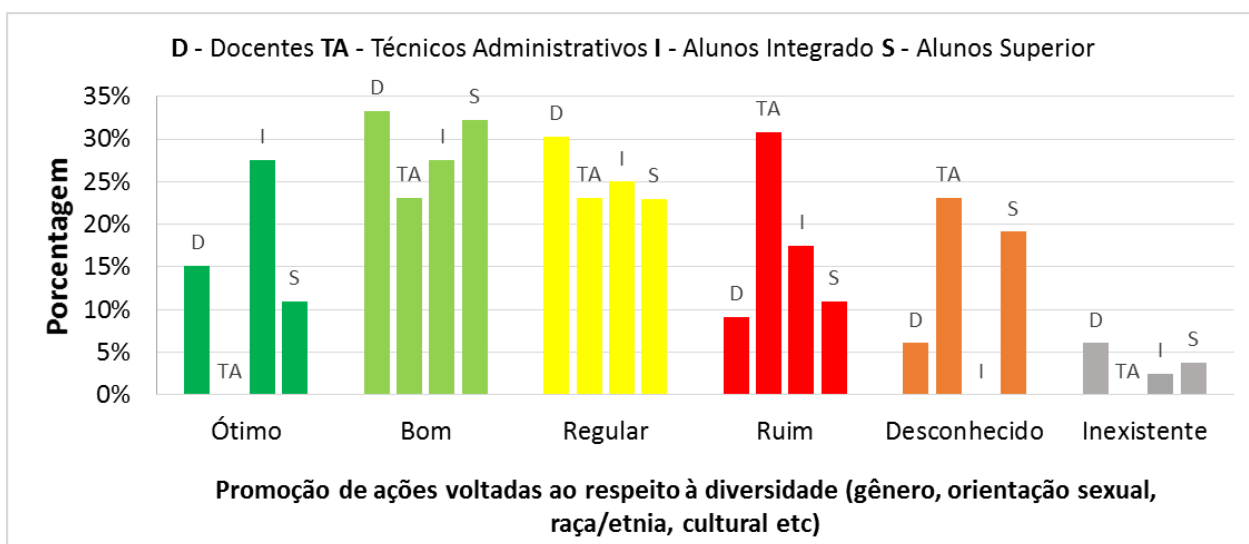
Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc):



Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc):

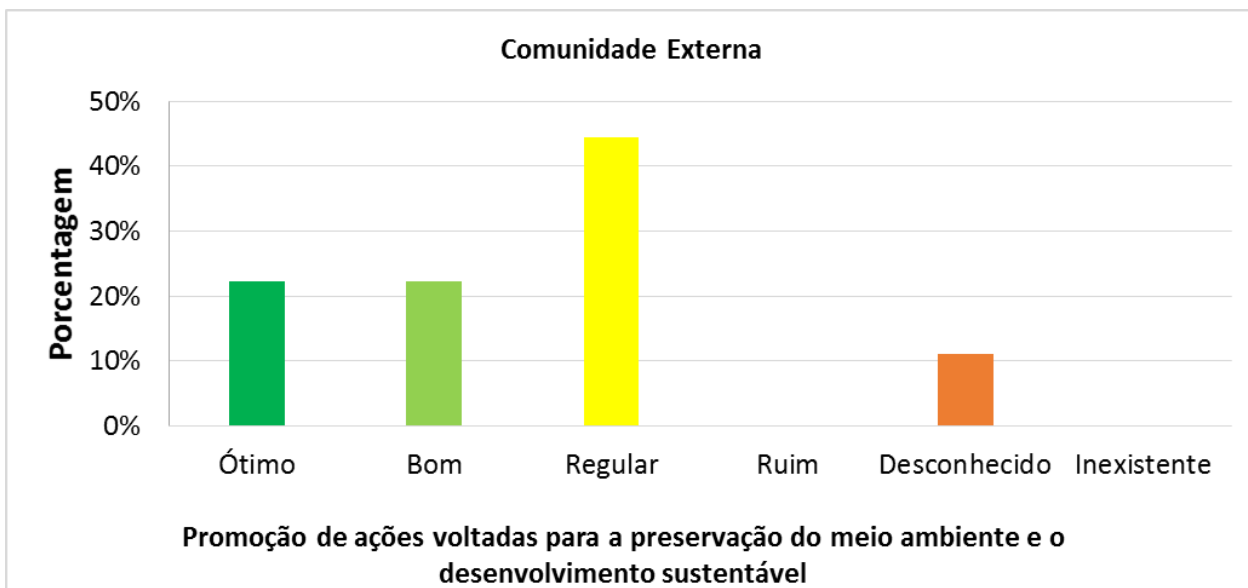


Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc):

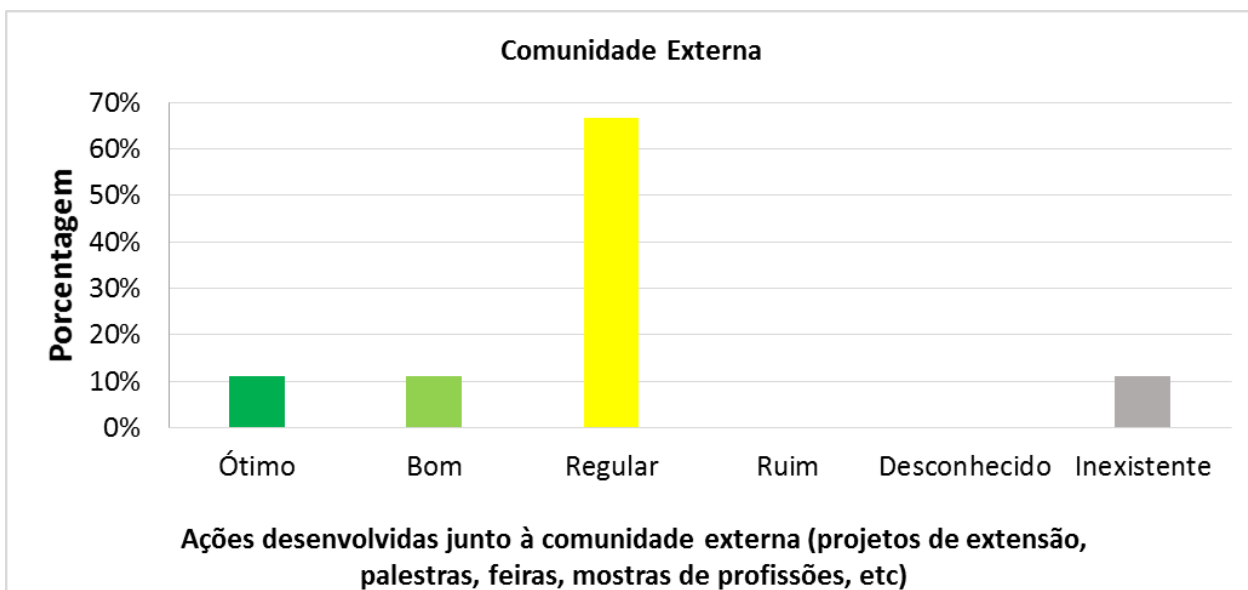


Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição – Comunidade Externa

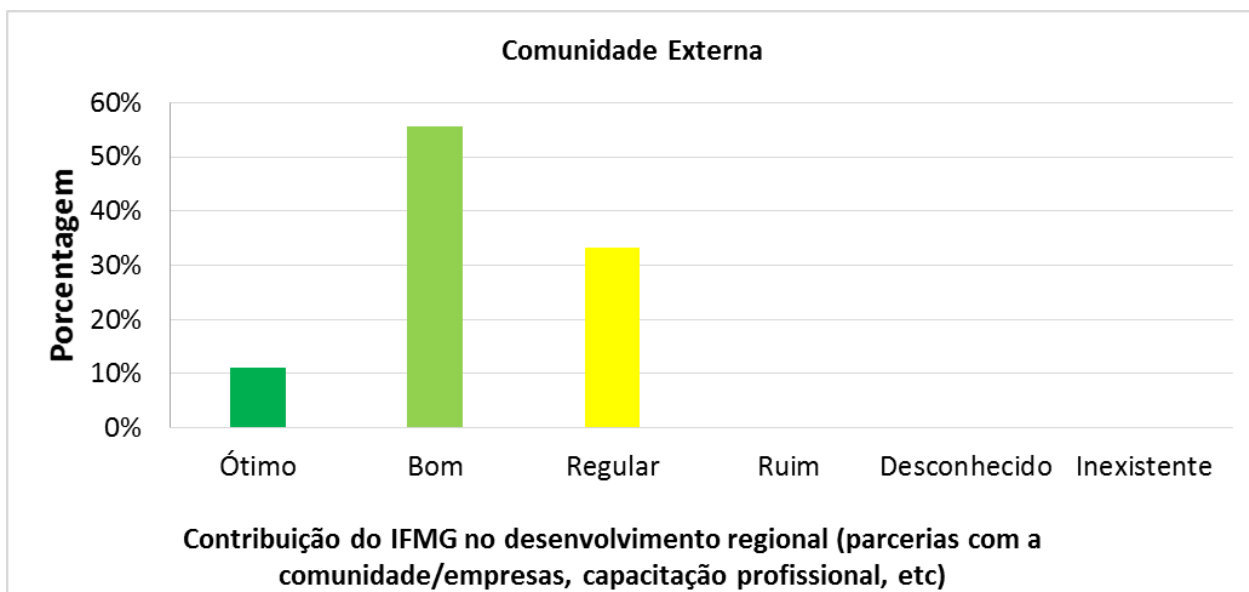
Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável:



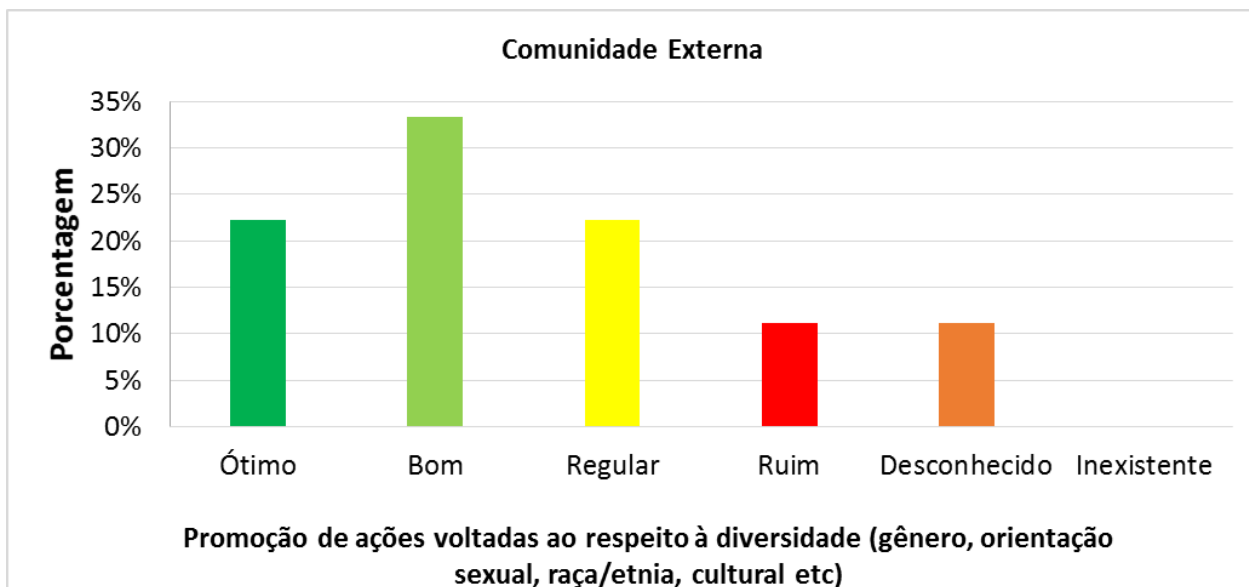
Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc):



Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc):



Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc):



Análise do eixo:

Comunidade acadêmica: a qualidade de ensino do IFMG foi vista de forma muito positiva por todos os segmentos da comunidade acadêmica. A oferta de cursos foi avaliada positivamente por docentes e discentes dos cursos superiores, apenas. A gestão foi considerada democrática e transparente por todos os segmentos menos os docentes. A formação de profissionais qualificados foi vista como positiva por todos os segmentos. Apenas os técnicos-administrativos viram negativamente o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Em relação a promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, apenas os discentes avaliaram a atuação como positiva. As ações desenvolvidas junto à comunidade externa foram vistas positivamente apenas pelos docentes. Já a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional foi avaliada negativamente por todos os segmentos. As ações voltadas ao respeito à diversidade foram positivas para discentes dos cursos técnicos e docentes.

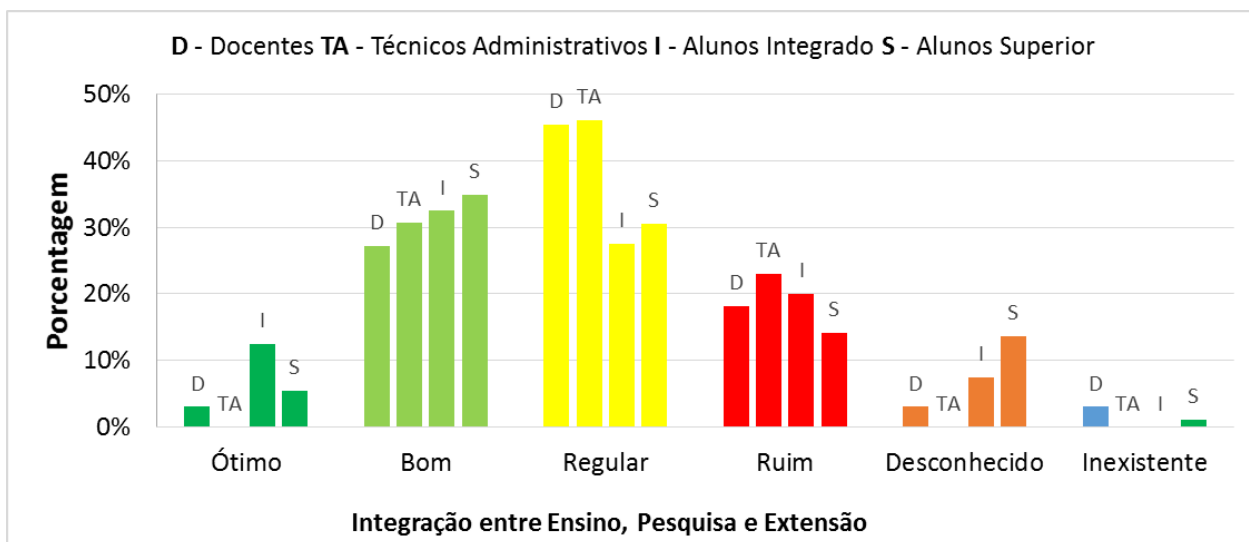
Comunidade externa: novamente, a comunidade externa tende a olhar de forma mais positiva a atuação do IFMG. As avaliações não foram positivas nas questões: ações desenvolvidas junto à comunidade externa e promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente, apenas.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Comunidade Acadêmica

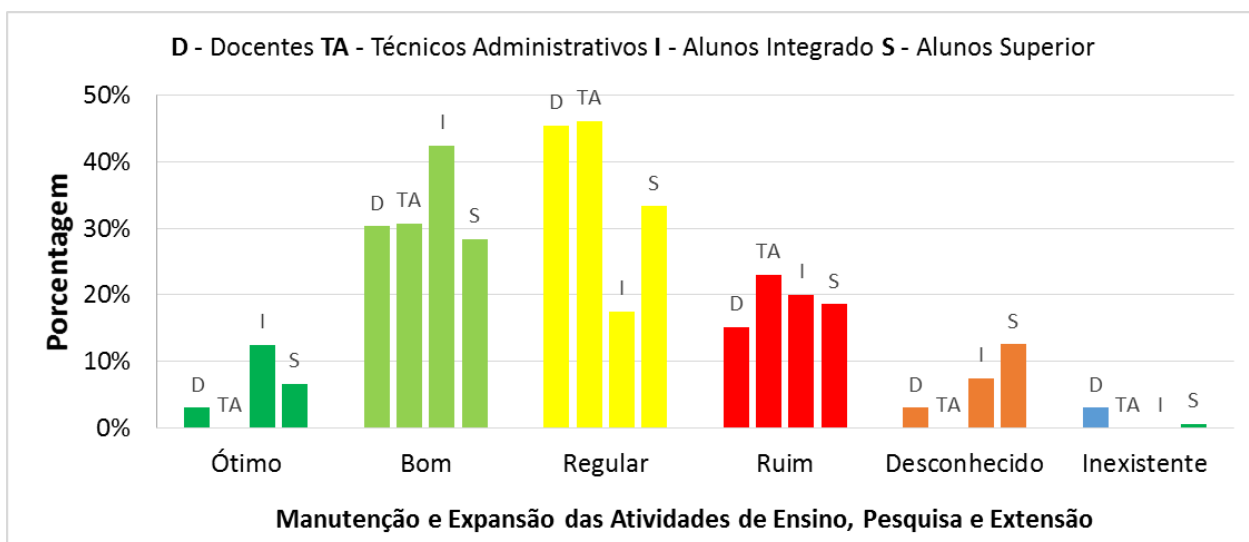
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:

Integração entre ensino, pesquisa e extensão:

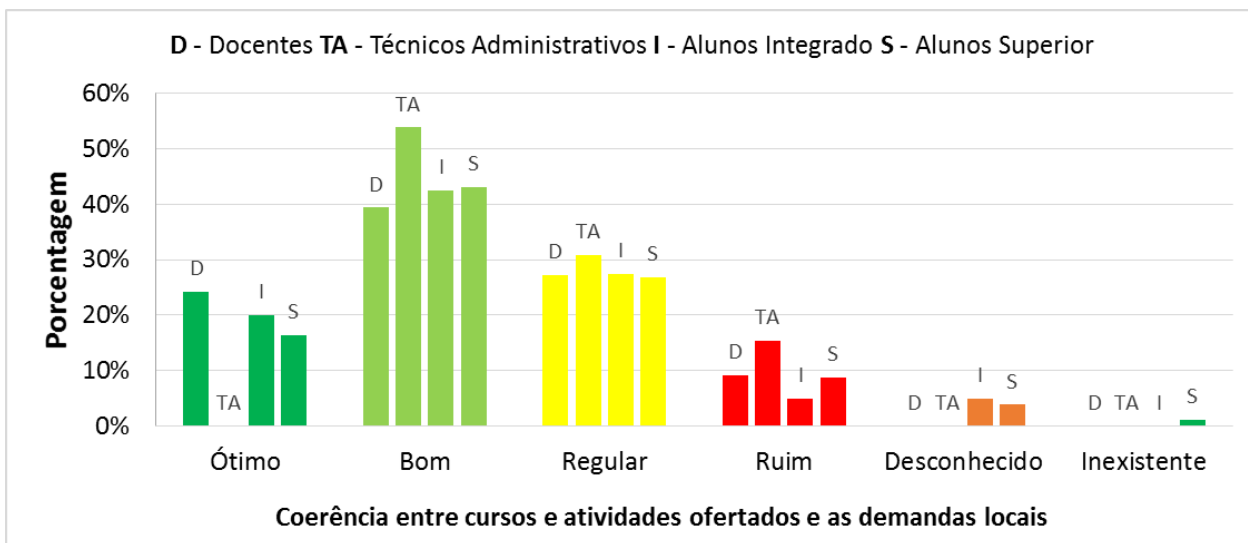


Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:

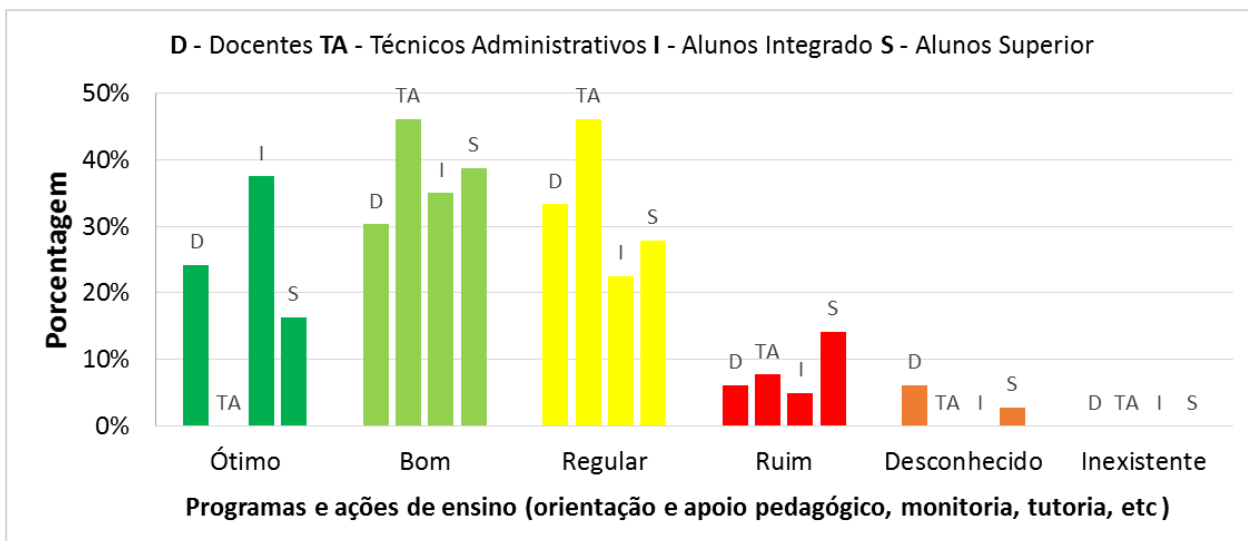
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão:



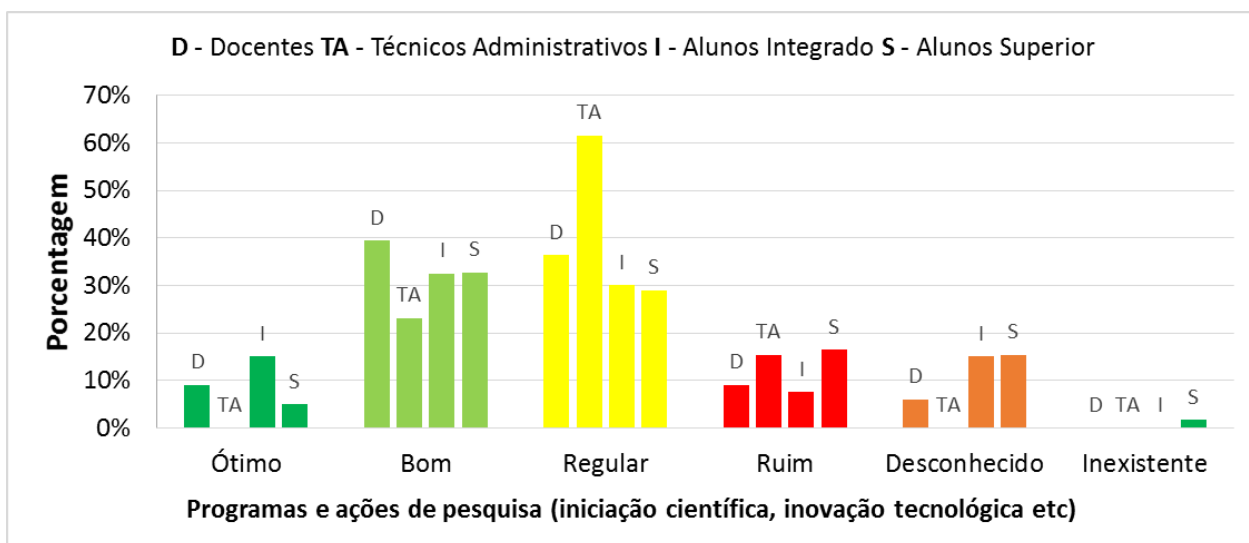
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais:



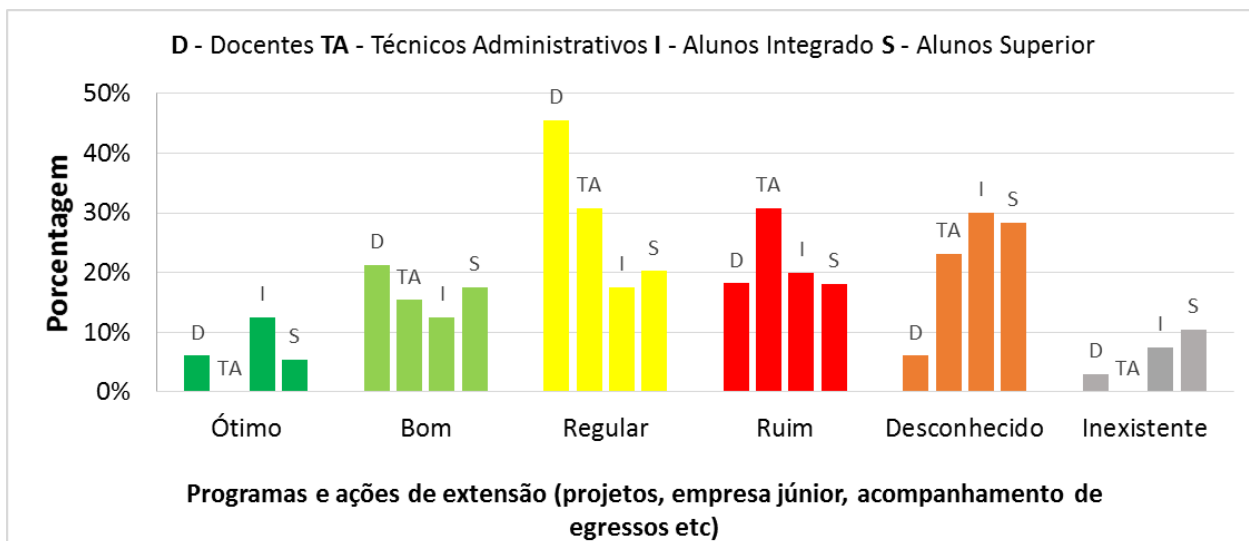
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc):



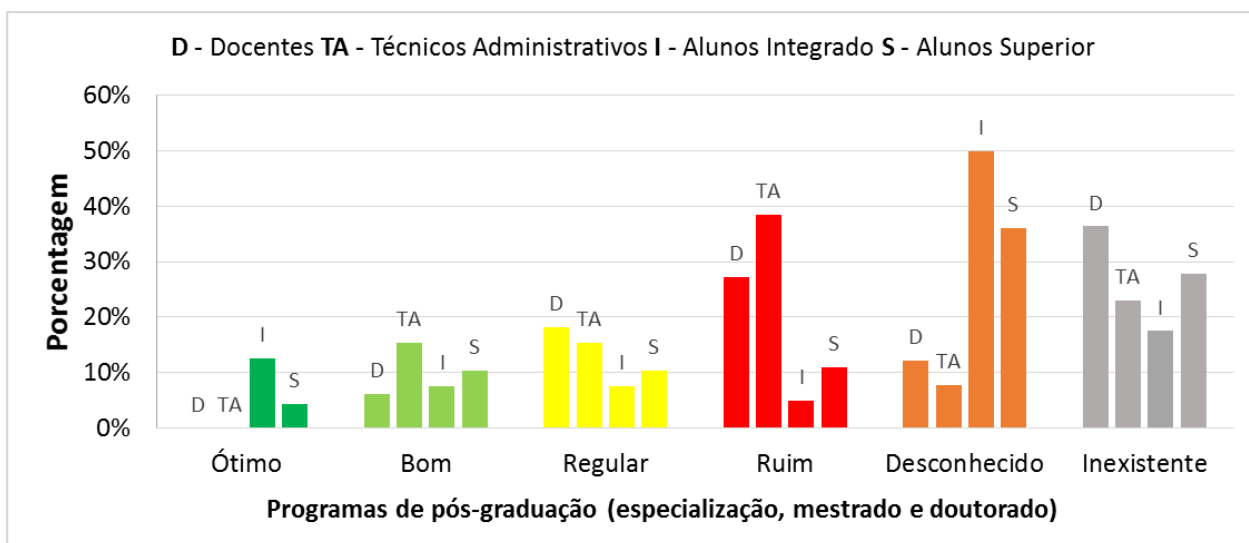
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc):



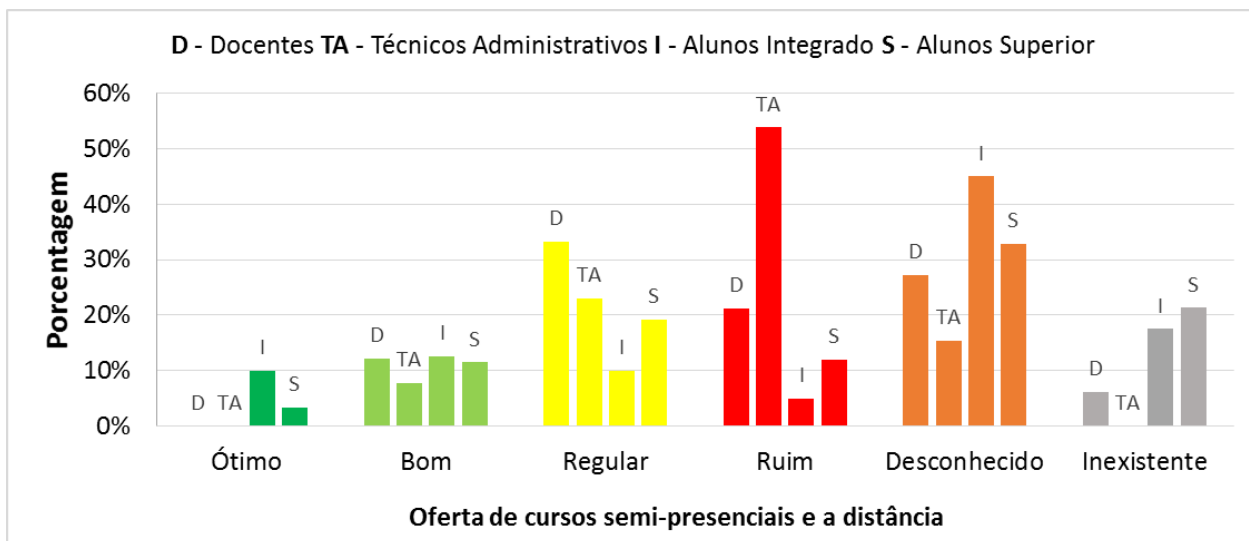
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc):



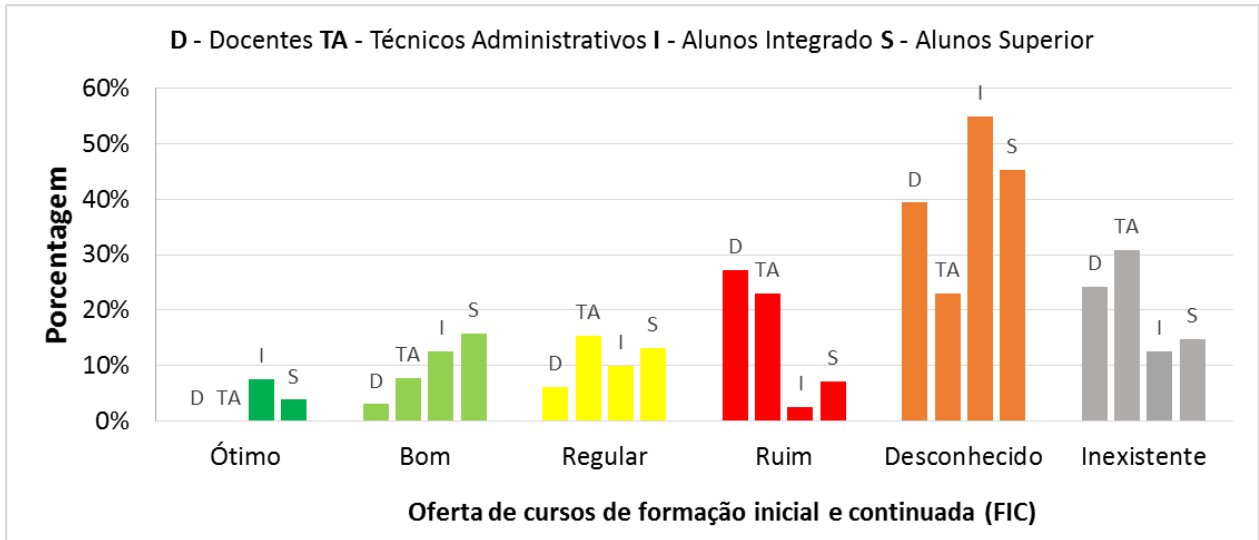
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado):



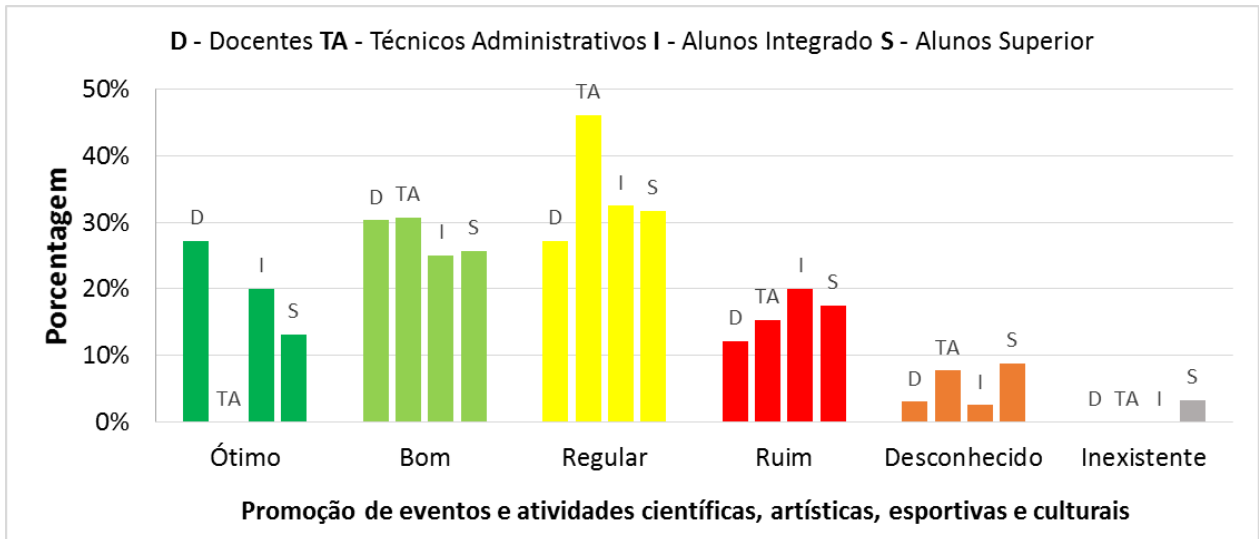
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância:



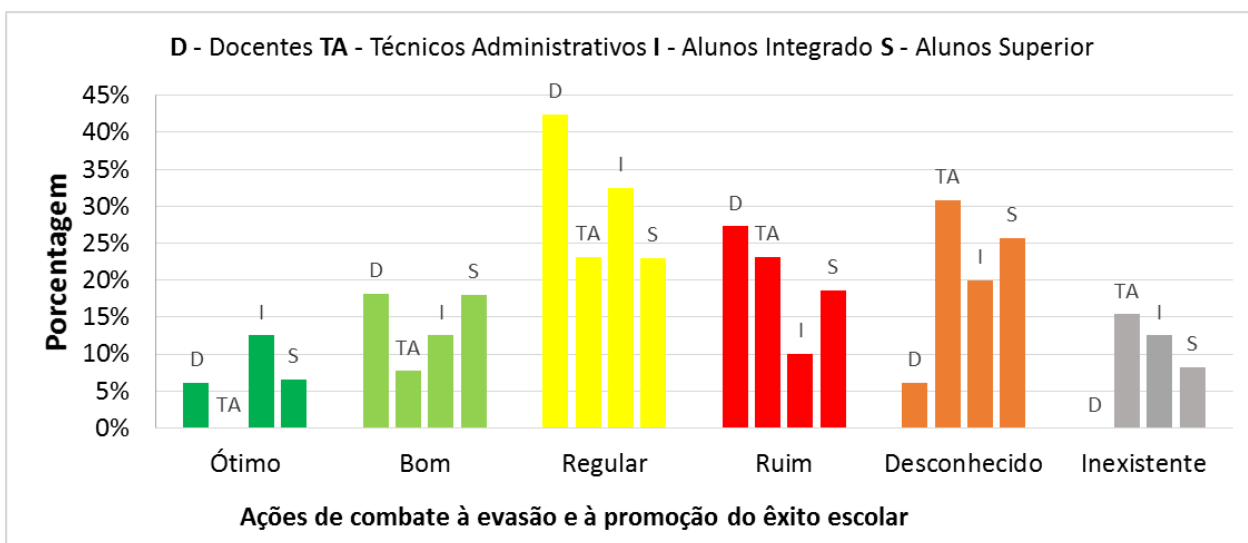
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC):



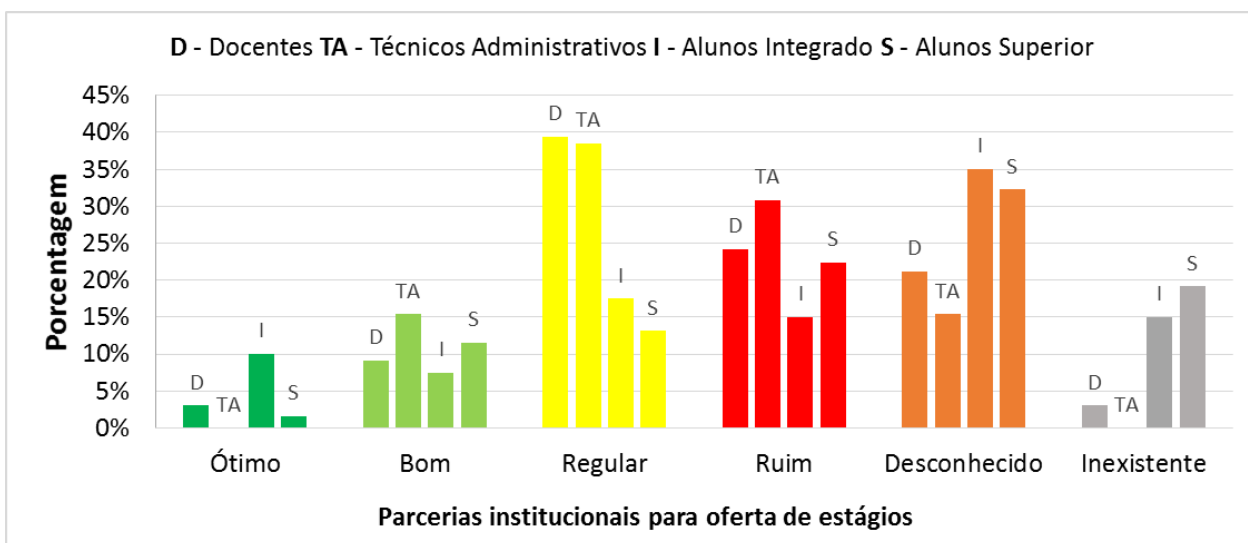
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais:



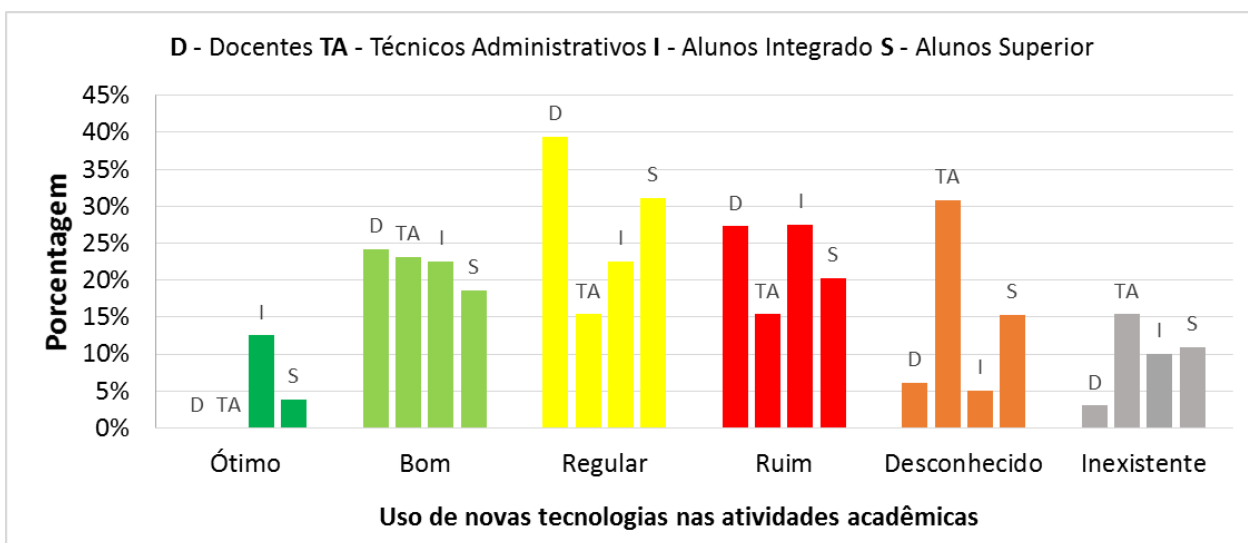
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
 Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar:



Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
 Parcerias institucionais para oferta de estágios:

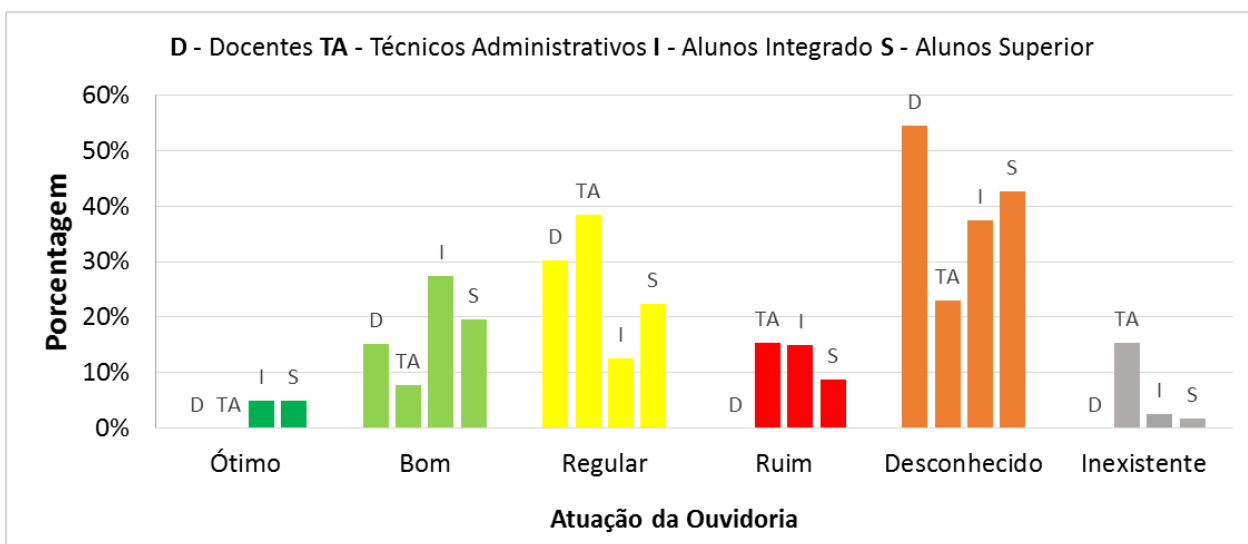


Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas:

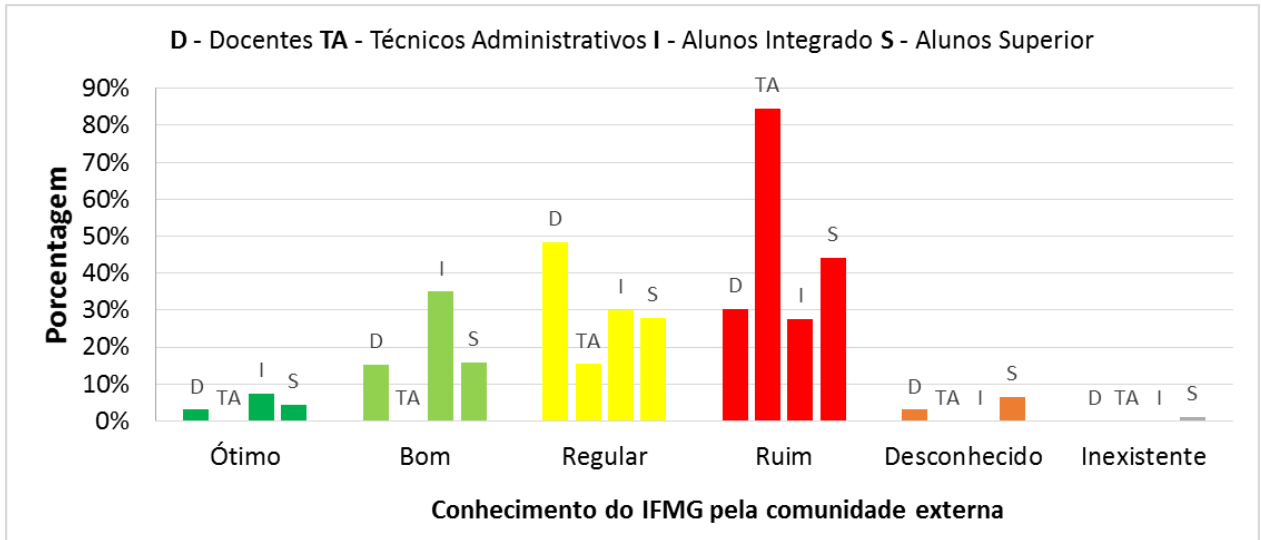


Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade – Comunidade Acadêmica

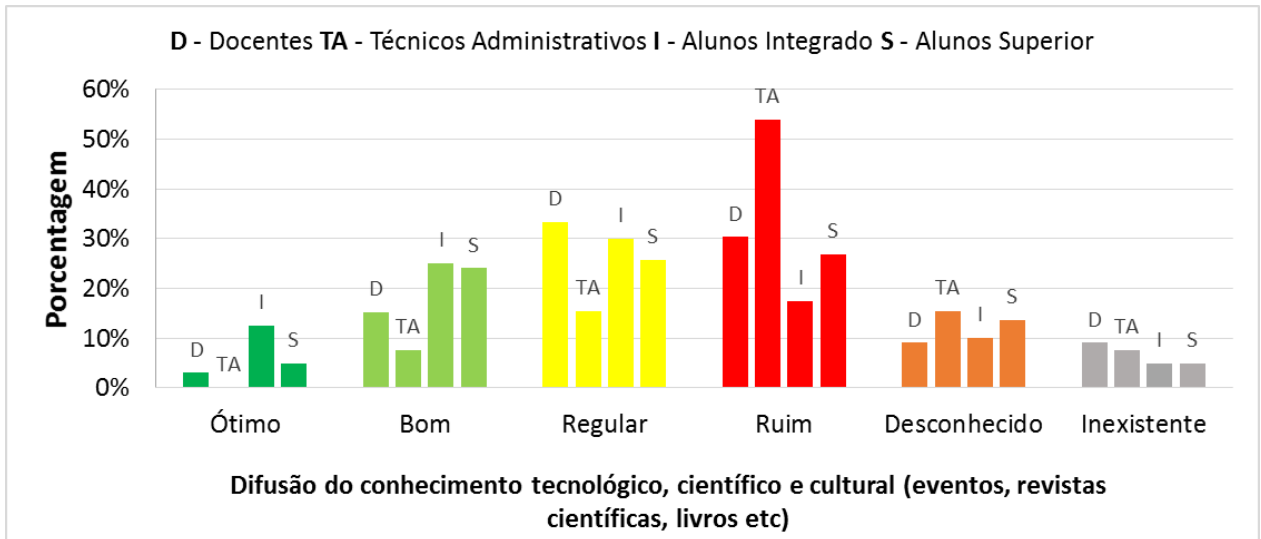
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Atuação da Ouvidoria:



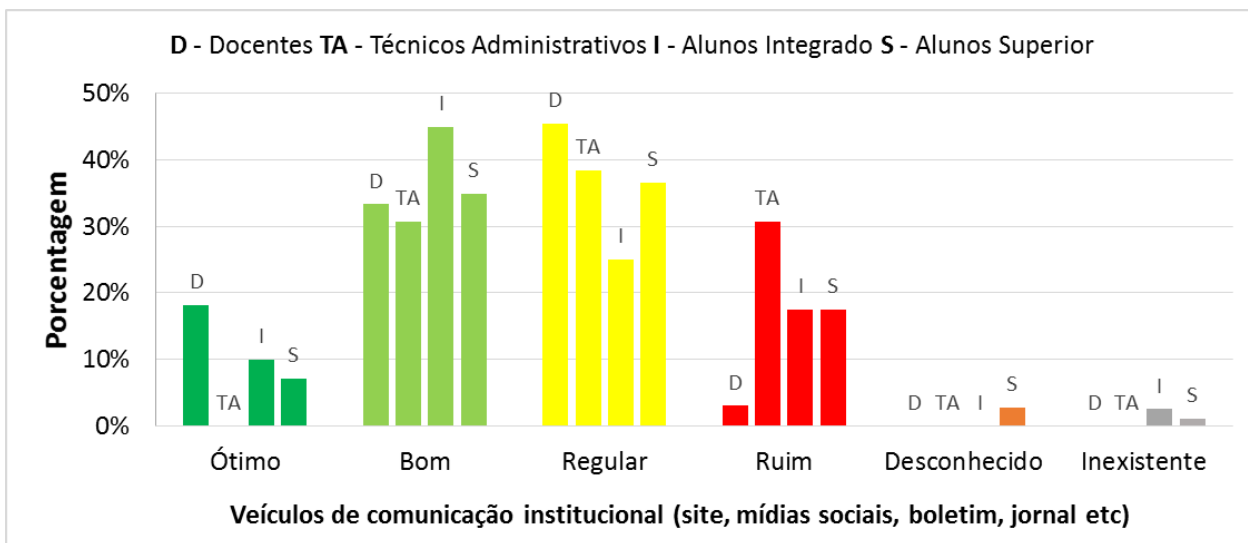
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos:
 Conhecimento do IFMG pela comunidade externa:



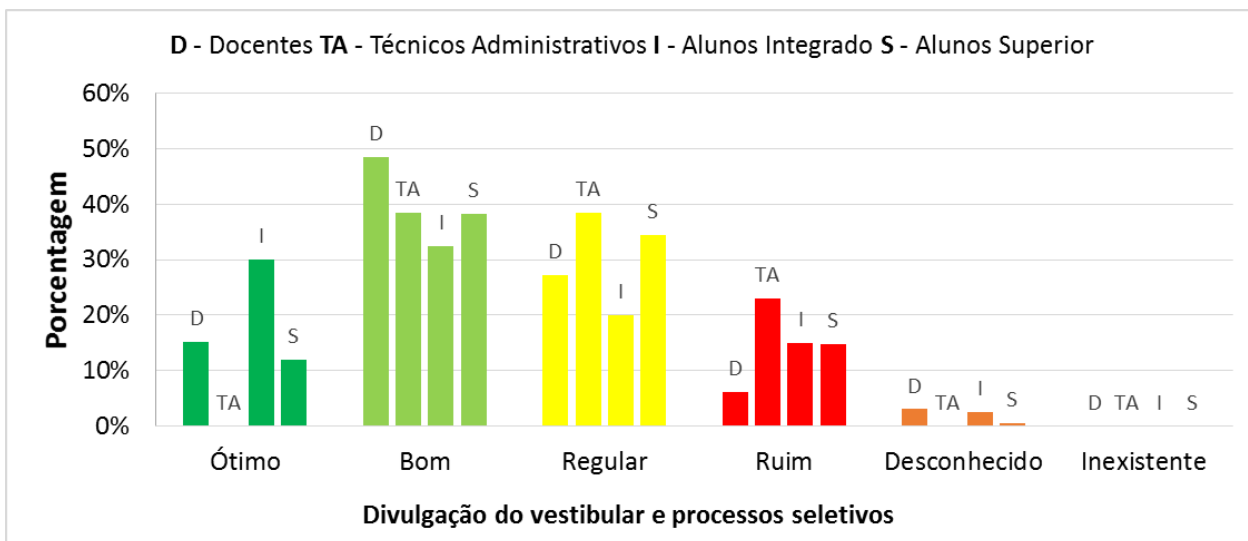
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc):



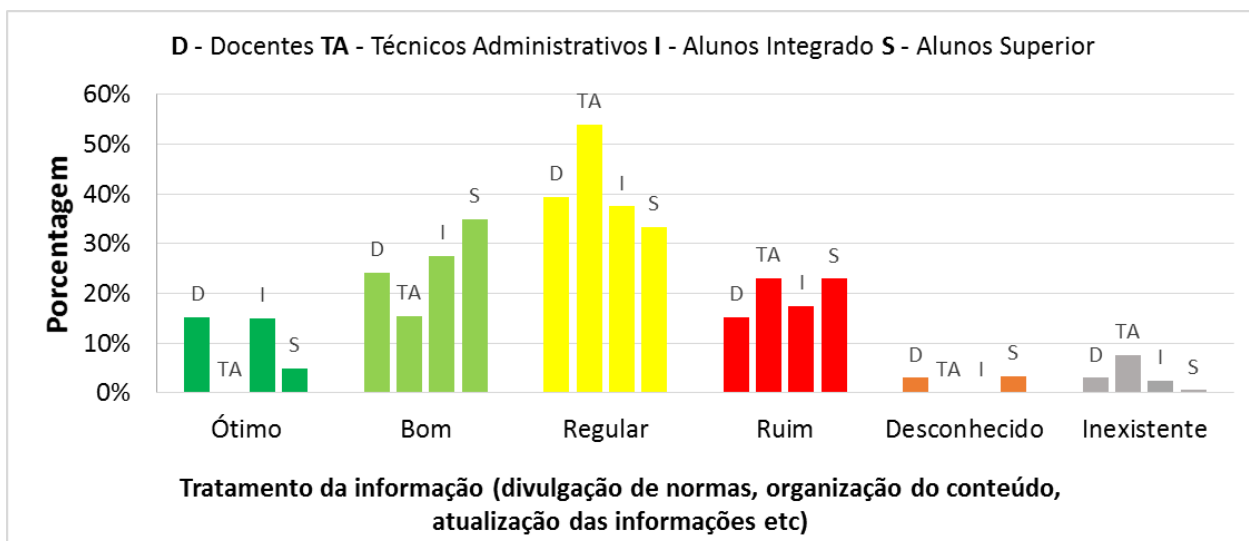
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc):



Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Divulgação do vestibular e processos seletivos:

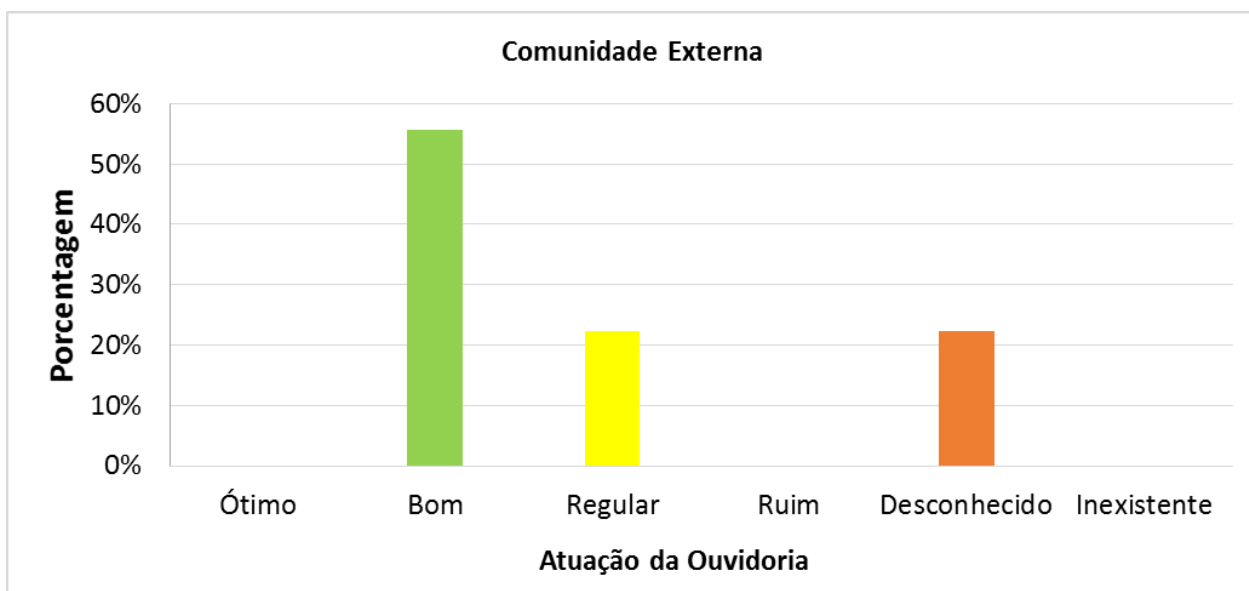


Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc):

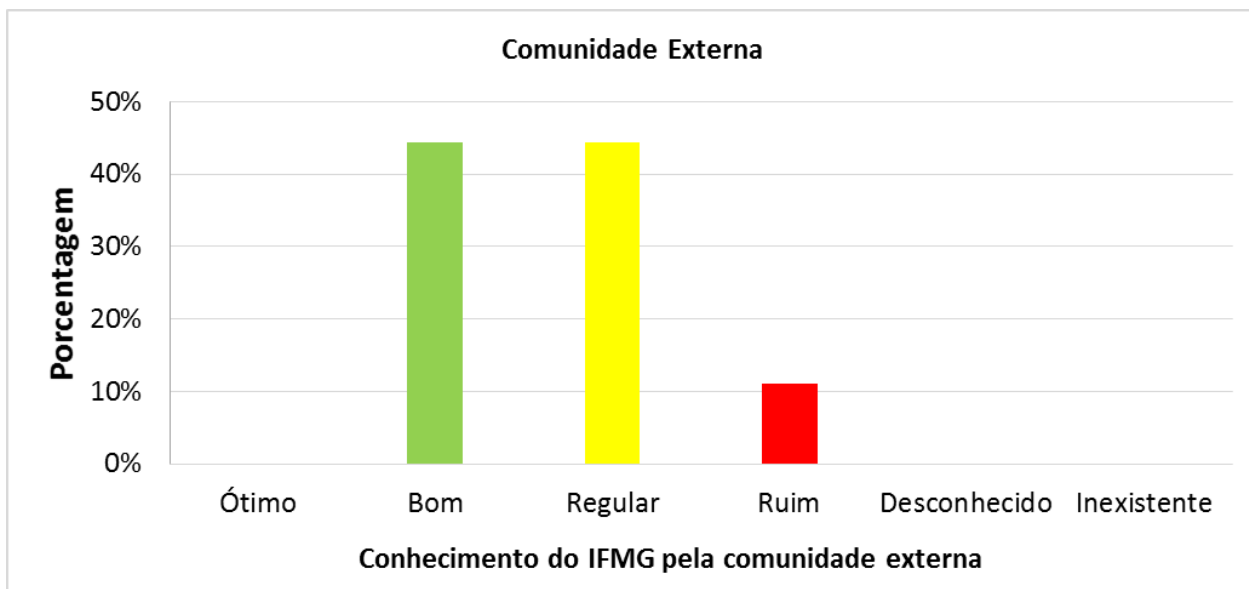


Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade – Comunidade Externa

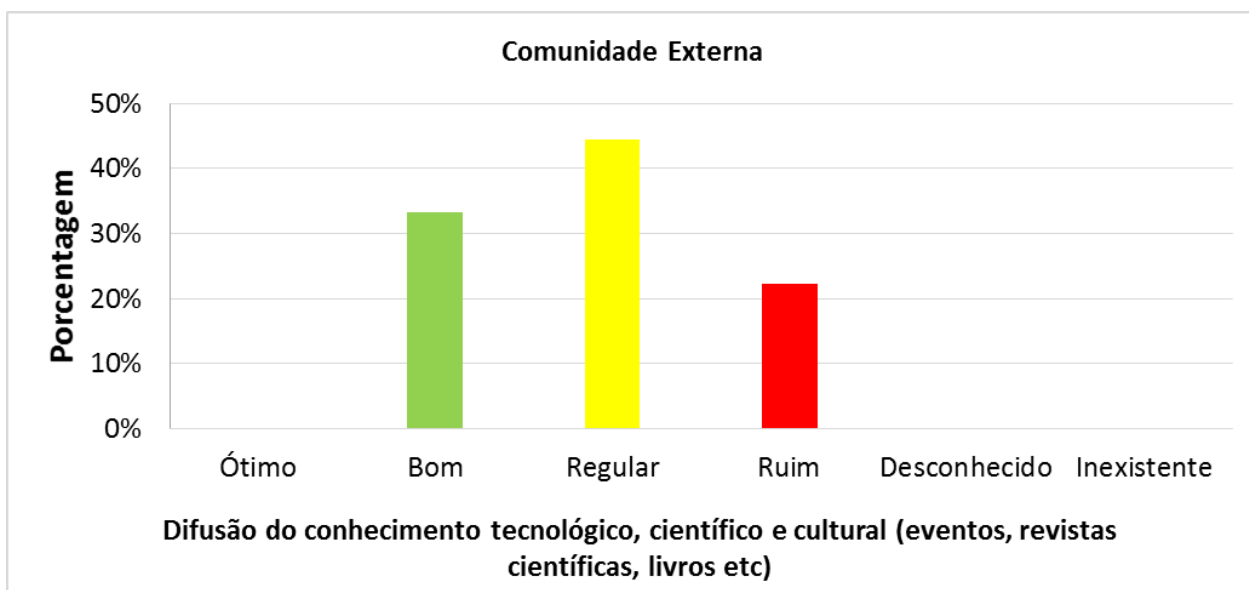
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Atuação da Ouvidoria:



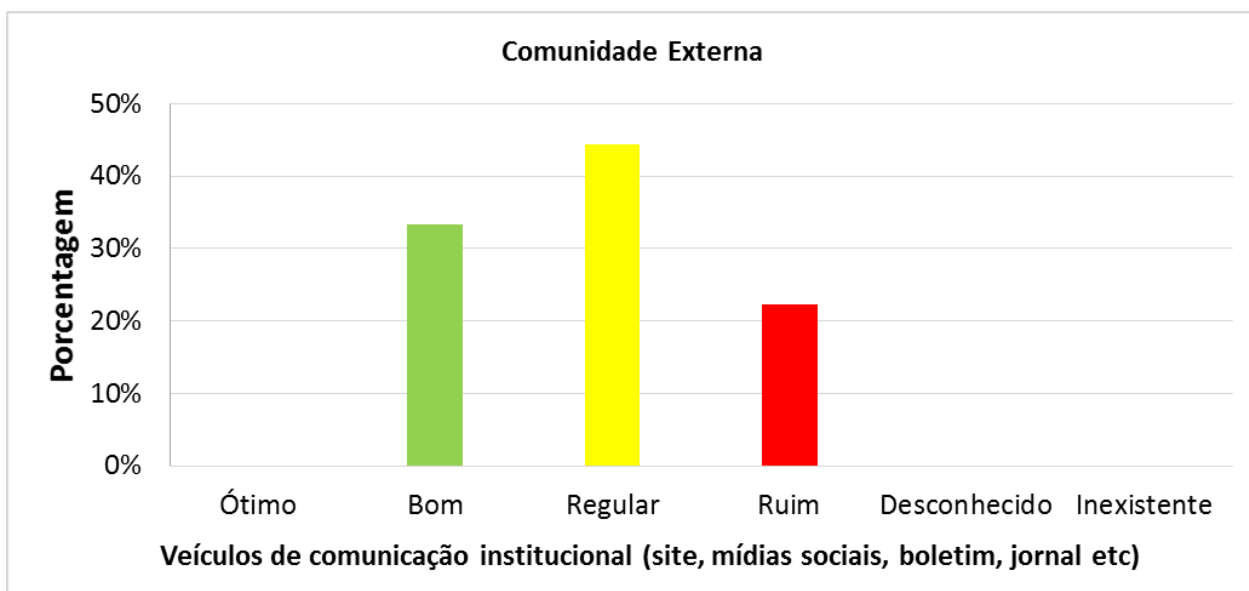
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos:
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa:



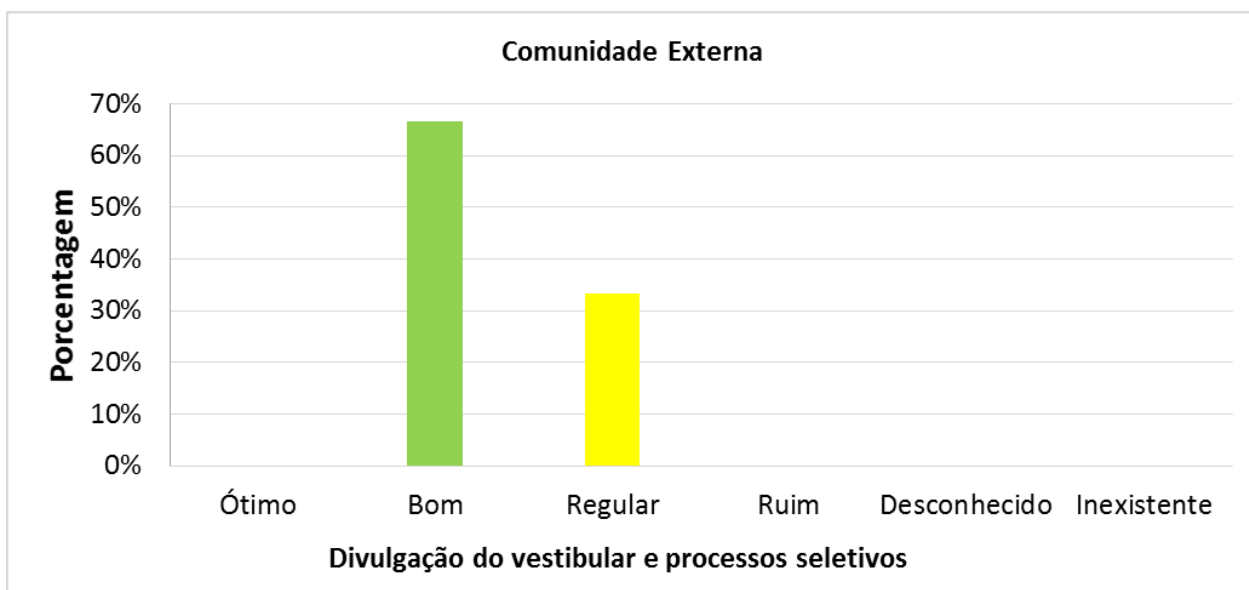
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc):



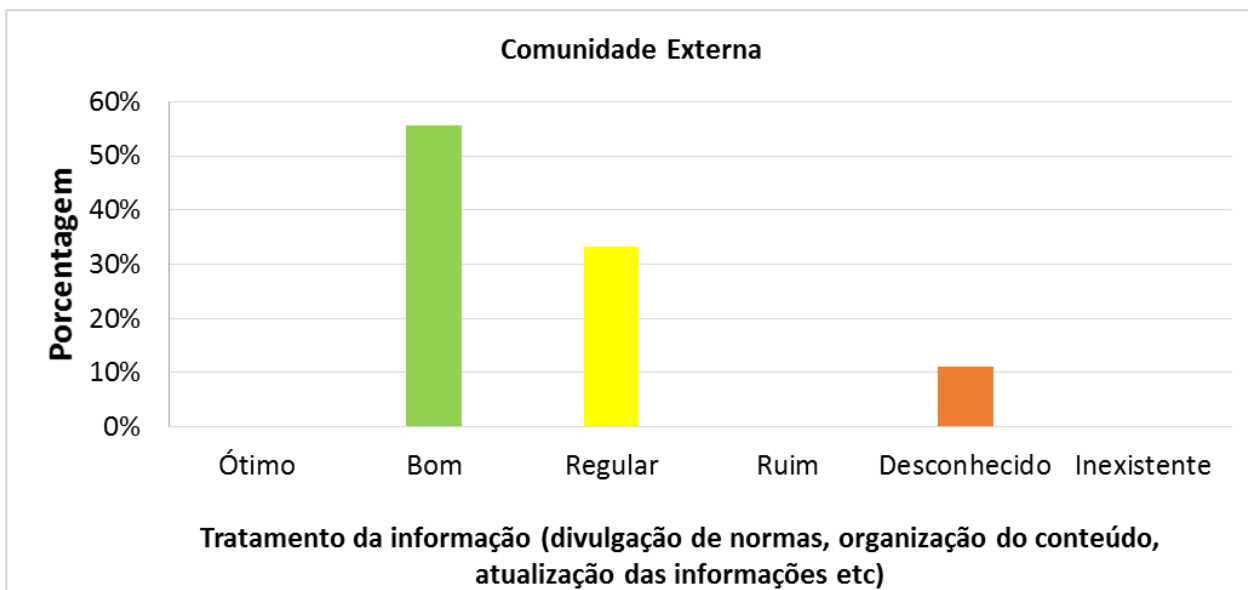
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc):



Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Divulgação do vestibular e processos seletivos:

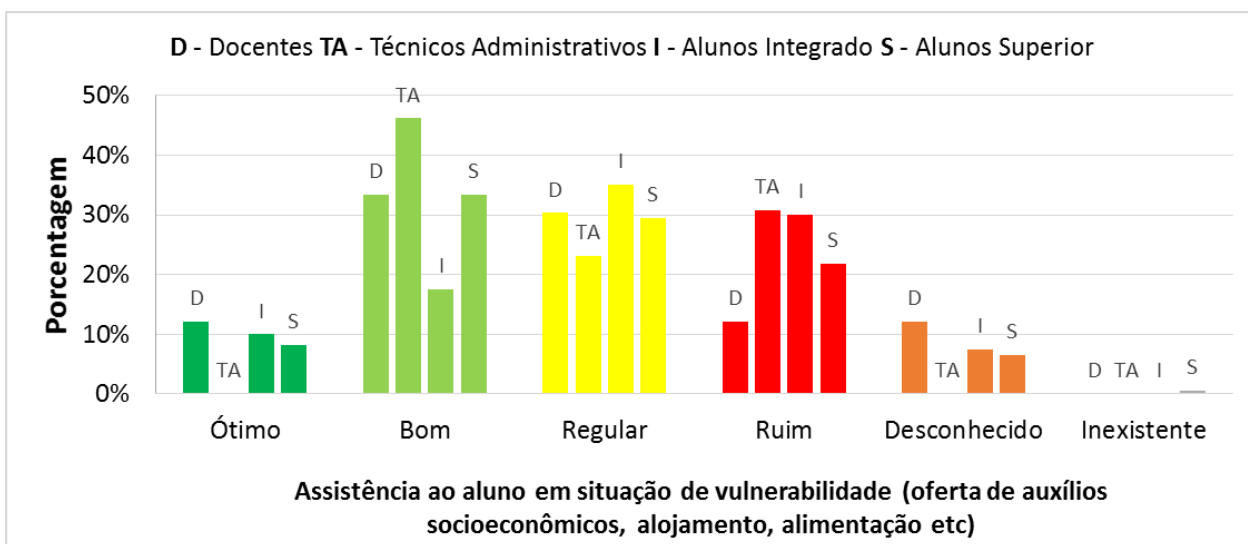


Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc):

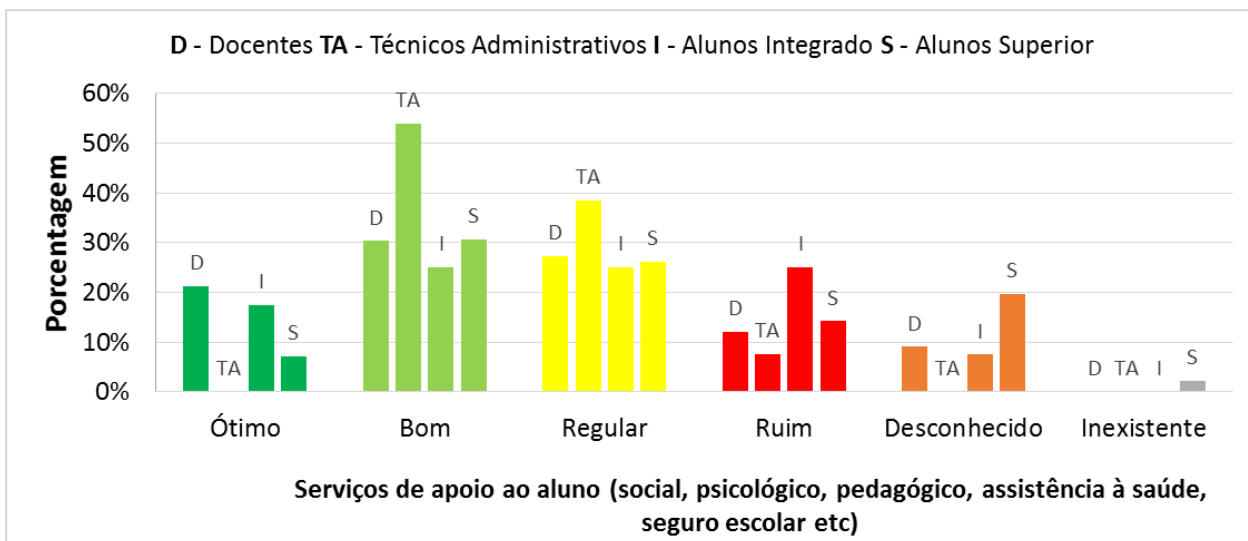


Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante – Comunidade Acadêmica

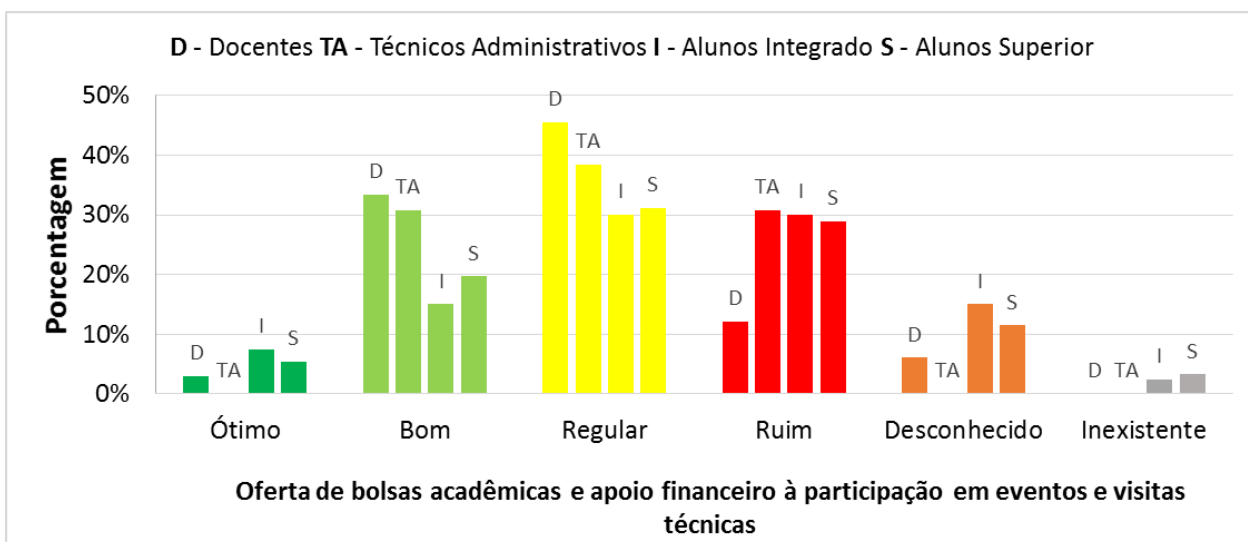
Em relação às políticas de atendimento ao estudante, avalie os seguintes aspectos: Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc):



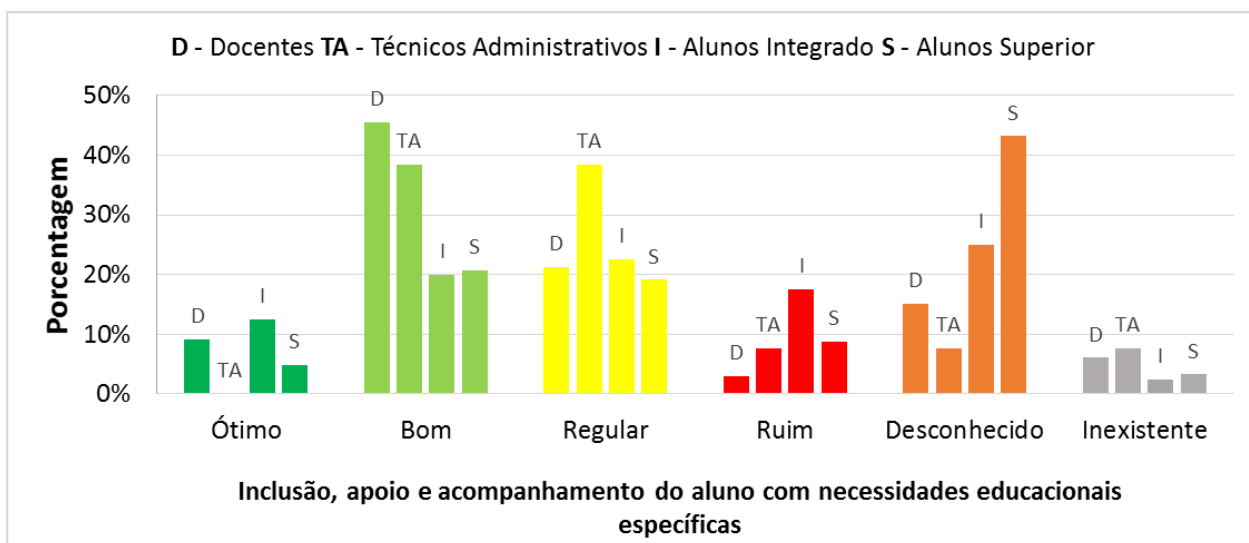
Em relação às políticas de atendimento ao estudante, avalie os seguintes aspectos: Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc):



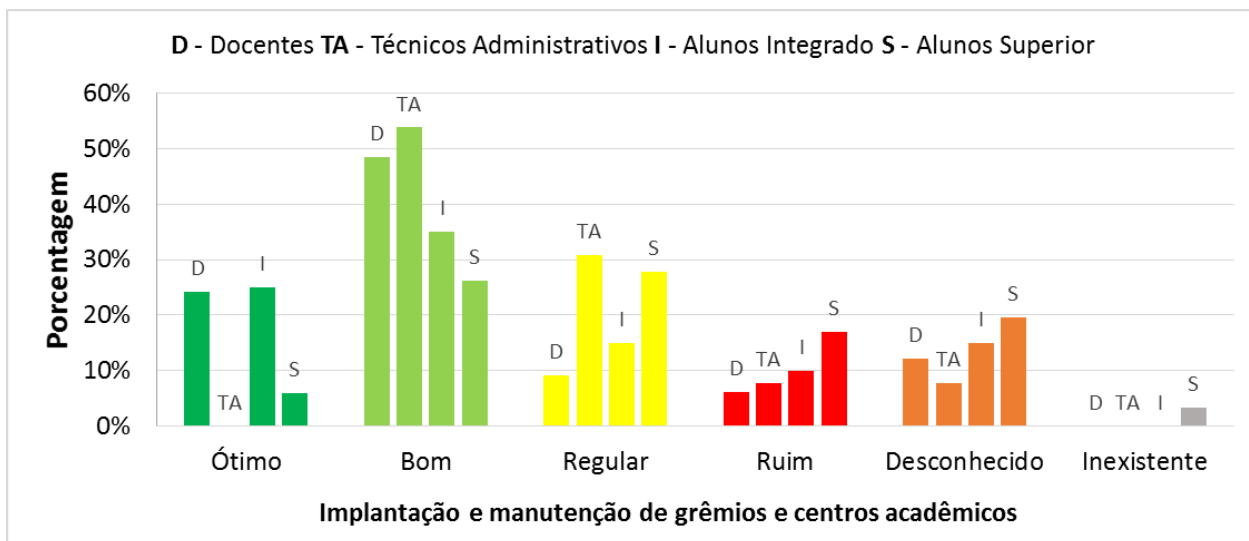
Em relação às políticas de atendimento ao estudante, avalie os seguintes aspectos: Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas:



Em relação às políticas de atendimento ao estudante, avalie os seguintes aspectos: Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas:



Em relação às políticas de atendimento ao estudante, avalie os seguintes aspectos: Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos:



Análise do Eixo:

Comunidade acadêmica: a integração entre ensino, pesquisa e extensão foi avaliada de forma negativa por todos os segmentos da comunidade acadêmica. A manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão foi vista de forma positiva apenas pelos discentes dos cursos técnicos. A coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais foi avaliada

positivamente por todos os segmentos. Programas e ações de ensino foram avaliados positivamente por todos os segmentos com exceção dos técnicos-administrativos. Os programas e ações de pesquisa foram avaliados negativamente por toda a comunidade, bem como ações de extensão, que receberam avaliações ainda mais negativas. Programas de pós-graduação foram considerados ignorados ou inexistentes pois o campus Santa Luzia não oferta nenhum curso na modalidade e os cursos ofertados em outros campi são pouco divulgados fora deles. Cursos FIC, semipresenciais e a distância também foram avaliados negativamente, por não existirem (FIC e semipresenciais) ou serem poucos (à distância). A promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais foi avaliada positivamente apenas pelos docentes, já as ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar foram avaliadas muito negativamente por todos os segmentos, bem como as parcerias institucionais para oferta de estágios. O uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas foi considerado predominantemente regular.

A atuação da ouvidoria é inexistente ou desconhecida para a maioria da comunidade acadêmica. O conhecimento do IFMG pela comunidade externa foi considerado extremamente negativo, principalmente pelos servidores, bem como a difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural. Os veículos de comunicação institucional receberam avaliação mista. A divulgação de processos seletivos foi vista como positiva pela maioria da comunidade acadêmica. Por fim, o tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações) foi visto de forma negativa pela comunidade interna.

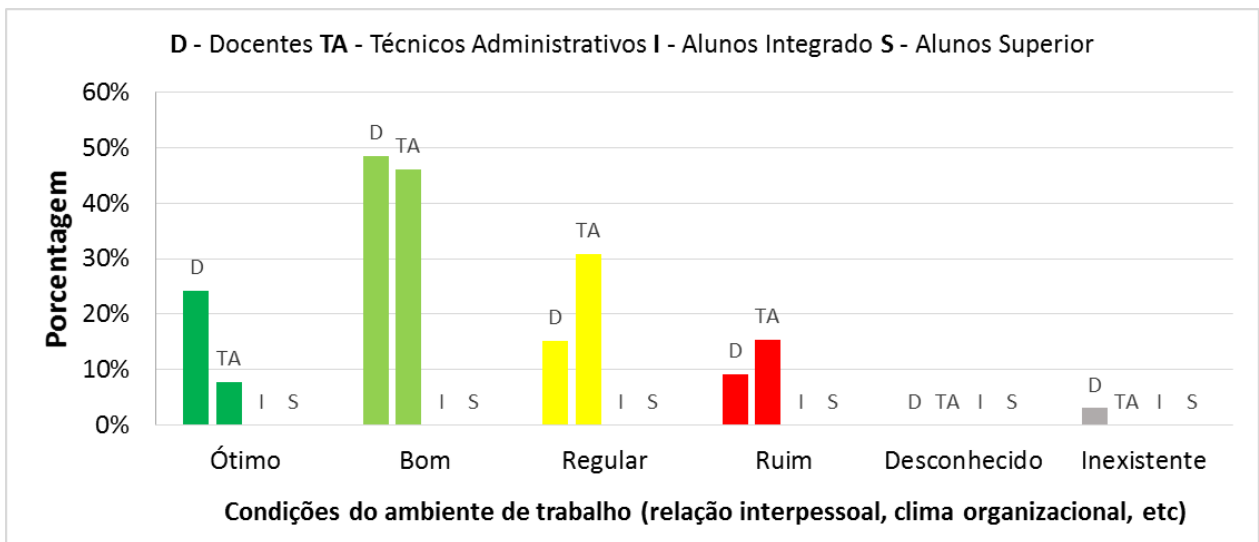
A assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade foi considerada insuficiente, principalmente pelos alunos dos cursos técnicos. Os serviços de apoio ao aluno foram bem avaliados pelos servidores e mal avaliados pelos discentes. A oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas foi avaliada negativamente por todos os segmentos e apenas os docentes consideraram positivos a inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas. A implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos só não foi avaliada positivamente pelos alunos dos cursos superiores.

Comunidade externa: apontou necessidades de melhoria (avaliação ruim) do conhecimento do IFMG pela comunidade externa, difusão do conhecimento e qualidade dos veículos de comunicação institucionais.

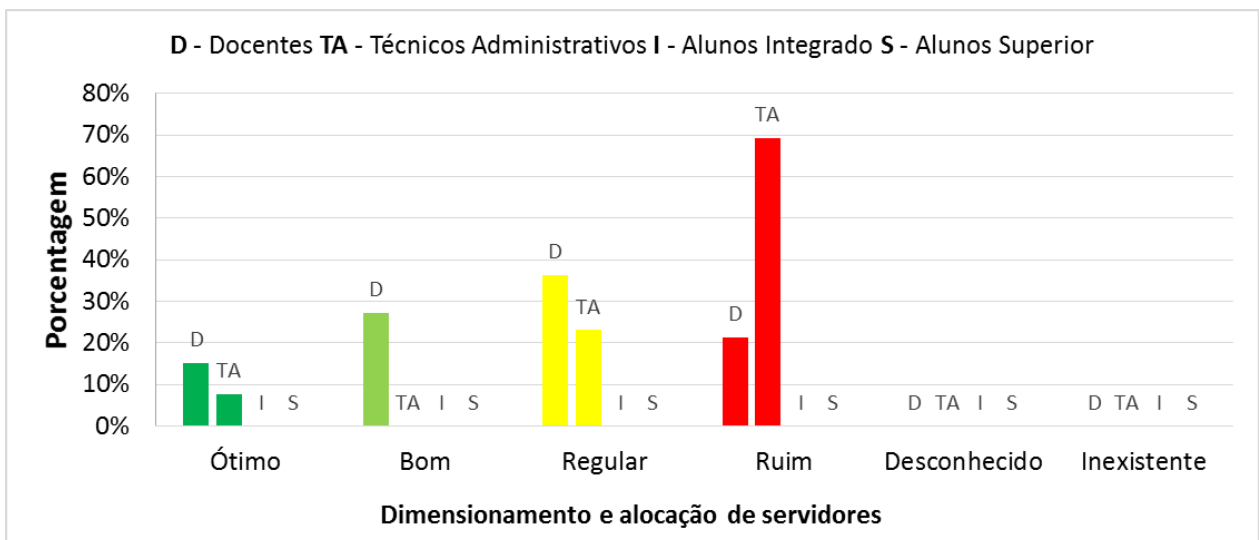
Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

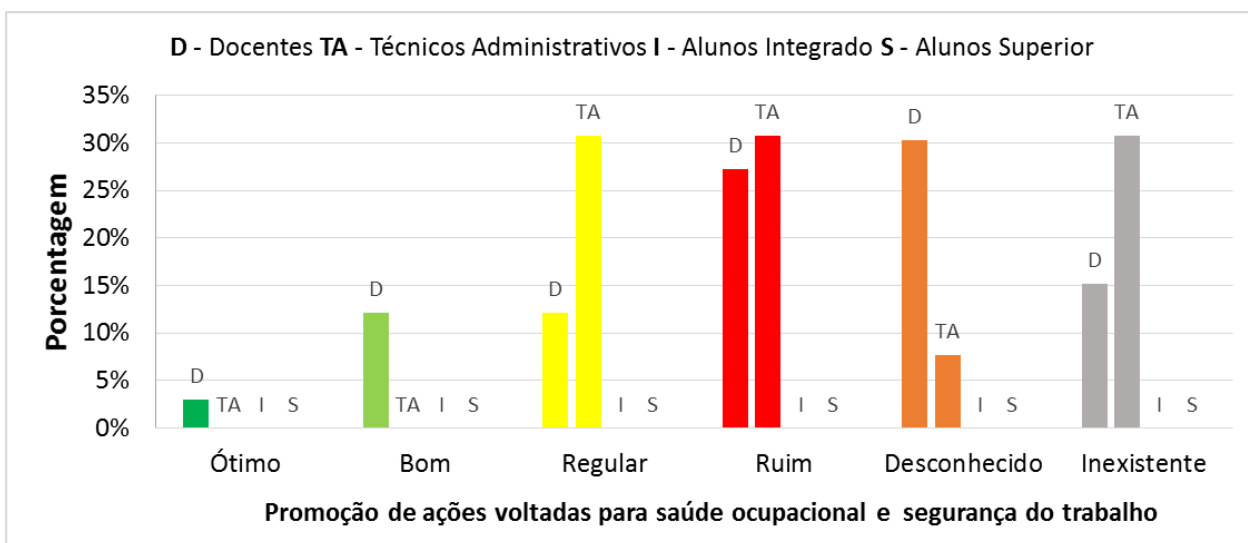
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc):



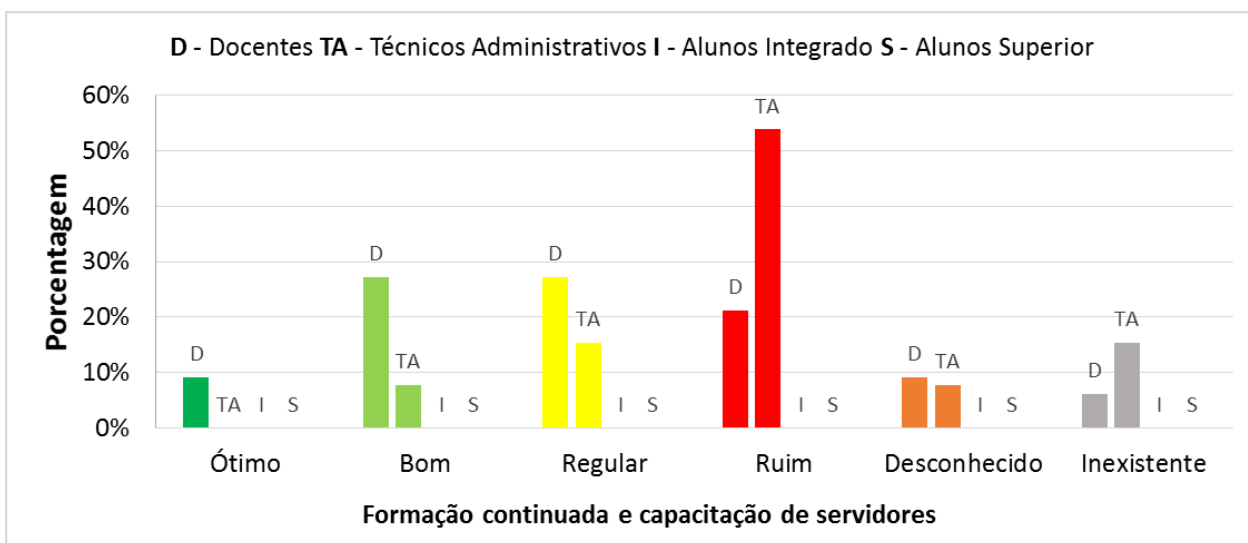
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Dimensionamento e alocação de servidores:



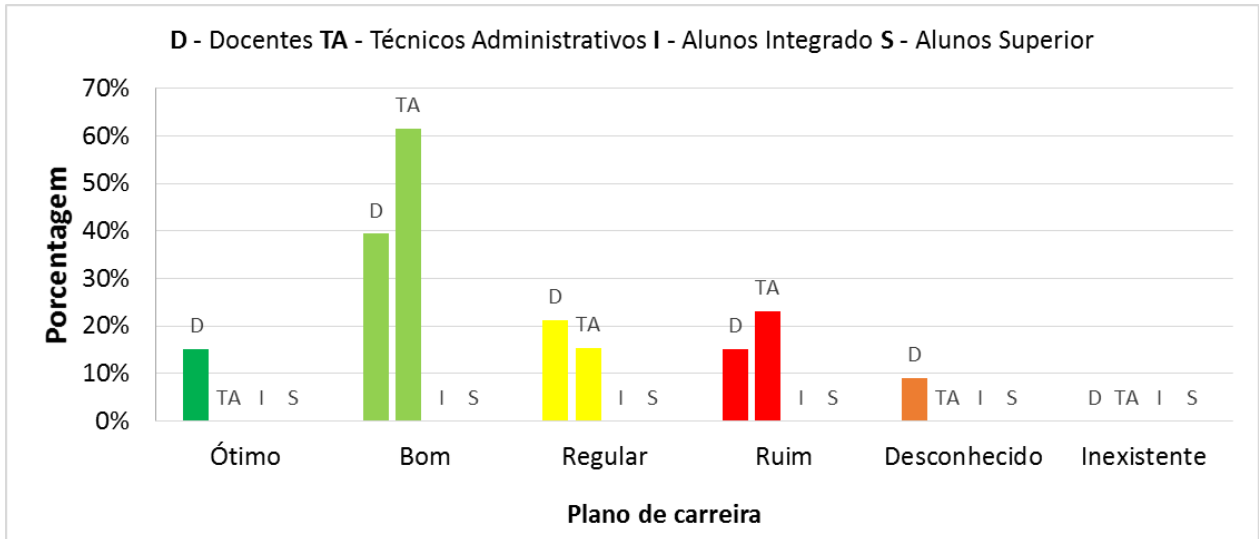
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho:



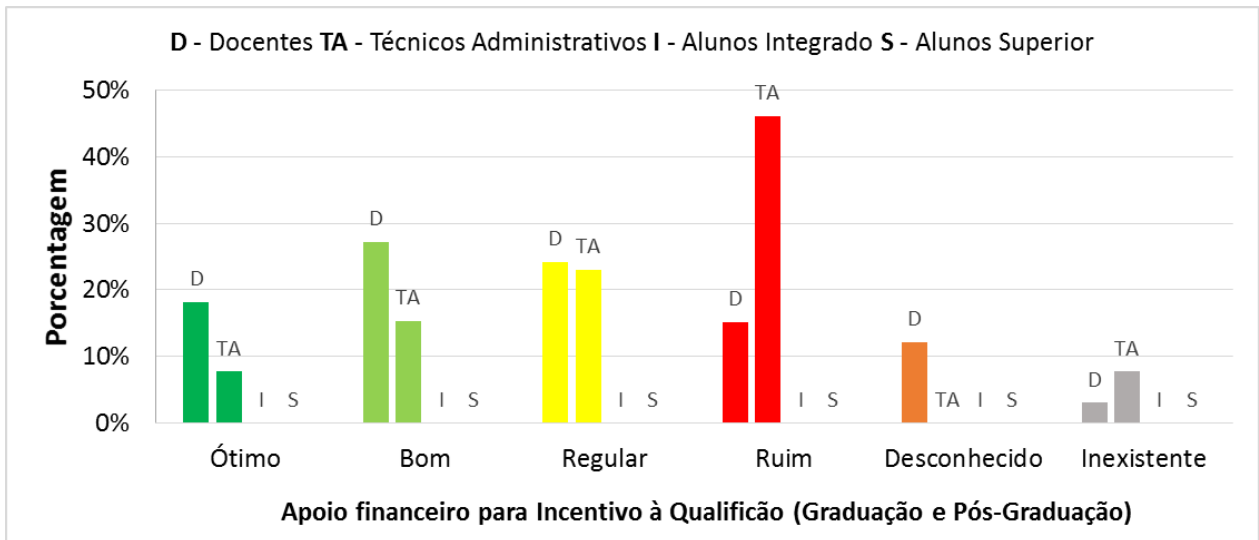
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Formação continuada e capacitação de servidores:



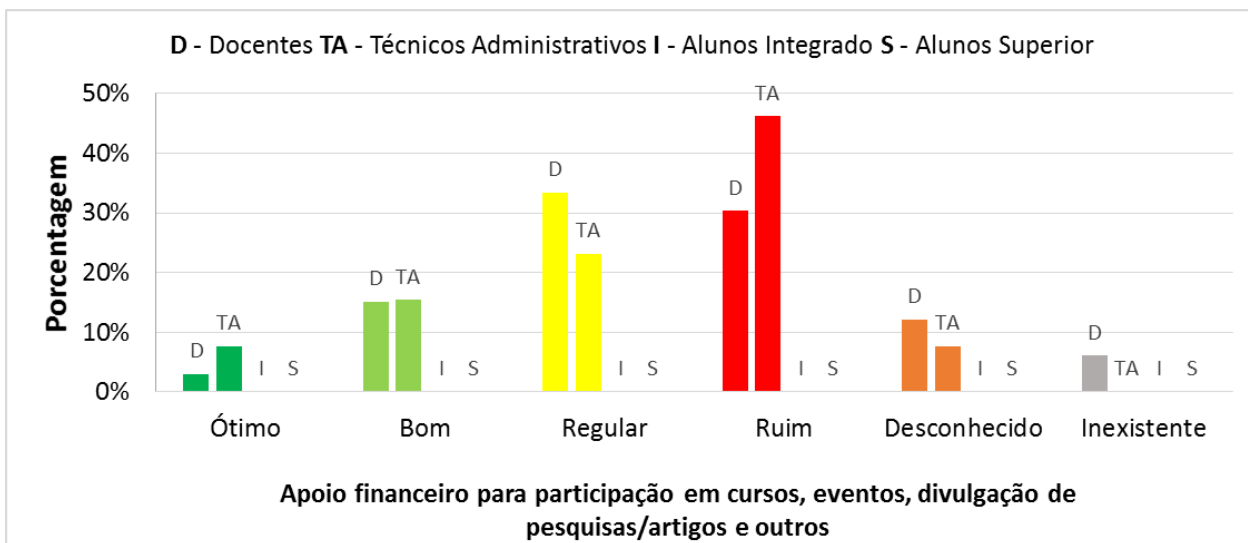
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Plano de carreira:



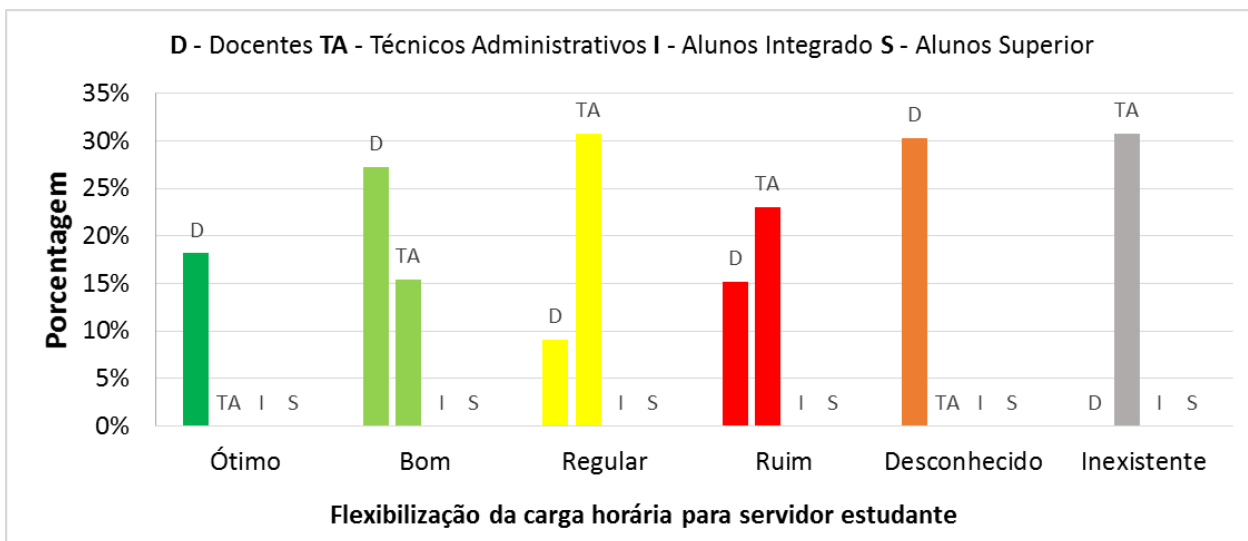
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação):



Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros:

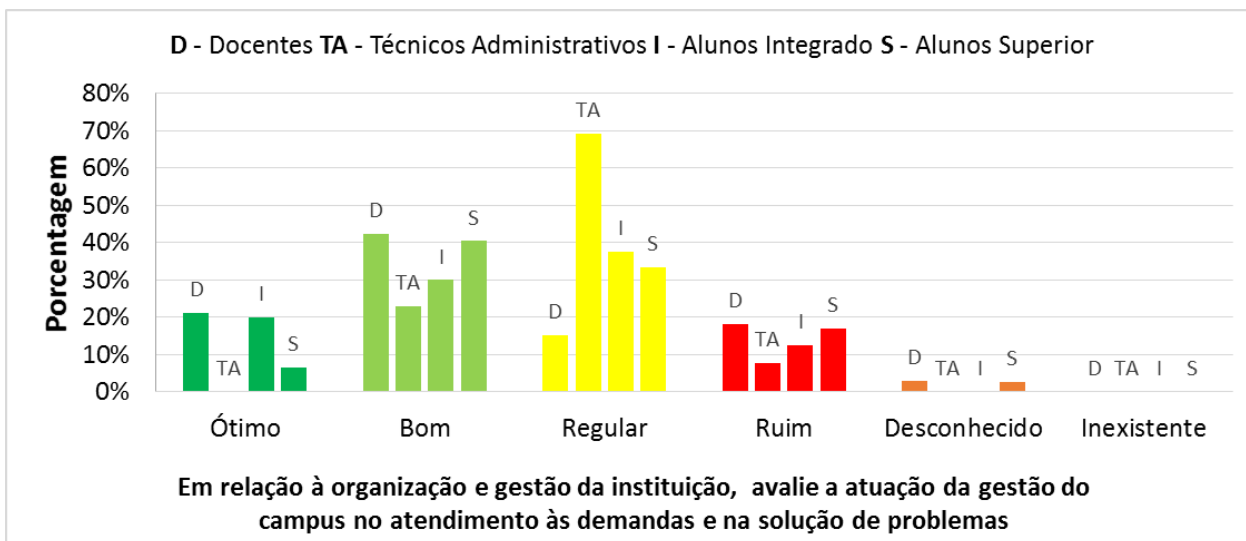


Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Flexibilização da carga horária para servidor estudante:

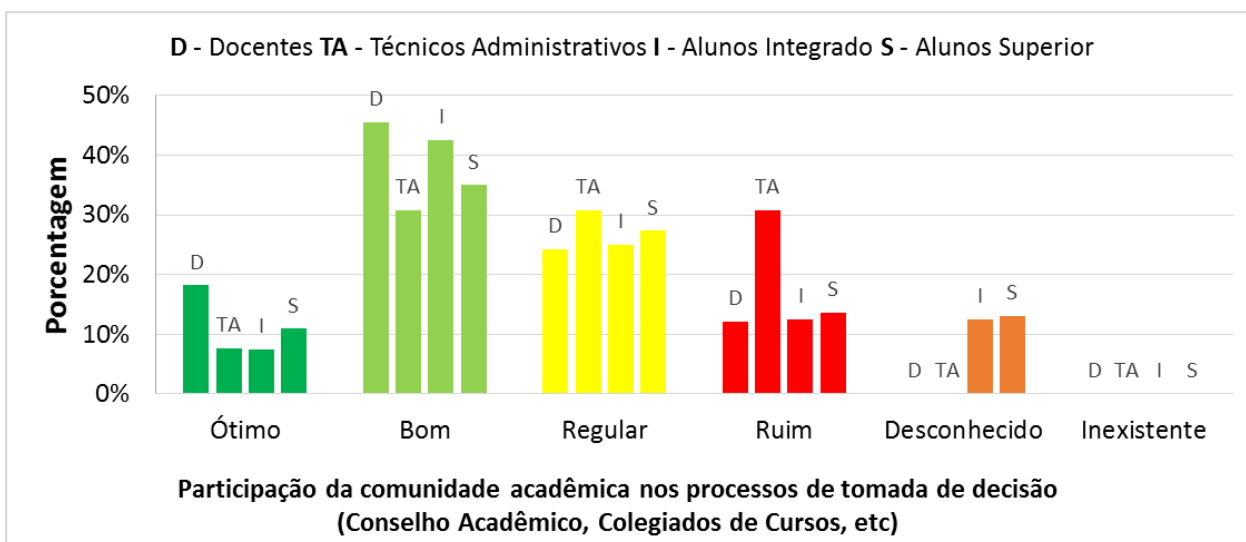


Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição – Comunidade Acadêmica

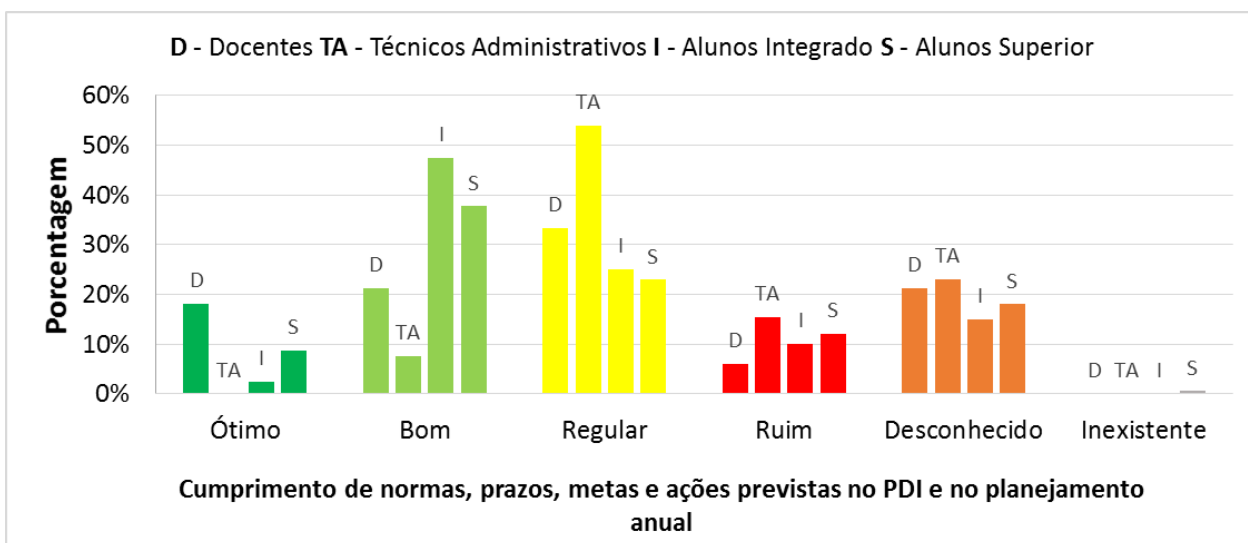
Em relação à organização e gestão da instituição, avalie a atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas:



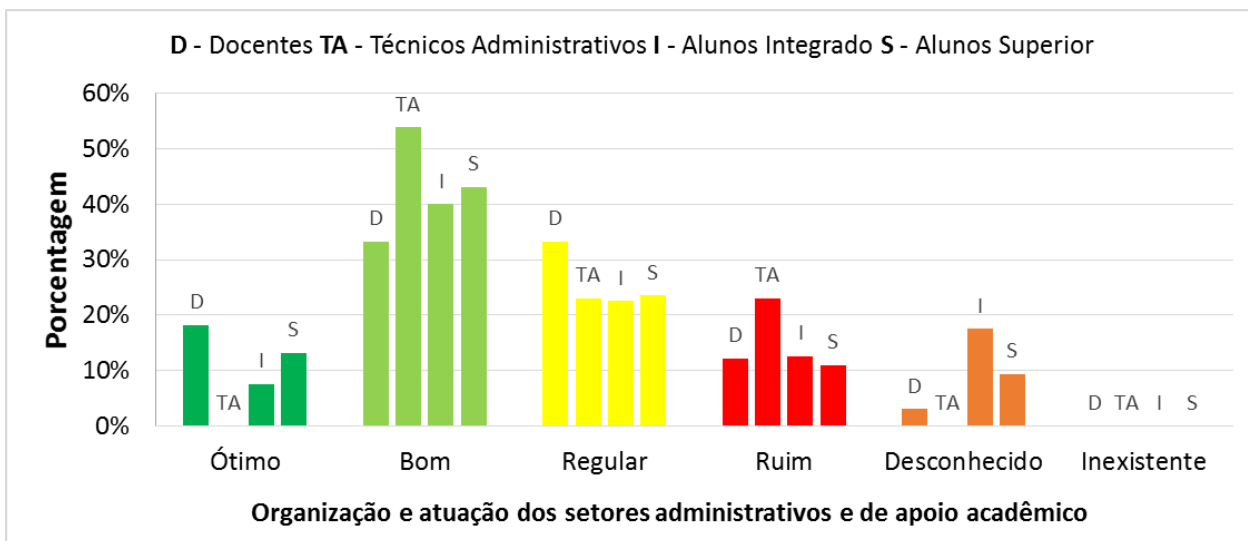
Ainda em relação a organização e gestão da instituição, avalie os seguintes aspectos: Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc):



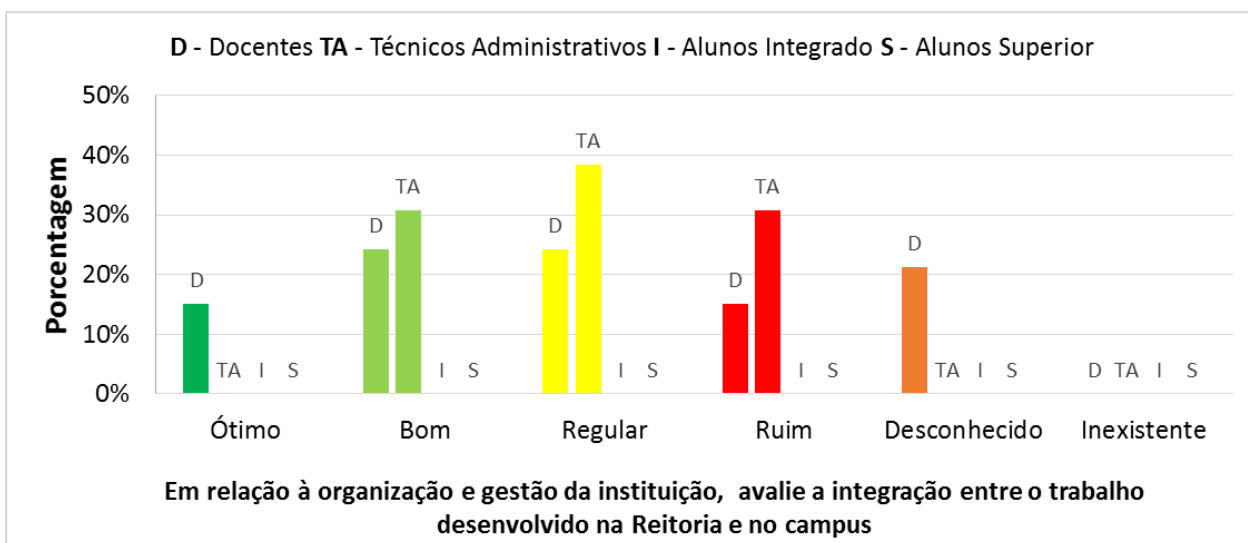
Ainda em relação a organização e gestão da instituição, avalie os seguintes aspectos:
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual:



Ainda em relação a organização e gestão da instituição, avalie os seguintes aspectos:
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico:

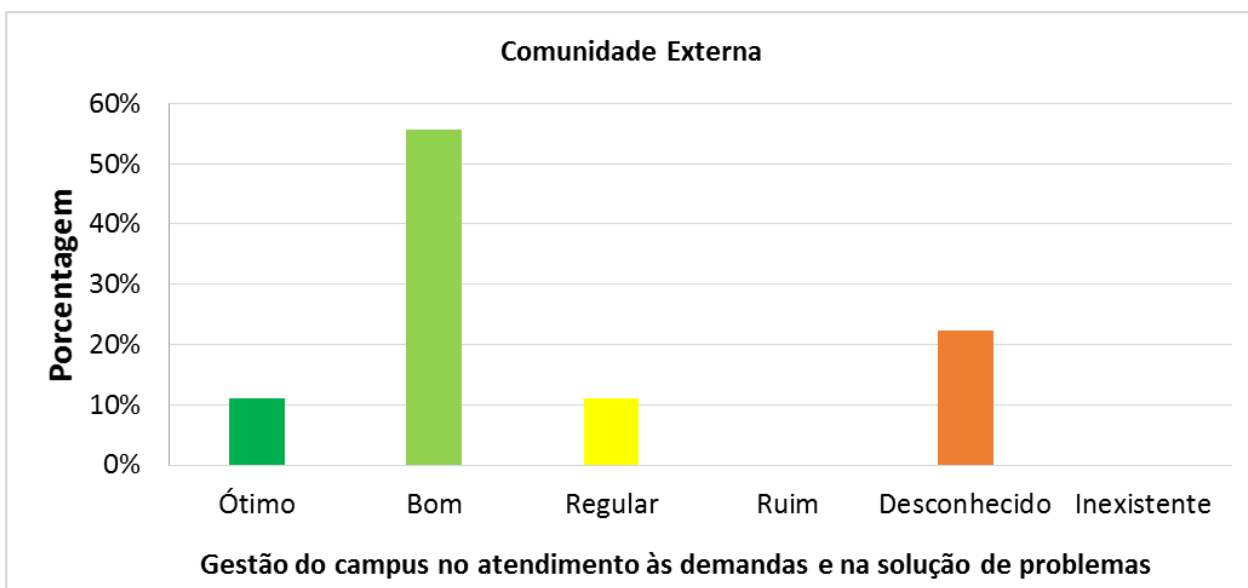


Em relação à organização e gestão da instituição, avalie a integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.



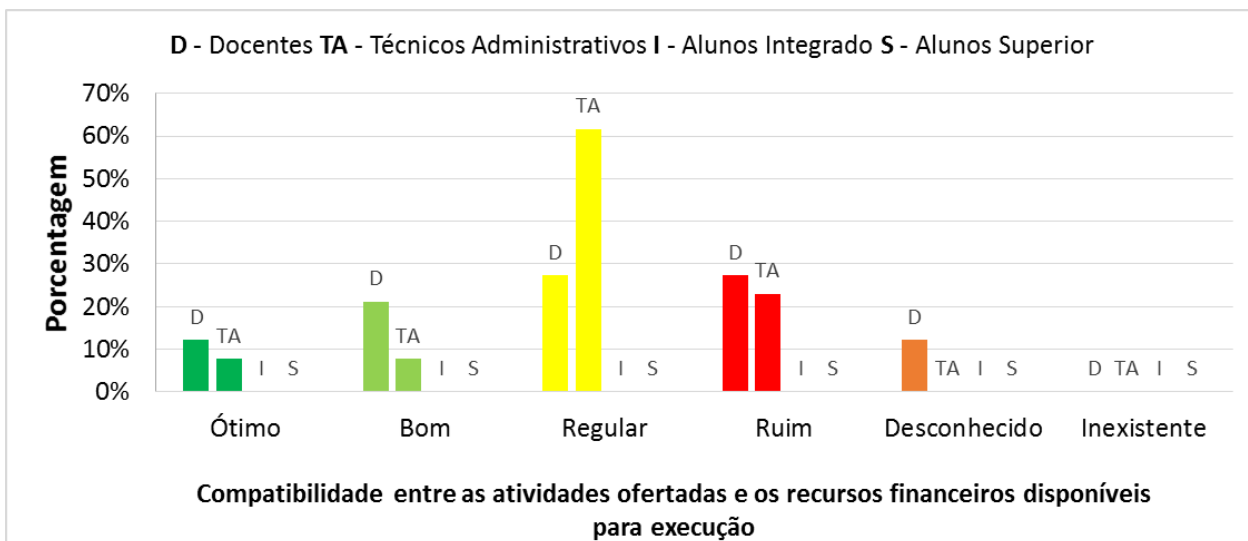
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição – Comunidade Externa

Em relação à organização e gestão da instituição, avalie a atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas:

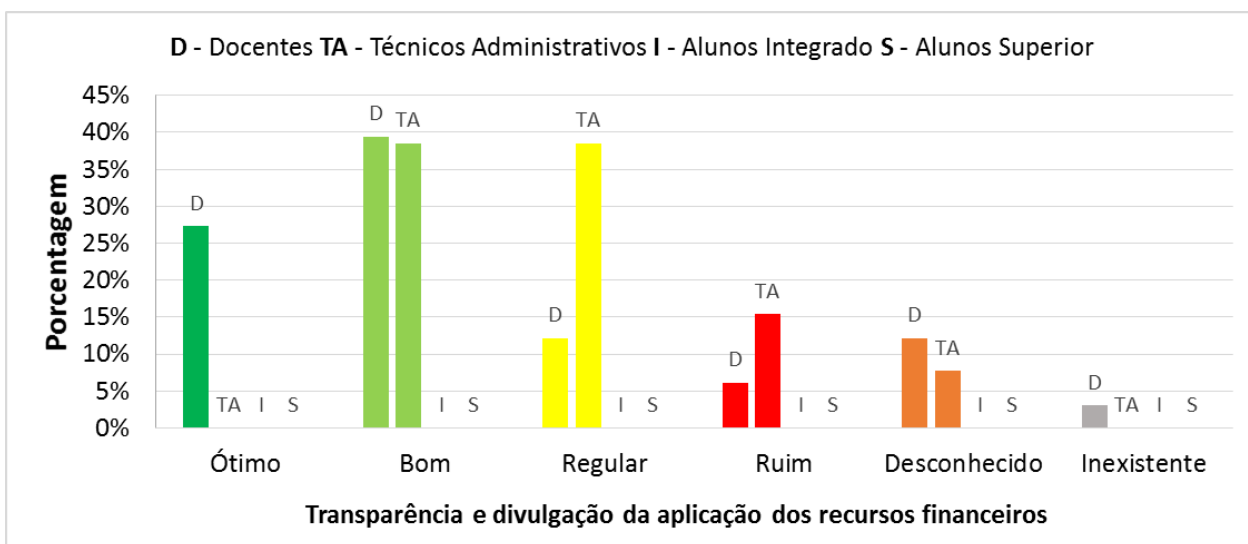


Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Em relação à sustentabilidade financeira do IFMG, avalie os seguintes aspectos:
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução:



Em relação à sustentabilidade financeira do IFMG, avalie os seguintes aspectos:
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros:



Análise do Eixo:

Comunidade acadêmica: a relação interpessoal e o clima organizacional foram vistos de forma predominantemente positiva pelos servidores. Já o dimensionamento e alocação de servidores foi considerado de forma negativa. A promoção de ações voltadas para saúde

ocupacional e segurança do trabalho foi vista de forma muito negativa, principalmente pelos técnicos-administrativos, bem como a formação continuada e capacitação de servidores. O plano de carreira foi considerado adequado pelos servidores enquanto o apoio financeiro para Incentivo à Qualificação deixou a desejar. A reação foi bastante negativa em relação ao apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros. A flexibilização da carga horária para servidor estudante foi vista negativamente pelos servidores, principalmente os técnicos-administrativos.

A atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas foi vista positivamente apenas pelos docentes. A participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão foi considerada muito negativa por toda a comunidade acadêmica. O cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual também foi avaliado de forma predominantemente negativa pelos segmentos. A organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico foi vista de forma positiva pela maioria dos segmentos. A integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus foi avaliada de forma negativa pelos servidores.

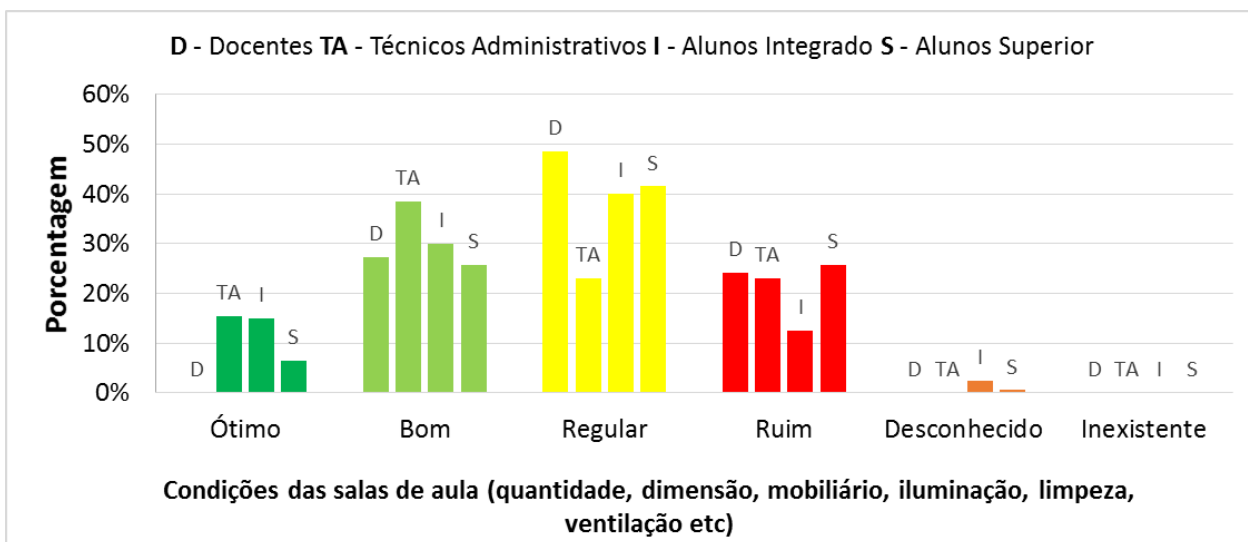
A compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução foi considerada ruim. Já a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros foi considerada positiva pelos docentes e negativa pelos técnicos administrativos.

A comunidade externa considerou a gestão positiva. Vale ressaltar que responderam apenas uma questão neste eixo.

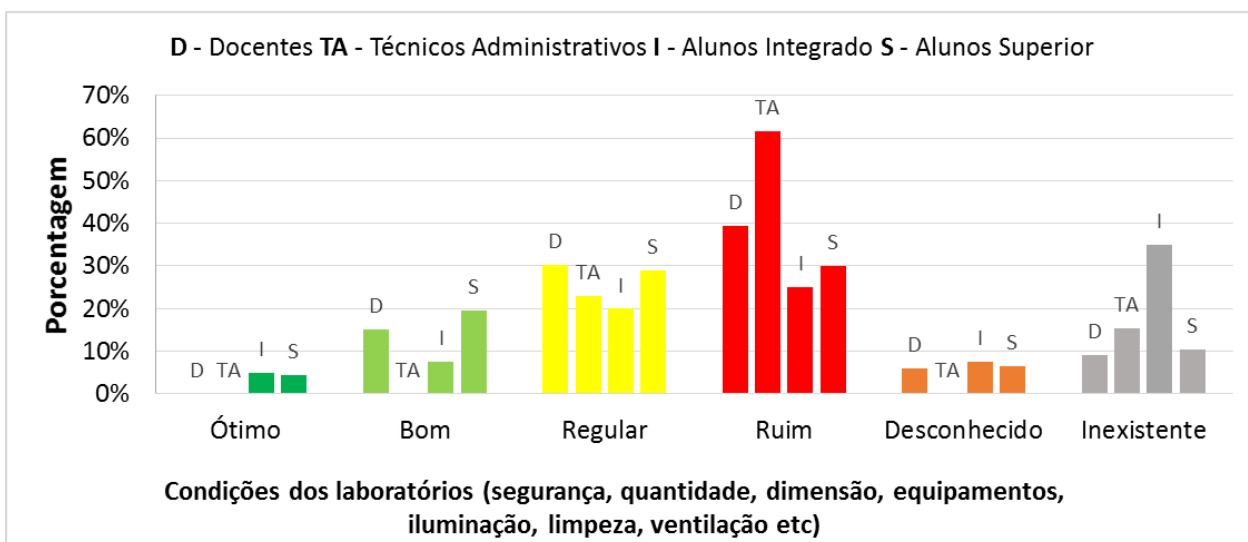
Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura – Comunidade Acadêmica

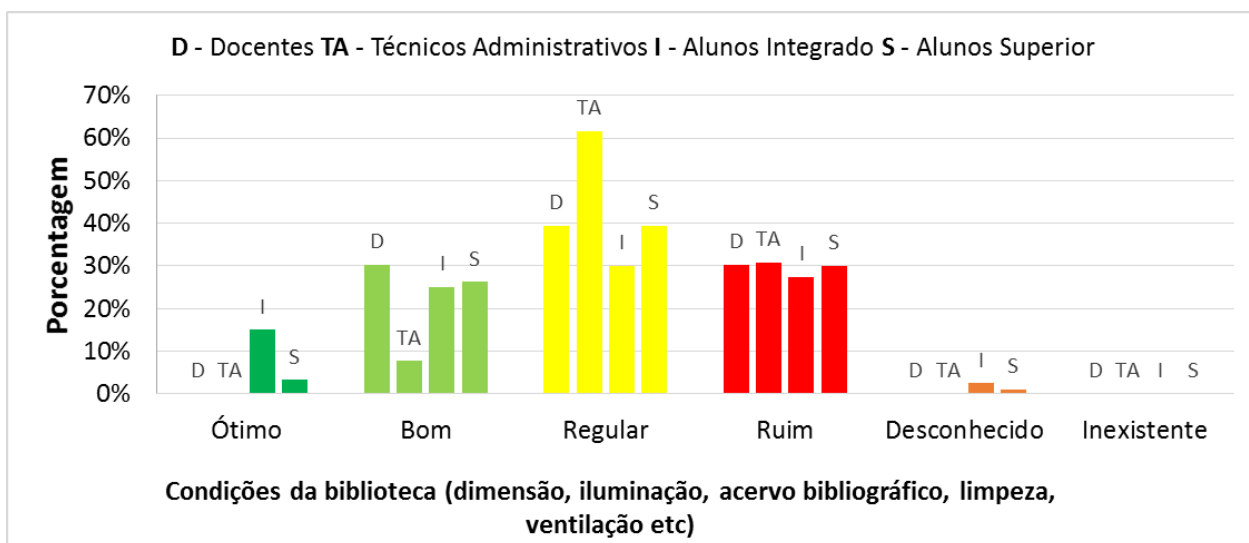
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc):



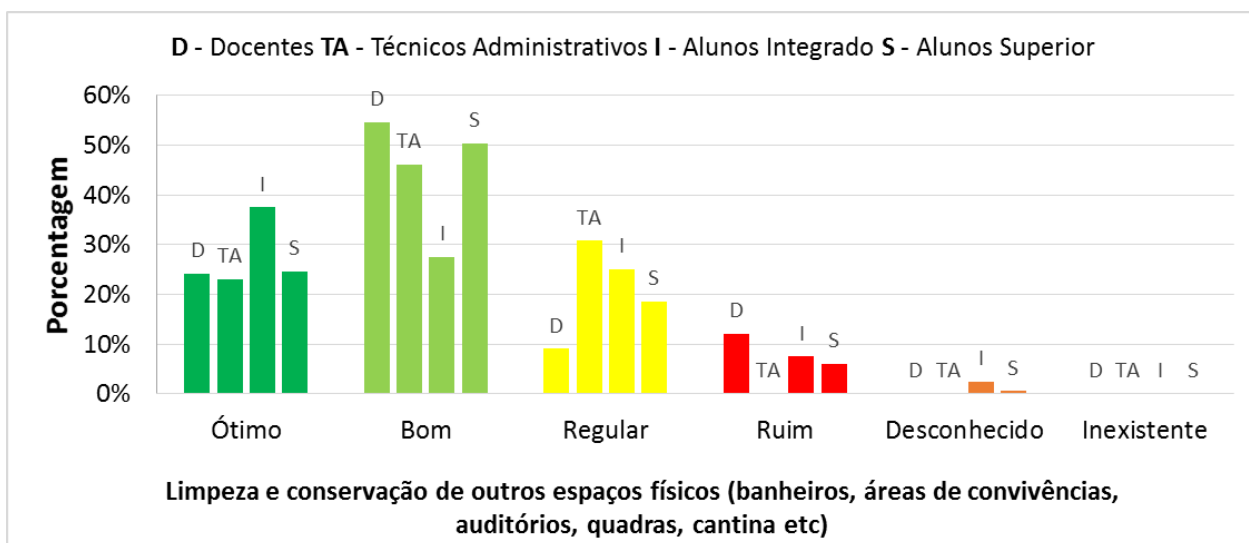
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc):



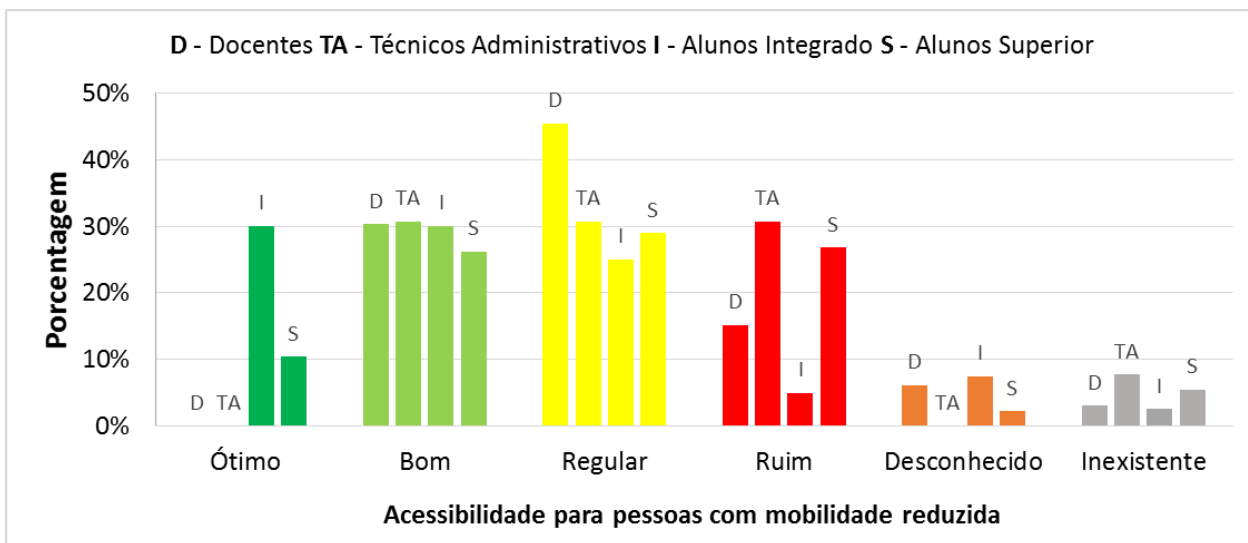
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc):



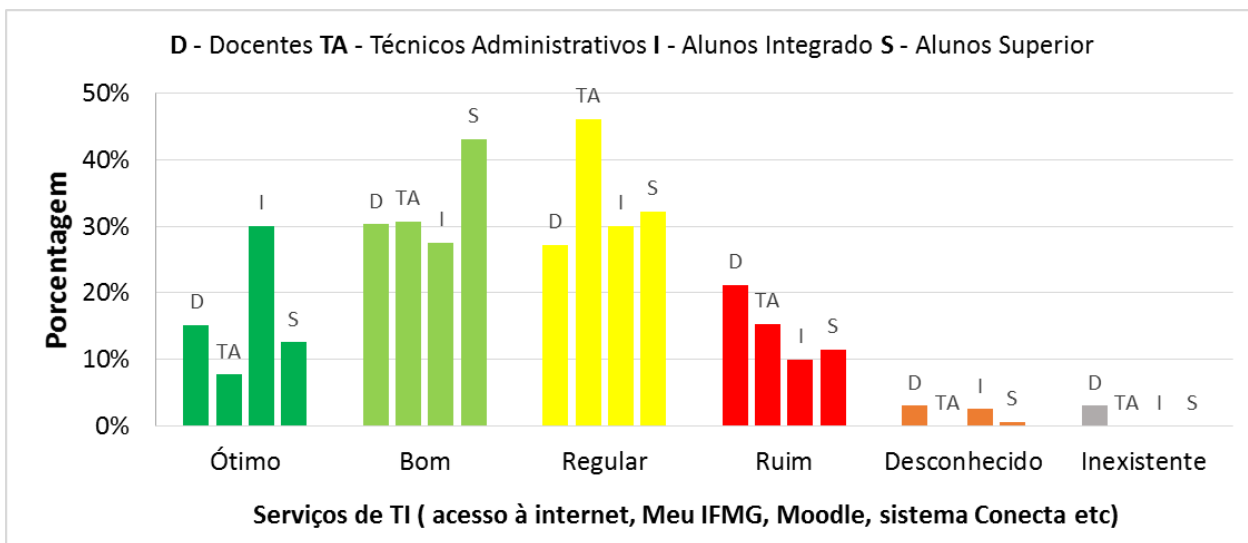
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc):



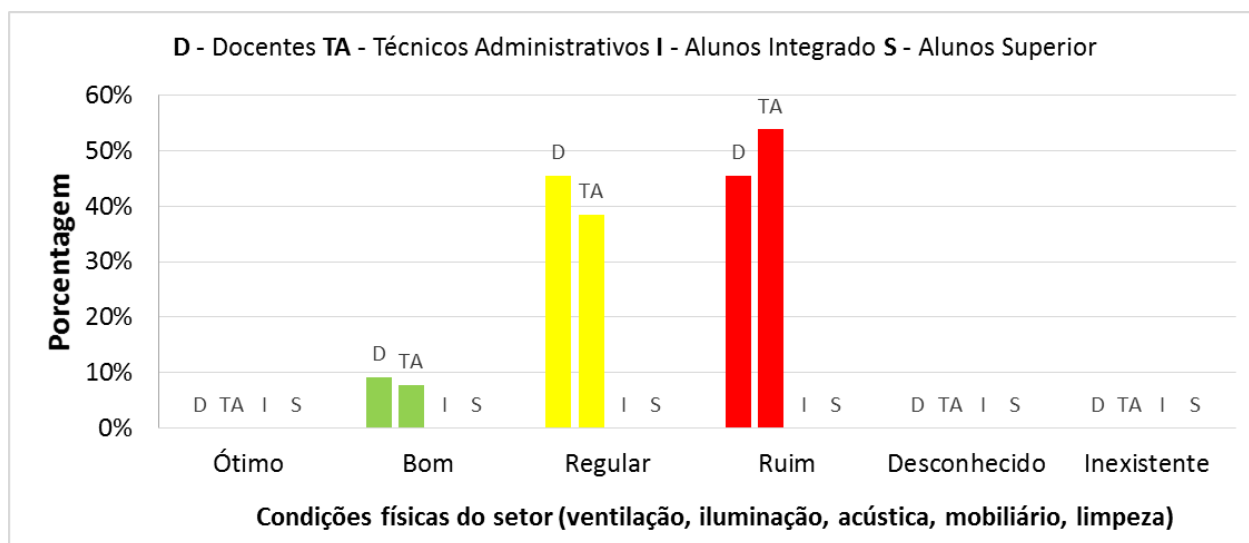
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida:



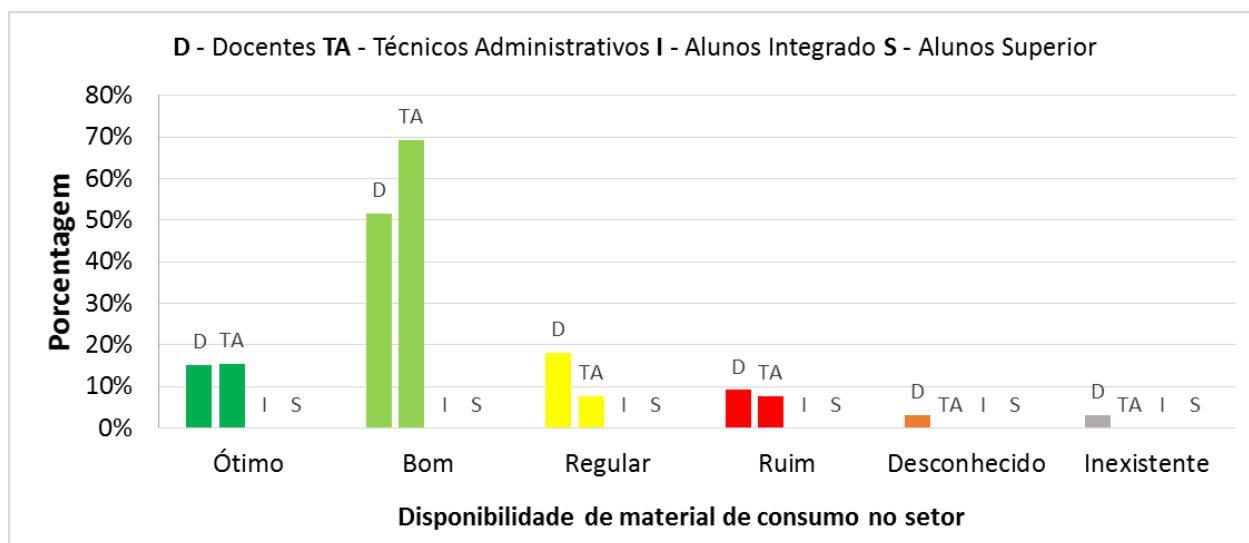
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc):



Ainda em relação à infraestutura, avalie os seguintes aspectos: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza):



Ainda em relação à infraestutura, avalie os seguintes aspectos: Disponibilidade de material de consumo no setor:



Análise do Eixo:

As condições das salas de aula foram consideradas insuficientes por todos os segmentos com exceção dos técnicos administrativos. As condições dos laboratórios receberam avaliações muito negativas. As condições da biblioteca também foram avaliadas negativamente, já a conservação dos outros espaços físicos foi vista como positiva pelos segmentos da comunidade acadêmica. O

acesso para pessoas com mobilidade reduzida foi avaliado negativamente, menos no caso dos alunos dos cursos técnicos. Os serviços de TI foram avaliados negativamente pelos servidores e positivamente pelos discentes. As condições físicas dos postos de trabalho foram avaliadas muito negativamente pelos servidores, mas a disponibilidade de material de consumo foi considerada boa.

5 – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5.1 – Autoavaliação Institucional

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Propostas
Planejamento e Avaliação institucional	Processo de autoavaliação institucional		Divulgar melhor, pelos canais de comunicação o campus, o relatório da autoavaliação 2016. Reforçar a divulgação do processo de avaliação, da metodologia e dos resultados principalmente entre os discentes.
	Poucas melhorias promovidas devido ao processo de autoavaliação		O presente relatório já contará com um item específico de prestação de contas das ações realizadas em 2016 com base na análise dos dados colhidos em 2015. O mesmo será feito em 2017.
Desenvolvimento Institucional		Boa reputação do IFMG com a comunidade externa.	Aumentar o contato da comunidade externa com IFMG de forma a manter e melhorar a boa imagem do instituto perante a comunidade.

	Desconhecimento de documentos e normas do IFMG		Criação de uma aba no site para os principais documentos institucionais e divulgação mensal nas redes sociais
	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável		Realização de palestras e eventos com a temática: preservação ambiental e sustentabilidade; Buscar o desenvolvimento de atividades multidisciplinares envolvendo o tema;
	Ações desenvolvidas junto a comunidade externa		Incentivar e promover a participação docentes e alunos em projetos de extensão visando o desenvolvimento local e regional;
	Relação com a comunidade externa precisa ser melhorada.	.	Pretende-se continuar realizando eventos, que serão divulgados para a comunidade externa no nosso site, Facebook e murais. Consta no nosso planejamento a oferta de dois cursos FIC.

Políticas Acadêmicas	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais		<p>Buscar levantar através dos projetos desenvolvidos as necessidades locais, e em parceria da coordenação de curso, núcleo docente estruturante e colegiado adequar as ementas e PPC do curso afim de atendê-las;</p> <p>Os cursos ofertados em Santa Luzia são bastante integrados entre si e atendem à demanda regional na área de construção civil, arquitetura e produção cultural e design.</p>
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	A instituição tem dado todo apoio a manutenção dos programas de monitorias e tutorias, além de orientação e apoio pedagógico, mesmo diante de importantes cortes orçamentários e da escassez de servidores nos setores.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	O campus tem mantido os projetos de pesquisa e aberto novos editais, ainda que com redução das verbas.

		<p>Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Mesmo com todas as limitações de orçamento que afetam não só a parte de infraestrutura quanto de contratação de pessoal, a direção tem mantido as atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas para o ano.</p>
	<p>Integração entre ensino, pesquisa e extensão</p>		<p>Promover maior diálogo entre ensino, pesquisa e extensão para que a comunidade acadêmica tome conhecimento das ações realizadas e para que as ações futuras sejam mais integradas.</p> <p>As coordenações de pesquisa e extensão têm trabalhado de forma conjunta na organização de editais e eventos.</p> <p>Realização de reuniões com as coordenações de ensino, pesquisa e extensão, com o Diretor de Ensino para a tomada de decisões de forma mais democrática e transparente.</p>

			O campus tem aproveitado os editais de pesquisa e extensão bem como as semanas institucionais para promover a integração entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão.
	Ações insuficientes de pesquisa		Coma redução do orçamento dos Institutos, em 2016 foram distribuídas menos bolsas de fomento interno na pesquisa do que no ano anterior. Por outro lado, a divulgação de oportunidades oferecidas pela reitoria e outras agências de fomento foi bem maior. Para 2017, não há garantias em relação ao número de bolsas que serão oferecidas nos editais de fomento interno devido às incertezas no orçamento. Mas será feito o possível para que as ações atinjam o maior número possível de membros da comunidade acadêmica. Será também implantado um edital de fluxo

			contínuo para inclusão de alunos voluntários em projetos de pesquisa.
	Promoção de eventos e atividades artísticas, científicas, esportivas e culturais.	Docentes, discentes e técnicos participam ativamente na proposição e organização de eventos.	<p>Divulgação dos eventos que serão realizados em 2017 e consolidação de eventos anuais, como a Semana do Meio Ambiente, Semana de Ciência e Tecnologia, Seminário de Iniciação Científica e Extensionista, entre outros.</p> <p>Além das atividades do calendário institucional, como a Semana do Meio Ambiente e a Semana de Ciência e Tecnologia, outros eventos como a Semana da Matemática e a da Diversidade, bem como torneios esportivos, visitas técnicas e outros eventos são promovidos pelo campus.</p>
	Ações de extensão	Serviços voltados para comunidade externa	A instituição tem buscado maior interação com a comunidade externa por meio de eventos e projetos de extensão. Entre esses estão

			incluídos os cursos para o grupo de idosos e a Semana da Matemática, voltada para alunos do ensino fundamental.
	Baixa oferta de programas de pós-graduação	Corpo técnico capacitado para oferta de cursos.	A instituição ainda é muito nova e precisa consolidar os cursos que oferta atualmente. Mas estão sendo planejados cursos FIC para docentes da área de ciências e matemática. O curso deve ocorrer em 2017. Pretende-se que esse curso se transforme posteriormente numa pós-graduação em nível de especialização.
	Baixa oferta de cursos semipresenciais e à distância		Foi autorizado pela reitoria o uso do servidor Moodle alocado no campus Ouro Preto para oferta de disciplinas e curso à distância.
	Baixa oferta de cursos FIC		Está no planejamento do IFMG – Santa Luzia ofertar dois cursos FIC: curso básico de Libras (módulos I e II com duração de 60h

			cada módulo) e de curso Formação Continuada para Professores de Ciências e Matemática semipresencial com duração de 120h.
	Comunicação com a sociedade		As ações de comunicação tem resultado num maior conhecimento da existência do , por isso serão mantidas para consolidação da relação do com a comunidade.
	Insuficiente articulação do IFMG com o mercado de trabalho.		Pretende-se ampliar o número de convênios firmados com as empresas locais.
	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas		O uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas precisa ser incrementado. A instituições dispõe de lousas digitais que precisam ser melhor aproveitadas. Além disso, será disponibilizado em 2017 o ambiente <i>Moodle</i> para atividades à distância.

	Programas de ação de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)		Pretende-se lançar um novo edital de bolsas de extensão e também um edital de empresa júnior multicurso.
	Parcerias institucionais para a oferta de estágio	Boa relação com a prefeitura de Santa Luzia e com as empresas em que nossos alunos já realizaram estágios.	Pretende-se firmar um convênio de estágio com a prefeitura de Santa Luzia e com outras empresas da região. As parcerias institucionais para oferta de estágio são firmadas pelo setor de extensão sempre que há demanda e que a instituição proponente atende aos critérios estabelecidos.
	Ações voltadas aos egressos		Solicitar e contribuir nas ações de políticas voltadas para os egressos.
	Oferta de novo curso		Indicar docentes de todos os eixos/cursos para compor a comissão de estudos de oferta de novo curso.

<p>Políticas de Gestão</p>	<p>Dimensionamento e alocação de servidores</p>		<p>irão integrar a equipe em 2017 técnicos administrativos tais como assistente de alunos, auxiliar de biblioteca, técnico em secretariado, técnico em eletrotécnica, auxiliar em administração, além de estagiários em diversos setores. Há uma deficiência que será parcialmente atendida com a chegada dos novos servidores, mas ainda assim não chegaremos a quantidade necessária de pessoal para atender as demandas do campus.</p>
-----------------------------------	---	--	---

		Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc	A direção procura manter um ambiente favorável para os relacionamentos interpessoais, zelando pela redução de conflitos e pelo favorecimento do bom relacionamento.
	Inexistência de ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho		Convidar a médica Dra. Adna para dar palestras sobre saúde ocupacional. Atualmente não temos profissionais da área de saúde e segurança do trabalho para realizar intervenções e campanhas e não há previsão de contratação desses profissionais. Dessa forma, contamos com ações propostas e realizada pela reitoria para suprir essa demanda
	Inadequação do número de servidores		Considerando a avaliação predominantemente negativa dos servidores TAEs,

			proponha-se que seja feito um estudo sobre as necessidades de alocação de servidores por setor e que a discussão seja feita pelo Conselho Acadêmico.
	Políticas de pessoal -Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)		Propor no próximo encontro de gestores de pessoas a divisão das bolsas de Incentivo à Qualificação por campus. Propor ainda à Direção que as verbas destinadas à Capacitação pudessem ser disponibilizadas em edital de apoio financeiro do campus para incentivar a qualificação dos servidores do campus, uma vez que a probabilidade de serem contemplados em edital do IFMG é pouca devido ao critério de tempo de exercício uma vez que o campus tem apenas 3 anos.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	A direção concede flexibilização para os servidores que solicitam, dentro das possibilidades legais.

		Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Dentro das possibilidades legais e disponibilidade de orçamento, a direção busca soluções rápidas e eficientes para as demandas.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc):	A escolha da maioria dos membros é feita por eleição permitindo a participação de todas as categorias nas instâncias deliberativas.
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual:		Cortes no orçamento, falta de servidores e ainda mudanças nas políticas governamentais geram dificuldade no cumprimento do PDI.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	O clima organizacional agradável é motivador para que os servidores mantenham um bom nível de eficiência.
	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.		Ainda existe necessidade de evolução na relação entre reitoria e campus. Recentemente, tem sido feita a descentralização de diversas atividades buscando diminuir

			essa distância entre os servidores.
		Avalie a atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Temos mantido um bom relacionamento com a comunidade externa, buscando interação por meio de atividades de extensão.
	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução		Houve recentemente cortes no orçamento por parte da união, forçando o IFMG a replanejar ações que já estavam em andamento mais morosas.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	O IFMG busca ser transparente com a execução orçamentária e a otimização de recursos.
	Integração com órgãos do município		Promover ações que integrem órgãos do município as atividades (exemplo: secretaria de cultura, espaços públicos).
	Formação continuada e capacitação de servidores:		A instituição tem procurado atender as demandas internas de capacitação com os próprios servidores, uma vez que a disponibilidade para capacitação externa diminuiu

			com os cortes no orçamento.
	Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)		O campus tem apoiado a capacitação por meio de flexibilização de jornada de trabalho e de afastamento, quando há vagas. Quanto à apoio financeiro, atualmente está muito reduzido devido a cortes de orçamento.
	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros:		O campus atualmente não dispõe de verba para participação em eventos devido à limitações de orçamento e não há previsão de ampliação da verba para esse fim.
Infraestrutura Física	Condições dos laboratórios		Buscar equipar os laboratórios específicos do curso de engenharia civil com os materiais e equipamentos necessários.
	Condições das salas de aulas		No campus Santa Luzia, atualmente, há salas de aula suficientes para atender a demanda

			<p>de turmas. Com a reforma do prédio 3, que se inicia em março de 2017, mais salas serão disponibilizadas. Foram instalados mais ventiladores nas salas de aula para amenizar o calor. O prédio do IFMG é muito quente o que intensifica no verão gerando grande desconforto, como o IFMG Santa Luzia está repondo as aulas perdidas na greve o problema se torna ainda mais grave. Apenas com o calendário regularizado este problema poderá diminuir. Em relação a dimensão e mobiliário as salas tem disponibilidade para 40 alunos. A iluminação da sala no noturno deixa a desejar e ainda não há um projeto para solucionar. A limpeza das salas é realizada duas vezes a dia, sendo nos intervalos de turnos.</p>
	Condição da Biblioteca		Foi realizado um grande investimento no acervo da biblioteca no ano

			de 2016. As instalações da biblioteca são novas, o ambiente é agradável e propício para o estudo. Serão instalados mais computadores para uso dos alunos na biblioteca.
		Conservação dos espaços físicos	Pretende-se mesmo com a grande redução de orçamento manter o patrimônio e conservação da escola com muita atenção. Hoje a escola conta com um quadro de terceirizados compatível com o tamanho da escola o que pode não se manter com o corte de orçamento.
		Condições físicas dos postos de trabalho	Em relação a limpeza e mobiliário, o IFMG tem investido para que as estações de trabalho atendam aos servidores. A ventilação dos setores assim como nas salas de aulas ainda não são adequadas. Aparelhos de ar condicionado serão instalados na secretaria, TI e na sala dos professores, que são os setores em

			situações mais críticas. No momento o orçamento não permite fazer outros projetos para melhorar esta situação.
		Disponibilidade de material de consumo	O IFMG até o momento consegue atender de forma satisfatória a demanda de material de consumo, zelado por um bom atendimento aos seus servidores.
	Indisponibilidade de técnicos de laboratório		Diante da situação de número insuficiente de técnicos de laboratório, professores se organizaram e estão realizando permanecendo nos laboratórios para atendimento aos alunos e para a disponibilização dos espaços nesses períodos.
	Falta de técnico de Laboratório didático especializado		Solicitar a disponibilização de um técnico para o laboratório de Maquetes.
	Número insuficiente de postos de trabalho no Laboratório de Maquetes		Solicitar aquisição de novos postos de trabalho, mobiliário

	Falta de espaço físico para receber os alunos nos alunos no horário de atendimento de docentes.		Solicitar a viabilização de um espaço.
--	---	--	--

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de avaliação institucional, além de ser uma exigência legal, é também extremamente necessário para promover melhorias na instituição e nos cursos ofertados. É uma oportunidade para colher as opiniões de todos os segmentos envolvidos na vida acadêmica e atendidos pelo campus.

O Santa Luzia completou seu terceiro ano de atuação ao final de 2016. A falta de parte da estrutura física e de pessoal necessário ao funcionamento adequado do ficou evidente nesta avaliação. O aumento do número de alunos atendidos tem sido mais rápido que o aumento no número de servidores e ampliação da infra-estrutura. O campus tem tentando, da melhor forma possível, gerir a situação. Os cortes de verba destinada aos Institutos Federais tem tido grande impacto nesta tentativa.

Por outro lado, ressalta-se que a comunidade externa tem boa relação com o campus, que tem ampliado suas atuações no ensino, pesquisa e extensão e no contato com o público. As propostas feitas no item 5 foram elaboradas pelos setores da gestão e têm por objetivo continuar promovendo o desenvolvimento do e de sua comunidade.